ANO V
N. 967
QUARTA-FEIRA
25 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



As 22,30, ouçam na Mayrink: o Cardeal, Oswaldo Aranha, Gilson Amado e Carlos Lacerda

JÔGO BRASIL x ARGENTINA COM A RENDA DESTINADA AO NORDESTE

ARTISTAS DE RÁDIO CANTARÃO HOJE NA GALERIA CRUZEIRO PELO NORDESTE



Garcez comunica à TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUIRÃO POR ÊSTES DIAS DE S. PAULO, OS PRIMEIROS AVIÕES

S. PAULO, 25 (Sucursal) — "A comissão paulista de auxílio aos nordestinos, presidida por mim e formada pelos secretários de Estado, entrará em funcionamento imediatamente" — declarou-nos o governador Lucas Nogueira Garcez.

— "Também farão parte da comissão personalidades de destaque na sociedade e nos meios financeiros. São Paulo saberá contribuir decisivamente para evitar as consequências da sêca nas populações nordestinas".

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA, que lançou a campanha "Ajuda teu irmão", tenho o prazer de comunicar que, dentro de alguns dias, seguirão para o Nordeste os primeiros aviões carregados de gêneros e roupas" — afirmou o governador Lucas Garcez.

O governador do Ceará e a assistência ao Nordeste

NATAL, 25 (de Murilo Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Os nordestinos têm direitos de assistência assegurados pela Constituição. Não se trata de favor, e sim de obrigação", declarou-nos o governador Raul Barbosa.

Falando sôbre os saques que vêm ocorrendo nas cidades do interior, o governador disse: — "Tenho obrigação de ser o último a desanimar. Procuro acalmar e estimular os espíritos; meu cargo impede-me de incentivar o pânico".

Morrem de fome os trabalhadores

Completamente devastada a região de Tamboril — Repetem-se as invasões de cidades — Sobral ameaçada por 300 homens

(TEXTO NA 9ª PAG.)







1) O cardeal Câmara recebendo os diretores da TRIBUNA DA IMPRENSA, da Mayrink Veiga e da ABR. 2) Um sertanejo chega a Fortaleza, fugindo da sêca. 3) Família de retirantes fotografada no interior do Rio Grande do Norte pelos enviados desta fôlha. 4) Na sede da campanha "Ajuda teu irmão", Gilson Amado, Manuel Barcelos e a sra. Célia Câmara, assistente social cedida pela LBA, discutem planos da campanha

Às 17 horas a "barricada artística"

Angela Maria, Emilinha Borba, Marlene, Jorge Veiga e Francisco Carlos pedirão aos seus fãs que ajudem os irmãos do Nordeste

ANGELA Maria, Emilinha Borba, Marlene, Jorge Veiga e Francisco Carlos estarão às 17 horas de hoje na Galeria Cruzeiro na primeira "barricada" artística promovida pela Mayrink Veiga, Associação Brasileira de Rádio e TRIBUNA DA IMPRENSA, em favor das vítimas da sêca no Nordeste.

A idéia das "barricadas" em que os artistas cantam e pedem ao povo que deposite dinheiro nas barricas da campanha "Ajuda teu irmão" surgiu ontem, quando Manuel Barcelos foi levar a Gilson Amado e Carlos Lacerda o apoio da Associação Brasileira de Rádio.

Barcelos declarou que tem a certeza de que não só as emissoras do Distrito Federal, como tôdas as outras do Brasil, aderirão à campanha para levar auxílio às vítimas da sêca.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL COLABORA NA CAMPANHA

Declarações dos srs. Carlos Brandão de Oliveira e Rui Gomes de Almeida

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Mobiliza-se a cidade para angariar ajuda às vítimas da sêca

Comitê de senhoras — Crédito aberto por um banco — Os amigos do Estácio, do Leblon e de Vila Isabel

A SRA. Carlos de Lima Cavalcanti organizou um comitê de ajuda às vítimas da sêca, em apoio à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Fazem parte do comitê as sras. Adolfo Cardoso Ayres, Severino Mariz, Silvio Siqueira Cavalcanti, Manoelito Souza Araújo, Austregésilo de Athayde e as sras. Cordélia Vital, Clotilde de Melo Viana, Avany Cordeiro de Farias, Leonor Teixeira Leite e Edna Gueiros.

Cada uma dessas senhoras se encarregou da formação de um grupo de arrecadação de donativos.

No Banco Financial Novo Mundo

O BANCO Financial Novo Mundo S.A. autorizou a firma Hermano Barcelos, da rua 1.º de Março, a fornecer até 10 mil cruzeiros em gêneros alimentícios à campanha "Ajuda teu irmão".

Estácio de Sá

O SR. Benedito Estêves Pinheiro, o amigo da rua Estácio de Sá, já conseguiu com os seus vizinhos um saco de feijão e um de farinha. O sr. Pinheiro mora no número 23, casa 4.

O amigo da rua José Linhares

O SR. Aristóteles Magalhães Cordeiro, bancário, é o amigo da rua José Linhares, no Leblon. Organizou uma lista de auxílio às vítimas da sêca e está percorrendo casa por casa da rua.

Em Vila Isabel

O SR. Inácio Piquet Carneiro é o amigo da rua Pereira Nunes, em Vila Isabel. Já está recolhendo contribuições. O sr. Piquet Carneiro mora no número 396.

As Bandeirantes entram em ação

A FEDERAÇÃO das Bandeirantes do Brasil participará da campanha "Ajuda teu irmão".

A sra. Lia Roquette Pinto estêve ontem no escritório central da campanha assentando providências com dona Célia Câmara, a assistente social que chefia o escritório.

Já hoje, as primeiras voluntárias da Federação das Bandeirantes estarão trabalhando no escritório central.

Juiz de Fora

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" foi lançada em Juiz de Fora, segundo informa a sra. Beatriz Guimarães, nossa correspondente, a quem já foram entregues as primeiras contribuições.

O sr. Francisco Malatesta deu Cr$ 100, a sra. Florinda Guimarães Malatesta deu Cr$ 100 e o sr. J. Dirceu de Andrade deu Cr$ 500.

As associações, os jornais e as emissoras de Juiz de Fora vão colaborar na campanha.

Sangue e remédios para as vítimas

Auxílio da Prefeitura, por intermédio da Secretaria de Saúde, à campanha "Ajuda teu irmão"

"É COM o maior prazer que apoio a campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga", declarou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, informando que assim que teve notícia da campanha entrou em entendimentos com o Prefeito para saber de que maneira a Prefeitura poderia ajudar as vítimas da sêca, colaborando ativamente no movimento de auxílio.

"Em meu despacho de ontem", prosseguiu o secretário, "consegui do prefeito a autorização para o fornecimento de plasma e medicamentos à campanha".

A seguir informou-nos o sr. Alvaro Dias, que já deu or-
Alvaro Dias, que já deu ordens aos diretores do Banco de Sangue e do Laboratório Bromatológico para que fornecessem grandes quantidades de plasma e também vitaminas, cálcios, sulfas, soros e tôda a espécie de medicamentos fabricados pelo laboratório.

A fim de proporcionar uma ajuda efetiva à campanha "Ajuda teu irmão" o secretário de Saúde entrou em contacto ontem mesmo com o sr. Alberto Borgerth, diretor da Assistência Hospitalar da Prefeitura para o início de uma Campanha do Plasma, a ser imediatamente iniciada pelo Banco de Sangue.

"Contamos prestar uma ajuda efetiva e por isso, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA fazemos um apêlo à população para que compareça ao Banco de Sangue a fim de doar sangue que será remetido às vítimas da sêca, por intermédio da campanha "Ajuda teu irmão".

Ontem mesmo o sr. Alvaro Dias enviou memorandums aos diretores do Banco de Sangue e ao diretor de Departamento de Produtos Farmacêuticos para o fornecimento de tudo o que for necessário à Campanha "Ajuda teu irmão".

"A dor de um é a dor de todos"

MENSAGEM DO GOVERNADOR DE MINAS AOS BRASILEIROS DO NORDESTE ACOMPANHANDO A REMESSA DE VIVERES NA CAMPANHA "AJUDA TEU IRMÃO"

O governador de Minas Gerais está enviando um carregamento de gêneros de alimentação para o Nordeste, em cooperação com a campanha "Ajuda teu irmão".

Essa contribuição, decidida pelo governador Juscelino Kubitschek em nome do povo mineiro, é acompanhada da mensagem cujo texto vai na 10ª página desta edição.

Corrida no Jockey Club, em benefício

Oito páreos na quinta-feira (dia 5 de março) à tarde — Proposta aprovada do ministro Gallotti

POR proposta do vice-presidente, ministro Gallotti, o Jockey Club resolveu, a título excepcional, promover na quinta-feira, 5 de março, uma corrida extraordinária, cuja renda reverterá totalmente em benefício da campanha "Ajuda teu irmão".

Constará de oito páreos, tendo cada qual o nome de um Estado do Nordeste (do Piauí à Bahia).

A proposta do ministro Gallotti recebeu o apoio unânime da diretoria do Jockey, tendo falado, secundando-a, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Foi salientando então o caráter absolutamente excepcional da decisão.

A carreira será realizada à tarde, não exigindo, portanto, providências extraordinárias em face do racionamento de energia.

Espera-se que a renda não seja inferior a 500.000 cruzeiros.

Novo inspetor geral do Exército

O PRESIDENTE da República assinou decretos nomeando o general de Exército Milton de Freitas Almeida para Inspetor Geral do Exército e o general de Brigada José Daudt Fabrício para Diretor de Armas.

OS CONVENTOS REZAM

OS conventos do Distrito Federal contribuirão para a campanha "Ajuda Teu Irmão" com orações, pedindo chuva para o Nordeste.

Já estão fazendo isso as religiosas do Colégio dos Santos Anjos, o Convento de Nossa Senhora da Ajuda, a Congregação das Ursulinas e a Congregação das Carmelitas.

O CARDEAL CÂMARA FALARA' HOJE PELO RÁDIO

DOM Jaime Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, recebeu ontem a visita dos representantes dêste jornal e dos srs. Gilson Amado, diretor da Rádio Mayrink Veiga, e Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio. Sua Eminência dirigir-se-á hoje, pela Mayrink Veiga, aos católicos e ao povo em geral, no programa "Ajuda teu irmão", que hoje começa, às 22,30 horas. Sua mensagem contém sugestões para o melhor êxito da campanha e uma exortação à solidariedade popular às vítimas da sêca.

Jogará no Recife o selecionado carioca

Entendimentos para um Brasil x Argentina a realizar-se no Rio, revertendo a renda para a campanha "Ajuda teu irmão"

COM a aprovação unânime dos clubes cariocas, ficou resolvida, ontem, na Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, a realização de um jôgo entre o selecionado carioca e o selecionado pernambucano, a ser disputado no Recife, como colaboração do futebol carioca à campanha "Ajuda teu Irmão", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

O sr. Sezerdelo Machado, representante do Vasco da Gama, campeão carioca, sugeriu ainda que, independentemente dêsse jôgo interestadual, o presidente da F.M.F., sr. Abelard França, entrasse em entendimentos com os responsáveis pelos selecionados brasileiro e argentino de veteranos, campeão e vice-campeão sul-americano, no sentido de obter uma exibição dessas duas equipes em gramados cariocas.

O Canto do Rio, ratificando sua solidariedade aos promotores da "Campanha Ajuda Teu Irmão", ofereceu, ainda, o Estádio Caio Martins para ser local de qualquer competição que tenha como objetivo auxílio à campanha "Ajuda Teu Irmão" — (Noticiário pormenorizado sôbre a decisão dos clubes cariocas, na página de esportes).

"Vou começar a multar no Mercado Municipal"

Declara o Secretário de Agricultura — Mercado livre para os lavradores

(TEXTO NA 9ª PAG.)

Vilas inteiras já estão abandonadas

A notícia da próxima remessa de ajuda provoca esperanças no Nordeste

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Prezado leitor

DESDE ontem está funcionando o escritório central da campanha "Ajuda teu irmão", em loja cedida pela Sul América, na rua do Rosário, 86.

O escritório funciona, por enquanto, das 8 às 20 horas, sob a orientação de Célia Câmara e Elpídio Reis. O telefone é 43-0856, ramal 10.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

BERNARD SHAW NO "CITY CENTER" DE NOVA YORK

ATÉ agora, os americanos supunham "Misalliance", de Bernard Shaw, uma das peças "falatórias" do grande autor, e que, apesar de iniciar a récita com conversas bastante espirituosas, se tornariam insuportáveis antes de cair o pano final. O escritor satírico e caricaturista Max Beerbohm, na noite da estréia, em 1910, também pensava assim.

Mas a produção iniciada no City Center, com direção de Cyril Ritchard (excelente ator cômico, australiano, radicado em Londres) é imensamente divertida: tôda a crítica de Nova York está de acôrdo neste ponto. "Misalliance", apresentada num cenário da época, mas satirizando-a, revela-se uma peça cintilante, no melhor estilo de Shaw. Cyril Ritchard deu ao elenco um ritmo rápido e alegre, um tom leve, um ambiente de zombaria.

No papel do sr. Tarleton, o industrial rico, cujo produto é a "lingerie" feminina, mas que gostaria, sobretudo, de ser um intelectual, Cyril Ritchard teve a sorte de empregar Barry Jones, um ator que conhece a fundo as acrobacias de uma peça de Shaw; Tamara Geva é a aviadora, encantadora mas desdenhosa, cujo avião, no fim do primeiro ato, faz uma aterrissagem forçada, na estufa da casa Tarleton; e Jerome Kilty, o socialista inteiramente sem senso de humor, que dá tiros nas pessoas de quem não gosta, nas suas folgas de sábado, fêz a delícia da platéia da estréia.

A crítica — e o público, porque acabo de receber carta de amigos que assistiram a peça — elogia a companhia por seu desempenho apurado e homogêneo, que encontrou o tom justo para apresentar esta comédia irreverente, tratando da classe burguesa sólida, que começa a encarar um casamento com a aristocracia decadente como um mau passo.

Interessante é que os mesmos críticos que acharam errado o tratamento dado a "Loves Labour's Lost", de Shakespeare, pela mesma companhia, chamam êstes mesmos atores de "soberbamente polidos", de "encantadores" e de cômicos tão uniformemente bons que é difícil dizer qual dos nova é realmente o melhor!

Segundo a escritora americana Herma Briffault, que me escreveu a respeito, a peça merece ser transferida do City Center para um teatro da Broadway, onde, se os críticos tiverem a sua influência costumeira, terá uma carreira longa e brilhante. — CLAUDE VINCENT.

NOTICIAS DE LONDRES — Michael Redgrave, ator-diretor-ator de cinema, acaba de escrever uma peça de teatro.

"The Deep Blue Sea", de Terence Rattigan, continua em cartaz em Londres, mas sem Peggy Ashcroft, que fazia o papel da mulher que tenta suicidar-se. Quem a substituiu foi Googie Withers, que trabalhou com tanto sucesso com Michael Redgrave e Sam Wanamaker em "Winter Journey" (The Country Girl), de Clifford Odets. O crítico do "Observer", Ivor Brown, e a maior parte do público, dizem que Googie Withers cria uma mulher muito mais humana. No entanto, a mesmíssima peça, com o mesmo diretor, Frith Banbury, foi friamente recebida pela crítica de Nova York, apesar de ter Margaret Sullavan no papel principal. (Os críticos não gostaram da peça, do diretor, e até da atriz, dizendo seu desempenho ser muito superficial).

A excelente atriz Athene Seyler, cujo talento para a comédia estilizada não tem quem a supere, está aparecendo em "A Woman of No Importance". O sucesso do ano continua a ser "Richard II", de Shakespeare, interpretado por Paul Scofield e dirigido por John Gielgud.

"O CAVALHEIRO SEM CAMELIAS" — Ouvimos falar muitas vêzes nesta peça: Silveira Sampaio, há muito, estava trabalhando nela. Depois, no fim da temporada que precedeu "Deu Freud Contra", tencionava apresentá-la, mas desistiu. Prometeu-a para a nova temporada de 1953. Entretanto, o sucesso de "Flagrantes do Rio N.º 2" tem sido tão grande e o público tem acorrido em enchentes tão contínuas, que não se sabe quando o Teatro de Bolso vai poder mudar de cartaz.

BIBI FERREIRA DIRIGIRÁ — Convidada por Henrique Pongetti, responsável pela Cia. Dramática Nacional, para dirigir "A raposa e as uvas", de Guilherme de Figueiredo, Bibi Ferreira aceitou a incumbência. Primeiro, entretanto, irá a S. Paulo, de onde regressará daqui a duas semanas, mais ou menos. Iniciará então os trabalhos de preparação da peça, que deverá ser levada à cena depois das outras produções já programadas.

"A BANANA QUE GOSTAVA DE MACACO" — A peça infantil de Mário Cordeiro foi levada às 18 horas de ontem, como a primeira da série de Espetáculos Darcy Vargas.

Dirigida por Paulo Francis, teve a participação de Beatriz Veiga, Vitoria Garofalo, Eloisa Menezes, Isaaz Bardavid, Carlos Alberto Murtinho e Telcy. Berta Rosanova fêz a coreografia e Carlos Alberto os cenários e figurinos.

O nosso convite chegou à TRIBUNA DA IMPRENSA na tarde do espetáculo, o que não anima o crítico a desfazer outros compromissos. Não seria possível ao Serviço Nacional de Teatro mandar com maior antecedência os convites para um espetáculo?

ZILCO RIBEIRO TEM NOVO DIRETOR DE PUBLICIDADE — O sr. Arthur Albuquerque será o novo diretor de publicidade do Follies, onde Zilco Ribeiro iniciará, dentro em breve, "Carroussel", revista estrelada por João Villaret, Colé, Silvia Fernanda e Nelia Paulo.

LUDY VELOSO COM O T.B.C. — Continua em cartaz no TBC, de S. Paulo, "Pega Fogo", de Jules Renard, com Ziembinsky e Cacilda Becker nas suas interpretações inesquecíveis. No mesmo programa, "Relações Internacionais", de Noel Coward, dirigida por Cacilda Becker. Nidia Licia veio ao Rio integrar a Companhia Dramática Nacional e foi substituída no papel de Nidia por Ludy Veloso, que tem filmado e trabalhado em teatro com Armando Couto.

Aliás, Ludy Veloso e Armando Couto vão representar, dentro em breve, às segundas-feiras, no TBC, uma peça do humorista Vão Gôgo.

JOSÉ MARIA MONTEIRO, DIRETOR — Encontramos José Maria Monteiro, no caminho do SNT, onde ia trabalhar na direção da primeira peça da temporada da Companhia Dramática Nacional.

— "A Sonia Oiticica está indo muitíssimo bem" — disse-nos êle. "Estou muito contente. E Leo Villar, que cursou a Escola de Arte Dramática de S. Paulo e trabalhou no TBC, é uma surprêsa para mim. Ele tem, de fato, um timbre de voz que não se encontra facilmente hoje em dia: de uma grande beleza e inteiramente sui generis. Leo é bastante flexível. Compreende as intenções do diretor."

Lembramos a José Maria Monteiro que os alunos da Escola de Alfredo Mesquita saem dali com traquejo e conhecimentos diversos; e que trabalhar no côro de "Antígona", de Sófocles, sob a direção de Adolfo Celi, é uma aula de voz, como também de interpretação.

Cena de "Misalliance", de Bernard Shaw, pelo City Theater de Nova York: Roddy McDowell, o jovem ator que se revelou no cinema, com a famosa Tamara Geva na aviadora

Ver, ouvir e contar

O GATO E OS AUTOMÓVEIS

LUIS JARDIM



MUITA gente julgou que Carlitos, interpretando "Monsieur Verdoux", por mera comicidade é que poupou, comovido, a vida de uma diminuta lagarta, enquanto fritava banhas e ossos de suas vítimas. Decerto não foi graça. Há naquele ato um detalhe de perfeita psicologia humana.

A atitude de Chaplin foi igual a de dezenas de choferes de praça e donos de automóvel, outro dia, diante de um trêfego e pequeno gato angorá que tentou atravessar a avenida Rio Branco.

O gatinho era um mimo. De longe, viu um pedaço de papel rolar no espaço, descair e depois cair no chão. Esperto, indiferente a perigos e surprêsas desagradáveis, o gato correu atrás dele. E precisamente naquele momento, também dramático para a vida de um pobre gato, corriam na pista os carros mais desembestados do mundo, em particular os de assalto ou lotacão. De-repente, houve um "suspense" coletivo, um gritinho nervoso de um senhor forte e um ai unísono que obrigaram a parar tudo: carros, correrias e passadas.

NO meio do susto, que se fêz geral porque procedia de nada, uma caridosa alma desabafou:

— O gatinho, minha gente, que lindo!

Dificilmente outro lindo se proferirá mais bonito e encantador do que aquêle. Até o pequeno e travesso angorá estarreceu. Em seguida, dando uma cambalhota no ar, correu assustado e foi esconder-se debaixo de um cauda-de-peixe. O dono, transbordando caridade, desceu do carro e acocorou-se, chamando o felino endiabrado com a voz mais doce que é lícito a homem direito emitir:

— Venha, meu bem. Sou eu, que você não conhece, mas que é seu amigo.

O guarda, firme no seu posto de sinaleiro, também se comoveu, lando berros em um desalmado:

— Que pressa é essa? Não está vendo que há perigo de vida para um gato?

ENQUANTO se acumulavam os carros que vinham vindo, atrás de todos já se comentava:

— Parece que atropelaram alguém. Ouvi dizer que foi uma pobre mulher. Fratura do crânio, parece.

Sob o carro, agitando as patinhas, o angorá dava sopapos e, em seguida, mastigava de mentira o pedaço de papel. Outro senhor aproximou-se e teve um estalo:

— Se tivéssemos agora um pedacinho de filé, era bem capaz dele sair de debaixo do carro.

O dono do rabo-de-peixe tinha opinião diferente: o gato não estava com fome. Estada nédio. Era bonito. E mansinho. Tudo indicava tratar-se de um animal de estimação. Nesse momento ouviu-se a ordem áspera de uma senhora gorda:

—Chamem-no bichano! Prometam coisas a êle!

Um intruso qualquer, apressado sem necessidade nenhuma, interrogou com irritação:

— Será que vamos ficar aqui parados por causa de um gato, seu guarda?

O guarda prometeu: o gato iria sair. Então um menino, que sabia, igual a tôdas as crianças, lidar melhor com o reino das pequenas criações, fingiu miar e o gato atendeu. Ato contínuo, saíram os dois, um no braço do outro.

NA disparada, para recuperar o tempo perdido, o diabo de um automóvel quase pega um transeunte desatento. Indignado com a brecada abrupta que foi obrigado a dar, o homem que ia guiando o carro ameaçou:

— Ah! desgraçado! Por que não te encostastes mais um bocadinho? Se te pego, agora mesmo tu me pagavas, moleza!

CINEMA

O AMOR NASCEU EM PARIS

PARA compreender a insipidez de "O Amor Nasceu em Paris" (como de todos os musicais da Metro não produzidos por Arthur Freed) é preciso atentar no que acontece a um diretor como Mervyn LeRoy.

LeRoy já realizou coisas como "Esquecer, Nunca", em que se mostrava um cineasta sensível e dono de uma linguagem persuasiva. Hoje em dia, é relegado a diretor do jardim zoológico de "Quo Vadis" ou de fitas como "O Amor Nasceu em Paris", que qualquer George Sidney poderia fazer tão ruim. E não porque tenha esquecido a sintaxe cinematográfica que, não faz muito, vimos bastante correta em "A Mão Negra" — filme sôbre as atividades da Maffia entre os italianos radicados nos Estados Unidos.

Enfim, falta ambiente para obras que fujam às fórmulas ratificadas pela bilheteria. Um Arthur Free, para produzir "Cantando na Chuva", ou "Um Americano em Paris", quantas concessões foi forçado a fazer, antes, entre e depois?

"Lovely to look at" (título original) é uma nova versão da opereta "Roberta", de Jerome Kern, já filmada em Hollywood em 1935, com Fred Astaire e Ginger Rogers. Não hesitamos em acreditar nos que dizem não haver têrmo de comparação entre as duas versões. Mesmo porque o Astaire de ontem era como o de hoje, e vendo Gower Champion dançar temos a impressão de estar assistindo a uma demonstração de ginástica.

O que não se aplica a Marge, de filme para filme mais graciosa e senhora de si. De Kathryn Grayson e Howard Keel preferimos não falar. Red Skelton, deslocado, apenas, no número do cantor irlandês, consegue fazer rir com facilidade. Zsa Zsa Gabor, muito bonita em tecnicolor, não chega a explicar o porquê de sua inclusão em "Moulin Rouge". Não vamos discutir as criações de Adrian, mas é de gritante mau gôsto a cenografia do desfile, que não condiz com as tradições da Rue de La Paix.

No lado positivo podemos incluir as canções de Kern (Smoke gets in your eyes, Lovely to look at) e o número que Ann Miller defende valorosamente, sem depender da coreografia de Hermes Pan. — ELY AZEREDO.

ALBERTO RUSCHELL (na foto) é um dos principais intérpretes de "O Cangaceiro", a mais recente produção da Vera Cruz paulista, que vem batendo "records" de bilheteria em S. Paulo, onde se encontra em sexta semana de exibição. No papel do "Capitão" Galdino Ferreira, chefe do bando de cangaceiros, veremos Milton Ribeiro, ator radiofônico e teatral, em sua estréia cinematográfica. Marisa Prado, Vanja Orico e Ricardo Campos são outros nomes de destaque do elenco. Apresentação Columbia, breve em nossos cinemas.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA OBRA DE CHAPLIN — Em sessão da Comissão Organizadora do Festival Internacional de Cinema, o sr. Edgard Sussekind de Mendonça apresentou seu plano para um Festival de Cinema Educativo e Infantil, a verificar-se em período imediatamente anterior ao Festival de filmes de longa metragem e que foi aprovado em linhas gerais pela Comissão.

No regulamento elaborado pelo sr. Vinicius de Morais, há dois planos em estudo: um Festival do Filme Científico e uma Exposição Retrospectiva da obra de Charlie Chaplin. Quanto a êsses projetos, foram dadas instruções aos srs. Pedro Gouveia Filho, Almeida Sales e Jorge Guinle, que deverão ir, brevemente, à Europa e aos Estados Unidos, para levar os convites oficiais e fazer novas articulações.

Também foram tomadas providências no sentido de ser iniciada uma campanha de publicidade do Festival Brasileiro de Cinema S. Paulo-Rio. Dessa campanha constará um concurso nacional de cartazes e a feitura imediata de um folheto para divulgação no exterior.

A CATASTROFE DA HOLANDA — O Instituto Brasil-Holanda exibirá amanhã, às 17,30, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, um documentário sôbre a catástrofe que assolou a Holanda. Para que os espectadores possam avaliar melhor a extensão do desastre, o filme será precedido de outro, colorido, com aspectos da Holanda em tempo normal. Entrada franca a todos os interessados.

PRÓXIMOS CARTAZES

"ARROZ AMARGO" foi um sucesso de bilheteria quando de sua estréia. Agora a Art Filmes anuncia sua "réprise", a partir de segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Paz, Paratodos e Mauá. Ao lado de Silvana Mangano, veremos Doris Dowling e Vittorio Gassmann (na foto). Nessa película estreou Raff Vallone, o intérprete de "O Caminho da Esperança", exibido há poucos meses nos cinemas desta capital.

"O FILHO DE ALI BABA" — Tony Curtis, Piper Laurie e Susan Cabot formam o triângulo central dessa película que a Universal-International anuncia para segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Carioca, Rian, Miramar, Iris, Floriano e Botafogo.

"O CONDE DE MONTE CRISTO" — A mais famosa versão de "O Conde de Monte Cristo" é a que teve Robert Donat no papel de Edmond Dantès e Elissa Landi como Mercedes. E' essa versão, dirigida por Rowland V. Lee que a Gamma Filmes anuncia para segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy, América, Ideal, Coliseu, Santa Alice e Icaraí.

"SOMBRA E AGUA FRESCA" — A Cinematográfica Jaraguá, de S. Paulo, está anunciando sua primeira produção, "Sombra e Água Fresca". Além de dois cômicos populares da televisão paulista — Fuzarca e Torresmo (na foto) — fazem parte do elenco Liana Duval, Mauricio de Barros, Carmem Muller e Nancy Montez

HOJE 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
VITORIA · LEBLON · AMERICA · VAZ LOBO · BRAZ DE PINA · ICARAI
6ª feira · SANTA ALICE · BOTAFOGO
VAN HEFLIN · PATRICIA NEAL · GIGI PERREAU
"Feitiço do Amor"
com VIRGINIA FIELD · RICHARD DENNING
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

Tribuna de Niterói

DEFESA DO SOLO — Foi sancionada a lei 1864, que cria na Secretaria de Agricultura o Departamento de Conservação do Solo, constituído pelas antigas divisões de solos e adubos e de engenharia rural.

HIGIENE INDUSTRIAL — Funcionará em março o Laboratório de Higiene Industrial, que se destina à realização de inquéritos científicos para pesquisa do ambiente de trabalho das indústrias e à consecução de produtividade e diminuição dos acidentes profissionais.

COMESTIVEIS DURANTE O CARNAVAL QUE PASSOU — Os comandos do Centro de Saúde da Capital, no período carnavalesco, fiscalizaram os estabelecimentos e ambulantes que comerciam com comestíveis, apreendendo gêneros impróprios ao consumo e procedendo a numerosas autuações, medida de que também lançou mão o Serviço de Fiscalização do Leite.

INICIO DAS AULAS — O secretário de Educação e Cultura, sr. Moura e Silva, declarou que o início do período letivo dos cursos normal e primário do Estado do Rio foi fixado para o dia 2 de março vindouro, segunda-feira, começando as aulas dos cursos ginasial, colegial e industrial no dia 20, na forma do que dispôs portaria recente do ministro da Educação, sr. Simões Filho.

IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES — Foram ontem encaminhadas para o Pôsto Zootécnico de Cordeiro e para o parque da Associação Rural de Barra do Piraí 230 novilhas de raça holandesa, enxertadas por touros puros de origem.

As reses serão sorteadas para venda aos criadores, inscritos a fim de adquiri-las, no Departamento de Assistência Econômica à Lavoura da Secretaria de Agricultura.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Não funcionou ontem, por falta de número legal para que aberta fôsse a sessão.

Hoje, deverá, se cumprir os têrmos da auto-convocação para as férias legislativas, encerrar os seus trabalhos extraordinários, só voltando a se reunir no dia 9 de março a fim de verificar a existência de quorum para instalar a sessão legislativa ordinária de 1953 no dia 15, domingo, quando poderá ser eleito presidente da Casa o o pessedista de São João da Barra, Afonso Celso Ribeiro de Castro, que talvez já possa riscar da lista dos candidatos seus opositores, na eleição, o nome do niteroiense Raul de Oliveira Rodrigues, que se dispõe a substituir o prefeito demissionário da Capital do Estado, engenheiro carioca Daniel Paz de Almeida.

INSTITUTO BRASIL ★ ESTADOS UNIDOS
APRENDA INGLÊS!
Cursos Para Principiantes, Intermediários e Adiantados
PRIMEIRO TRIMESTRE, 9 DE MARÇO-29 DE MAIO
CURSOS ESPECIALIZADOS
Conversação — Correspondência Comercial
Aulas Para Crianças — Inglês Para Médicos
MATRÍCULAS ABERTAS
(FLAMENGO)
Rua Senador Vergueiro, 103
Tel. 25-4189
CENTRO
Rua México, 90
Tel. 22-6013
(COPACABANA)
Rua Sá Ferreira, 24
Tel. 27-4189

Balas e biscoitos para as crianças

Reunião no gabinete do Ministro da Educação — Serão requisitadas cozinhas de campanha para as zonas flageladas

AS possibilidades de fabricação e importação de balas e biscoitos franceses, nutritivos, feitos com vitaminas, para as crianças das zonas flageladas pela sêca do nordeste, serão estudadas pelo dr. Josué de Castro, por recomendação do ministro da Educação, sr. Simões Filho.

Esta foi uma, entre as decisões da reunião de ontem no Ministério da Educação, entre o ministro, o dr. Josué de Castro, presidente da Campanha Nacional de Alimentação, d. Vera Delgado de Carvalho, presidente da Federação das Bandeirantes, Dom Elizeu, bispo de Fortaleza, dr. Pereira Filho, da Campanha contra a Tuberculose, e o sr. Luís Rogério, da Campanha de Educação Rural.

Disse o ministro já possuir para ser entregue às crianças das zonas flageladas 750 toneladas de leite em pó, havendo apenas a dificuldade de dissolução dêsse leite. O dr. Josué de Castro apresentou a hipótese de misturar leite com milho, por ter, esta mistura, proteínas muito mais fortes que as do leite apenas.

As outras decisões da reunião foram: bandeirantes seguirão para todos os Estados do Nordeste, com a assistência necessária por parte de técnicos do Ministério, em auxílio das crianças; o ministro requisitará ao Exército, Marinha e Aeronáutica grande número de cozinhas de campanha; tôdas as crianças das zonas flageladas serão vacinadas pela Campanha Nacional contra a Tuberculose.

A certa altura da reunião, diante das dificuldades que surgiam na solução de alguns problemas, o ministro Simões Filho acentuou que se estivéssemos na ditadura tudo seria mais fácil. "O regime democrático, disse, é muito bom, mas numa situação destas, tem suas desvantagens".

Novas moradias para os bancários

O Instituto dos Bancários inicia a construção de mais um edifício de apartamentos

O INSTITUTO dos Bancários iniciou a construção de mais um conjunto residencial destinado aos seus segurados do Distrito Federal.

Trata-se de um edifício de 32 apartamentos para os quais já se habilitou, devidamente em tempo, número igual de candidatos e que deverá estar concluído dentro de um ano.

O edifício está situado à rua Joaquim Nabuco 176/180, em Copacabana, e na cerimônia do início da construção presenciada por grande número de pessoas, falaram os bancários Gilson da Costa Braga, que saudou o presidente do Instituto, e João Azevedo Andrade, que lembrou estar aquêle terreno comprado há cinco anos e realçou o interêsse da atual direção do Instituto em dar início às obras projetadas de há muito.

O presidente Peixoto de Alencar encerrou a solenidade agradecendo o comparecimento dos presentes e reafirmando os seus propósitos de não poupar esforços para minoração do angustiante problema da moradia dos bancários no Distrito Federal.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis · Telefone 4385

Tribuna de Petrópolis

EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS — Foi inaugurada pelo presidente da República, a V Exposição de Flores e Frutos, promovida pelo govêrno do Estado. Estiveram presentes à inauguração os governadores Garcez e Kubitschek.

Milhares de pessoas têm visitado a exposição, que é sem dúvida muito variada e interessante. Tôda a ornamentação obedeceu à orientação artística dos professôres Burle Marx e Domingos Abber.

ARTE ABSTRATA — Coube ao governador Kubitschek cortar a fita inaugural da 1.ª Exposição de Arte Abstrata, promovida pela Associação Petropolitana de Belas Artes e patrocinada pela Prefeitura.

Estiveram presentes o ministro Negrão de Lima, o prefeito Cordolino Ambrósio, os srs. Edmundo Jorge e Amil Alves e o poeta Manuel Bandeira.

A exposição consta de 53 quadros e 5 cerâmicas.

MUSEU IMPERIAL — Entre as doações que o Museu Imperial recebeu no corrente mês, figura um leque francês do século XVIII, com a assinatura "Fragonard". A doação foi feita pela poetisa Mariná Morais Sarmento.

CONGRESSO DE CONTABILIDADE — A fim de participarem do VI Congresso Brasileiro de Contabilidade, viajaram para Pôrto Alegre o vereador Oliveira Costa e Frei Matias OFM, que irão representar a Federação Fluminense de Contabilidade.

MATERNIDADE ALZIRA VARGAS — Pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, foi inaugurada a nova maternidade da Casa Providência e que tem o seu nome. Horas após, nascia ali a primeira criança, assistida pelo obstetra de plantão, dr. João Verneck. A criança, u'a menina, recebeu o nome de Vitória, proposto pela Irmã Luiza, em honra a N. S. das Vitórias, padroeira da Casa.

A nova maternidade pertendo dr. Nelson de Sá Earp, tence à Casa Providência, que é dirigida pela Superiora Irmã Luiza Eppinghaus e tem como diretor-médico o dr. Jorge Ferreira Machado. O serviço de maternidade está sob a chefia do como médicos os drs. Nazaret Braga Peixoto, Sergio Kuntz, João Verneck e Criseida Coutinho. O serviço de enfermagem obedece à direção da Irmã Vicência.

MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BÁSICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17.45 — 20 hs / 20 — 23 hs
(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FÉRIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

MÚSICA

Ballet da Juventude

INICIO DAS AULAS: Começarão no próximo dia 3 as aulas da turma que funcionará às têrças e quintas, das 18.30 em diante, sob a direção do professor Jonas Santos. Restam ainda algumas vagas nessa turma, a qual se constituirá de alunos principiantes.

CURSO DE FÉRIAS: Durante o mês de março funcionará, ainda, o curso de férias, que se compõe de quatro turmas de alunos, de diversos níveis, tendo como mestres o sr. Johnny Franklin e srta. Cecília Wainstok.

ORGANIZAÇÃO: O Ballet da Juventude mantém permanentemente: Corpo de Baile, Escola de Baile e Turmas de Alunos Principiantes, Médios e Adiantados.

MASSOTERAPISTA: Êste serviço tem a responsabilidade do dr. Wanderley Santiago, médio, e do cego Alfredo José Jorge, massoterapista licenciado pelo Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina. O Serviço está aberto não somente às pessoas ligadas ao Ballet da Juventude, mas também aos artistas em geral.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

"Gota d'água muito pura que se dá com amor a uma sêde muito grande"

O ESCRITOR e jornalista português Tomaz Ribeiro Colaço manda-nos, com Cr$ 400,00 em nome de seu pequenino neto, a seguinte carta:

"A sua campanha linda, "Ajuda Teu Irmão" comoveu muito o meu neto — em quem tôda a família vem notando um grande sentido de solidariedade.

E êle manda-lhe, com muita pena de não poder fazer mais, o pequeno donativo que junto. E' uma gota de água muito pura, que se dá com amor a uma sêde muito grande.

Como êle ainda não sabe escrever (chama-se Luís Edmundo Colaço de Lacerda, e o nome seria sempre grande demais para uma contribuição tão pequena!) inclua-o onde lhe convier, na massa dos anônimos que tem quase só coração".

Concurso para o "pier"

O ENGENHEIRO Ismael de Souza, administrador do Pôrto, expediu aviso esclarecendo aos interessados no concurso público de anteprojeto para construção dos edifícios destinados à Armazens e Estação de Passageiros do "pier Mauá" que o prazo para a apresentação dos trabalhos expira às 18 horas do dia 6 de abril, e não a 4 de março, podendo quaisquer informações ser obtidas na sede da Administração, à Av. Rodrigues Alves.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— Inscrições abertas —

Tribuna de S. Paulo

Querem a mudança da capital

"OU se transporta a capital da República para o Planalto Central ou então assumiremos conscientes e impassíveis ao doloroso e humilhante espetáculo de ver o nosso país caminhar para a ruína e para a anarquia" — disse na reunião promovida pela FARESP o sr. Joaquim Câmara Filho, secretário da Agricultura de Goiás.

Durante a reunião comunicaram à FARESP que estão favoráveis à mudança da capital federal para Goiás as entidades paulistas: Instituto de Engenharia, Sindicato dos Jornalistas, Ordem dos Advogados, Sociedade de Agronomia, Sindicato dos Bancos, Escola de Medicina, Federação e Centro das Indústrias, Sociedade Rural, Bolsa de Mercadorias, Instituto de Pesquisas Econômicas, IDORT, Centro Acadêmico XI de Agosto, Grêmio Politécnico, Associação Comercial, Sindicato de Fiação e Tecelagem, Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmácia, Associação dos Funcionários Públicos e Instituto Histórico e Geográfico.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Médica
Telefones: 46-2252 — 26-1888

Encerramento dos Curso do SENAC

ENCERRAM-SE hoje as matrículas aos diversos cursos mantidos pelo SENAC do Distrito Federal, para aperfeiçoamento cultural e profissional dos membros comerciários, inteiramente gratuitos e fornecendo, ainda, serviços de alimentação, médico, dentário, de encaminhamento profissional e centro social para ginástica, desporto e recreação.

Os cursos mantidos pelo SENAC local, para o corrente ano, e que comportam milhares de comerciários, serão ministrados na sede do Serviço e nas suas diversas escolas espalhadas pelo Distrito Federal, nos seguintes horários: de 8 às 10 horas, de 13 às 15.30 horas e das 16 às 18 horas.

Tribuna Parlamentar

Acôrdo com a Espanha

JOÃO DUARTE, filho

VAMOS ver como se sai o Senado na votação do Acôrdo Cultural com a Espanha. E' o assunto mais sério que êle está estudando no momento. Mais sério do que a Petrobrás, que Ivo d'Aquino não acha com nenhuma seriedade, tanto que o prendeu para os dias do fim do mundo.

Sério, seríssimo porque é assunto que interfere até com os fundamentos do regime.

Que diabo teria dado em João Neves quando êle achou conveniente, oportuno, necessário assinar êste acôrdo com a Espanha? Ninguém sabe. Mas a verdade é que êle achou tudo isso, tanto que, no meio de tôdas as suas atribulações de chanceler, abalançou-se, em 1951, em mandar estudar, assinar, pedir a aprovação dêsse acôrdo.

A coisa é muito grave, já o disseram vários senadores. Poderiam ter dito que é gravíssima, porque gravíssima, realmente, é o que esta coisa é.

O acôrdo é como a soma de água com vinho, de maçãs com bananas, de branco com preto. E' uma tentativa impossível de união dos contrários.

E' ainda pior do que isto o tal acôrdo: visa dar a uma democracia os fundamentos e a prática de um totalitarismo. Se o Congresso o aprovasse, deveria fazê-lo com uma recomendação ao govêrno do Brasil para substituir, imediatamente, João Neves na chancelaria, por um dos antigos diretores do Dip. Mas precisamente, pelo pior dêles todos, o coronel Arvorado. Só nos tempos do Dip é que o acôrdo cultural com a Espanha poderia ser cumprido.

E' Dip, é censura, é literatura dirigida, é História oficial, é a curiosidade intelectual restringida a cânones oficiais, é a morte da investigação, da procura da verdade, é tudo isto o que o acôrdo cultural com a Espanha impõe, com a fôrça de um tratado.

E', assim, êsse acôrdo, uma tentativa impossível de unir nos mesmos objetivos e na mesma prática os governos de um povo onde existem Constituição e Legislativo livre e o de um outro povo onde a Constituição é a vontade de um Ditador e o Legislativo não existe nem livre nem controlado.

Basta uma amostra: êste acôrdo obriga o Brasil a fazer a revisão dos textos, livros e publicações utilizados nas casas de ensino, adaptando-os "aos fins correspondentes" para "evitar o falseio da verdade histórica".

Isso quer dizer, de saída, que a história do Brasil como a história da Espanha resultarão, apenas, do ponto de vista do censor e não da investigação dos historiadores. E quer dizer também que se atentará contra todos os direitos de autor, no Brasil, pois o acôrdo não manda recusar os livros julgados maus. Manda revê-los, adaptá-los, dando, portanto, a um autor uma idéia que não é a sua, que lhe é mesmo contrária e obrigando-o, mesmo, a se conformar contra esta violência ao seu direito de pensar e de ser proprietário do livro que escrever.

O Itamarati, ao assinar êsse acôrdo, cometeu, talvez, a maior estupidez de sua vida tão cheia delas. Basta ver que o fêz desconhecendo que a legislação brasileira não permite a vigência dêsses dispositivos ditatoriais.

O caso está com o Senado. Ferreira de Souza já deu grande e brilhante parecer contrário, Aloísio Carvalho também. O caso está com o Senado. E, pelo que vemos, está muito bem pôsto.

PRESENÇA

PADRE Medeiros Neto parece que estava com medo de votar o Acôrdo Brasil-Estados Unidos. Não queria votar contra, não queria votar a favor. Bem com Deus, hein, padre? Bem com o diabo vermelho, também. Numa das votações foi preciso que Rui Santos berrasse três vêzes o seu nome para que êle votasse com um gesto desalentado. E Artur Santos comentou:

— Presença de espírito e ausência de corpo...

COMISSÕES DE INQUÉRITO

A SEMANA passada apresentamos, aqui, uma questão de ordem a Nereu, sôbre as comissões de inquérito. Considerávamos que elas estavam funcionando irregularmente, porque [illegible] extintas. Houve um rebuliço na Câmara. Desde aquêle dia, Nereu mandou colhêr informações. Ontem, da presidência informou-se ao plenário que Mesa ia considerar extintas tôdas as comissões de inquérito que não houvessem pedido prorrogação. E, realmente, algumas que pediram.

Agora, queremos chamar a atenção de Nereu para a perspectiva de um fato grave. Dizemos perspectiva porque sabemos que êle nunca se realizará, porque não pode e porque o presidente não o permitiria. E' o seguinte:

Depois que fizemos a nossa advertência sôbre as comissões de inquérito, os presidentes de algumas delas abriram os olhos e andaram procurando um meio de corrigir o cochilo. E acharam o mais impossível dêles. Querem êles prorrogar as suas comissões com requerimentos antedatados. Apresentados hoje, mas com data de 14 de dezembro.

E' lá possível que isso aconteça! Agora, se algum presidente de comissão quiser prorrogar o seu mandato, que venha pedir conselho aqui: temos um para dar, muito regimental, muito legal, muito correto. Mas só o daremos a pedido.

O TELÉGRAFO

Recebemos hoje êste pedaço de telegrama:

"Suas generosas referências me comoveram profundamente pt Temperamento sem efeito n."

Só isto.

As eleições para a Prefeitura de São Paulo, que se realizarão no dia 22 do próximo mês de março, e que serão disputadas por quatro candidatos, estão sendo observadas como um verdadeiro teste de prestígio para algumas das principais figuras da política paulista. Na Câmara dos Deputados, os representantes de São Paulo não têm mais outro tema de conversa que não seja em tôrno do pleito. Na fotografia, três partidários do candidato Francisco Antônio Cardoso manifestam seu otimismo: São êles os srs. Ranieri Mazzili e Ulisses Guimarães, do PSD, e Castilho Cabral do PSP.

O montepio civil não está desaparecendo

Álvaro Adolfo contesta Ismar de Góis e pleiteia a extensão do montepio aos magistrados do Tribunal de Recursos

FOI retirado ontem da Ordem do Dia do Senado o projeto que atualiza a contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal Federal para o montepio civil e as pensões aos seus herdeiros. Esse projeto sofreu amplos debates nas comissões por onde transitou sendo que na de Finanças o sr. Alvaro Adolfo foi vencido quando tentou estender a matéria ao Tribunal de Recursos. O sr. Ismar de Góis, relator, deu parecer contrário a essa emenda, alegando que o montepio é uma instituição em desaparecimento e lhe repugnava atribuir a qualquer outra classe de magistrados que não sejam os que compõem o mais alto Tribunal do país, os benefícios da aposentadoria em bases elevadas.

O MONTEPIO MILITAR

— "Em primeiro lugar — afirmou o vice-líder da maioria — não é certo que o montepio civil seja uma instituição em desaparecimento. Ao contrário, mantém-se viva e necessária, para atender a situação, não só da família dos ministros do Supremo Tribunal, como do corpo de funcionários do próprio S.T.F., estendendo-se ainda a outros magistrados e funcionários públicos, como se vê na lei que criou o IPASE.

— "Ninguém se lembrou de considerar em liquidação o montepio militar" — disse mais adiante o sr. Alvaro Odolfo — "nem de ter como casta privilegiada, para o gôzo de vantagens dessa natureza, os militares. Entretanto, o montepio militar é a instituição de previdência de uma classe, com vantagens que o funcionalismo civil não pode ter ainda".

IGUAIS PERANTE A CONSTITUIÇÃO

Alegou ainda o sr. Alvaro Adolfo que não é possível estranhar que se pretenda legislar sôbre a situação dos magistrados em face do montepio, sobretudo quanto aos ministros do Supremo Tribunal Federal e seus herdeiros, e aos ministros do Tribunal Federal de Recursos, órgão do Poder Judiciário criado pela Constituição, de composição e atribuição paralelas às do S.T.F.

— "Não se trata de atribuir uma situação privilegiada" — disse o senador paraense — "à determinação le classe de funcionários ou de magistrados. Mas, de reconhecer que a família e herdeiros dos membros do Tribunal de Recursos, pelas circunstâncias da composição dêste e das altas funções que desempenham, ao lado do Supremo Tribunal Federal, merecem um tratamento correspondente ao dispensado aos ministros dêste último, uma vez que coincidem em um e outro caso as razões que levam o legislador a regular em lei especial, o montepio dos primeiros. O que podia contrariar o espírito da Constituição seria o critério discriminativo de reconhecer sòmente aos ministros do Supremo Tribunal Federal e aos seus herdeiros o direito às vantagens do montepio e negar à outra classe de magistrados em idêntica situação".

DESEQUILIBRIO VEXATÓRIO

Na opinião do sr. Alvaro Adolfo, a pensão que deixar o magistrado à família deve corresponder, o quanto possível, ao nível de vida que os vencimentos aposentadoria e mbases elevadas. brio vexatório e humilhante.

— "Não se pode recusar que, obedecendo as pensões à ordem e classificação dos servidores, aos seus respectivos quadros e classes, aos vencimentos, ao tempo de serviço, na função e no serviço público e mesmo à natureza e importância dêste, devem manter certa correspondência com as condições da família em vida do seu chefe, não podendo prevalecer um critério igualitário" — concluiu o sr. Alvaro Adolfo.

O parecer do sr. Durval Cruz, na Comissão de Finanças, é favorável à emenda que beneficia os ministros do Tribunal Federal de Recursos.

Para se ter uma idéia da questão, basta verificar que os atuais membros do T.F.R. ganham 22 mil cruzeiros mensais e, que, os seus herdeiros receberão pouco mais de 3 mil cruzeiros mensais, no regime do IPASE.

Campanha que é uma lição para os homens de govêorn

Repercute na Câmara a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA

O DEPUTADO Otávio Lobo, da representação cearense, fêz, ontem, na Câmara, o seguinte discurso sôbre a campanha "Ajuda Teu Irmão", iniciada por TRIBUNA DA IMPRENSA:

"O drama que se vem desdobrando no Nordeste — dolorosa expressão do martírio de oito milhões de brasileiros — chicoteados pelo flagelo das sêcas, é a melancólica nota dêste triste momento que vivemos.

Mas a tragédia de miséria dos nordestinos, causticados de sol, acendeu na alma nacional o sentimento de solidariedade humana que se apiedou dos que, nas zonas áridas, sofrem as torturas da fome e da sêde.

E criou-se essa procissão da fraternidade, essa campanha do "Ajuda Teu Irmão", essa sagrada missão em prol dos nossos infelizes irmãos. Essa campanha, que reflete os generosos sentimentos do país, movimentando a consciência da nação desde governadores de Estado até inocentes crianças cariocas, vem estremecendo não os Andes, que não temos dessas altitudes, mas as profundas raízes da nacionalidade.

O Ceará, pela voz de seus quase três milhões de habitantes, curva-se agradecido ante a nobreza de tão alto gesto.

UMA LIÇÃO

Mas, sr. presidente, essa campanha de solidariedade aos tormentos dos nordestinos é uma lição aos homens do govêrno.

O secular problema do Nordeste é, sobretudo, um problema de planejamento, de técnica, de aplicação honesta dos dinheiros públicos, em suma, de patriotismo. Qualquer nordestino sabe e sabe muito bem que o seu problema está teòricamente equacionado. Cubra-se o Nordeste de açudes, faça-se a irrigação dessas terras, loteiem-se as áreas irrigáveis dos grandes reservatórios, para a fixação dos pequenos agricultores, construam-se barragens submersas, perfurem-se, aos milhares, poços profundos, reflorestem-se a corôa dos rios, intensifique-se a cultura sêca, funcione o Banco do Nordeste, com sua vasta rêde de créditos aos pequenos proprietários, abram-se escolas técnicas para a educação do povo nesse novo ciclo de recuperação dêsse pedaço do Brasil e eis que daquelas áridas regiões surgirão farturas e do caboclo raquítico e faminto se plasmará o tipo varonil do homem do Nordeste, brasileiro dos mais brasileiros de nossa terra.

Tudo isto se sabe e tudo isto se vem tentando fazer nas zonas flageladas, porém, intermitentemente, com imperdoáveis soluções de continuidade. Vem gastando a União vultosas somas nesses serviços das sêcas, mas ainda hoje, quando nos chega o flagelo, encontramo-nos desprevenidos e desaparelhados, na mesma imprevidência que tem causado a morte a milhares de brasileiros e essa confusão tumultuária do êxodo de população em massa e êsse tremendo desequilíbrio da economia dos Estados nordestinos.

A nação, a consciência dos homens sérios do país, o vero patriotismo dos que estremecem esta gleba perguntam qual o rendimento dos dinheiros públicos invertidos nessas obras, nesta hora em que zonas irrigadas poderiam abrigar milhares de nossos conterrâneos.

Esta campanha, sr. presidente, que empolga a alma nacional em prol dos flagelados do Nordeste, é uma lição de puro patriotismo. E o que o patriotismo está exigindo, neste momento agudo de uma calamidade que assola milhões de nordestinos, do govêrno que, em feliz hora, já liberou tôdas as verbas orçamentárias para o primeiro socorro às populações flageladas, não é só o cumprimento do imperativo constitucional, mas, sobretudo, a vigilância na aplicação honesta dêsses recursos, dêsse dinheiro que vai matar a fome de milhares de nossos irmãos, e cuja má aplicação é um escárnio à miséria alheia e um atentado ao brio nacional.

Quando a alma da nação vibra em campanhas como essa é sinal de que ainda há bastante vitalidade para curar mazelas e resolver essa diátese crônica das sêcas do Nordeste. E não há problemas para o govêrno, quando o patriotismo incendeia, como nesta hora de sofrimentos do povo nordestino, todos os corações brasileiros.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

A SUA PROSPERIDADE ESTARA GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-8662

Três candidatos à Prefeitura de Santos

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Três candidatos concorrerão às eleições para a Prefeitura de Santos, em virtude de não terem os partidos chegado a acôrdo quanto à escolha do candidato único. São êles os srs. Atie Jorge Koury, deputado federal pelo PSP; o promotor público Nilton Silva, pelo PTB e o deputado federal Antonio Feliciano, pela Coligação (PSD, UDN, PR e PDC).

As possibilidades de cada candidato são iguais.

TRANSPORTS MARITIMES Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

BRETAGNE . . .	7 abril
PROVENCE . . .	5 maio
BRETAGNE . . .	26 maio
PROVENCE . . .	23 junho
BRETAGNE . . .	14 julho

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

BRETAGNE . . .	25 março
PROVENCE . . .	23 abril
BRETAGNE . . .	14 maio
PROVENCE . . .	11 junho
BRETAGNE . . .	2 julho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.
Agentes Gerais
Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Deputados do Sul para o Nordeste

ACEITANDO a sugestão do deputado Alcides Carneiro para que os governadores do Nordeste convidem deputados do Sul a visitar a região sêca, o governador José Américo, da Paraíba, dirigiu, ontem, àquele deputado, o seguinte telegrama:

"Em resposta ao seu telegrama, informo que será sempre útil que homens do Sul possam observar a situação do Nordeste no período agudo da sêca, principalmente da atual, num raio de ação que na Paraíba atinge todo o território. Essa observação tornar-se-á mais proveitosa tratando-se de representantes do Congresso que nos poderão facilitar maiores recursos para enfrentar a calamidade".

Vargas vai fazer comício

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Consta nos meios políticos locais, que o presidente Getúlio Vargas comparecerá ao último comício pró-candidatura Francisco Antônio Cardoso. A presença do presidente Vargas, segundo dizem, foi combinada em Petrópolis.

Campanha contra os sonegadores

Vai agir com rigor no Mercado Municipal o Secretário de Agricultura — Exigências aos comerciantes — Mercado livre para os agricultores —

— "VOU começar a multar a todos os negociantes do Mercado Municipal que não se sujeitam às exigências da lei" — declarou-nos o sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, dizendo que indeferiu os dois pedidos que lhe foram dirigidos pela Associação do Mercado Municipal para que dispensasse as exigências feitas pela Secretaria.

O sr. João Luís de Carvalho esclareceu que sua atitude decorre da falta de acatamento das ordens da Secretaria aos comerciantes, para que renovassem as pinturas de seus estabelecimentos e deixassem de fazer de depósito de mercadorias as praças fronteiriças ao mercado municipal.

MERCADO LIVRE

— "Minha atitude", prosseguiu o sr. João Luís de Carvalho, "visa acabar com as vendas clandestinas ali existentes, para que, dentro de pouco tempo, possamos instalar um mercado livre, para a venda de produtos dos lavradores, sem a interferência dos açambarcadores do Mercado Municipal".

ACABAR COM A SONEGAÇAO

— "Quero acabar também com a sonegação dos clandestinos que fazem ponto na praça Marechal Ancora e nos pátios externos do Mercado Municipal, onde são feitas transações irregulares, sem nenhuma fiscalização e com a sonegação de milhares de cruzeiros de impostos", acrescentou o secretário.

AGUARDANDO

Concluindo, disse-nos o sr. João Luís de Carvalho estar aguardando sòmente ordens do prefeito, que já concordou com a sugestão, para executar seu projeto.

Láfer novamente ameaçado de sair já do Ministério

Resolvido o caso dos atrasados comerciais com o empréstimo dos 300 milhões, nova política comercial seria posta em prática por um novo ministro sem compromissos com ninguém — Danton diz que não trouxe nenhuma carta

O SENHOR Danton Coelho nega que tenha trazido para o sr. Osvaldo Aranha uma carta do sr. Getúlio Vargas pedindo-lhe que não o abandonasse no momento. Diz êle:

"Estive com o presidente, conversamos demoradamente e não trouxe dele nenhuma carta. Tanto que até o momento não me avistei com o sr. Osvaldo Aranha".

Perguntamos também ao sr. Danton se acreditava em próxima reforma ministerial. E êle respondeu:

"Não acredito em nenhuma das duas. Nem em reforma ministerial, nem em reforma administrativa".

VARGAS ACREDITA

O sr. Getúlio Vargas, entretanto, continua acreditando na reforma administrativa, já, e na reforma ministerial, depois. As pessoas que com êle conversaram ùltimamente trazem essa impressão. Disse-nos, ontem, uma dessas pessoas:

"Encontrei o Presidente muito objetivo sôbre a situação do país. Pareceu-me que continua certo de que a reforma administrativa poderá ser votada no Congresso em muito pouco tempo. Esperará, por isso, que esta votação se realize, para fazer, então, a reforma ministerial, ponto essencial de suas cogitações políticas e administrativas".

PRIMEIRO, OS MINISTROS

Acreditam, entretanto, tôdas essas pessoas que o sr. Vargas terminará convencido de que a reforma administrativa demorará muito no Congresso e, por isso, fará, antes, a reforma ministerial tão necessária e urgente está êle achando a substituição dos atuais ministros.

O EMPRÉSTIMO

A terminação do negócio de que resultou o empréstimo dos 300 milhões é vista, nos meios políticos, como um obstáculo a menos no caminho da reforma ministerial, pois deixa livre o sr. Vargas para substituir o sr. Horácio Lafer. Cumprida a sua principal missão, que era a de resolver o problema dos atrasados, o sr. Lafer pode sair do Ministério sem aumentar as dificuldades do govêrno.

Sua saída estaria sendo olhada como necessária, no momento, justamente porque com o pagamento dos atrasados deve ser iniciada uma nova política comercial com o estrangeiro, oportunidade magnífica para que apareça um novo ministro, sem compromissos com qualquer corrente de idéias ou interêsses.

Ministros Econômicos

Vai opinar a Comissão de Justiça

Sôbre a constitucionalidade do projeto

— "AINDA não conheço o projeto, mas como êle foi tão discutido na Câmara, resolvi solicitar a audiência da Comissão de Justiça do Senado, para que opine quanto à sua constitucionalidade" — declarou-nos o sr. João Vilasboas, vice-líder da UDN no Senado.

Ontem, Vilasboas encaminhou à Mesa um requerimento, que foi aprovado, pedindo que o Projeto que cria os "Ministros para Assuntos Econômicos" seja encaminhado à Comissão de Justiça, além dos órgãos pelos quais terá que passar: Relações Exteriores e Finanças. Nestas duas últimas comissões, os relatores serão os srs. Bernardes Filho e Alfredo Neves, respectivamente.

CONVENÇÃO COMUNISTA ANTI-ACÔRDO

REALIZADO UM COMÍCIO, ONTEM, NA ABI

A COMISSÃO contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos realizou, ontem, sob a presidência do general Felicíssimo Cardoso, um comício da ABI. Resolução tomada: será efetuado, no próximo dia 15 de março, uma convenção nacional contra o Acôrdo, já aprovado em primeira discussão pela Câmara dos Deputados.

No comício de ontem, tomaram lugar à mesa, além do presidente, as seguintes pessoas: general Leonidas Cardoso, presidente do Centro de Petróleo de S. Paulo; coronel Sá e Benevides; deputados Roberto Morena (comunista), Campos Vergal e Coelho de Sousa.

COMUNISTA

O comício foi claramente comunista. Os oradores usaram os conhecidos chavões vermelhos. A convenção nacional foi anunciada pelo coronel Sá e Benevides, cujas atividades comunistas são amplamente conhecidas.

Foi lido, também pelo coronel Sá e Benevides, um memorial assinado por diversos deputados. Entre êles os srs. Euzébio Rocha, Osvaldo Orico, Carmelo d'Agostinho, Benedito Mergulhão, Campos Vergal e Roberto Morena.

REPERCUTE A ATITUDE DE GARCEZ

RECIFE, 25 (Asapress) — Teve grande repercussão, aqui, o telegrama dirigido pelo governador Lucas Garcez ao ministro João Cleofas, fazendo chegar aos governadores nordestinos "a solidariedade total do povo paulista na dolorosa conjuntura das populações flageladas".

O sr. Lucas Garcez declara, ainda, em sua mensagem, que o govêrno de São Paulo se coloca "à frente do Comitê Paulista, destinado a mobilizar, por via aérea, urgentes recursos que possam contribuir para minorar o sofrimento dos irmãos nordestinos, cujo infortúnio tocou profundamente o coração do povo bandeirante".

A "Petrobrás" em marcha no Senado

HOJE O PARECER DE ALENCASTRO NA COMISSAO DE VIAÇAO

O sr. Alencastro Guimarães vai relatar hoje, perante a Comissão de Viação e Transportes, o projeto da "Petrobrás". Nessa Comissão a proposição recebeu 10 emendas da autoria do sr. Othon Mader, da UDN do Paraná.

Em seguida, o processo irá à Comissão de Finanças, tendo ali como relator o sr. Alberto Pasqualini, que já tem pronto o seu parecer, devendo acrescentar-lhe apenas o seu ponto de vista em relação às emendas.

Amaral não acredita na reforma

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Ao que se diz nos círculos políticos, no encontro de Petrópolis, o governador Amaral Peixoto disse ao sr. Lucas Garcez que não acredita na fácil aprovação do projeto da reforma administrativa — como não está certo de o projeto vir a ser aprovado pelo Congresso.

As palavras do sr. Amaral Peixoto estão sendo interpretadas como indícios de que o PSD não deseja qualquer reforma ou mudança no ministério ainda êste ano.

OS ELEITORES DO PREFEITO DE S. PAULO

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Os eleitores inscritos nesta capital somam 697.559, assim distribuídos: 1.ª zona, 150.013; 2.ª zona, 137.924; 3.ª zona, 112.720; 4.ª zona, 133.767; 5.ª zona, 72.016, e 6.ª zona, 91.119.

Vozes da Cidade

O MINISTRO João Neves deu ordens à gerência do Hotel Glória, onde mora, para que a telefonista não ligue de manhã os telefones do seu apartamento antes de êle pedir o chá. O pedido é sempre feito muito depois das nove.

QUANDO o sr. João Neves levou, no ano passado, pela terceira vez, a nomeação do sr. Bolitreau Fragoso, chefe do cerimonial do Itamarati, para uma comissão no exterior, o sr. Getulio Vargas exclamou:

"Mas outra vez, João? ! Você não acha muito êsse diplomata ir três vezes num ano em comissão para o exterior?!!"

O sr. Vargas assinou o decreto, mas pediu ao sr. João Neves que não insistisse tanto nesse funcionário.

O SR. Bolitreau Fragoso, até o momento, não foi escalado para acompanhar o sr. João Neves na sua viagem ao Uruguai.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

AR PURO
EXAUSTORES Contact
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR — RENOVA-O

Cada vez melhor... cada vez mais BEVERLY!
Cigarros BEVERLY
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — Carnaval Atlântida — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 10,20.

METRO-PASSEIO (22-6490) — O Amor Nasceu em Paris — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ODEON (22-1508) — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.

PALACIO (22-9838) — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.

PATHÉ (22-8796) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PLAZA (22-1097) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.

REX (22-6327) — Era Sempre Primavera e Sinfonia de Paris — A partir das 2.

RIVOLI — O Guarani.
VITÓRIA (42-9090) — Feitiço de Amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O Homem com a minha cara.
CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8153) — A Mulher que não pecou (e) O Conde em Sinuca.
FLORIANO (43-9074) — Maclovia — 2, 4, 6, 8 e 10.
GUARANI (32-5631) — Cartas Venenosas.
IDEAL (42-1818) — ...E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS (42-1963) — Noivas do Mal (e) Contrabando de Prata.
LAPA — Terrível Suspeita.
MEM DE SÁ (42-2232) — Simão, o Caôlho.
PRESIDENTE (42-7128) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRIMOR (43-6681) — A Mulher que não pecou — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIO BRANCO (43-1639) — O Demolidor.
S. JOSÉ (42-0592) — O Guarani — 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — O Guarani — 2, 4, 6, 8, 10.
ASTÓRIA (47-6466) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.
AZTECA (45-6813) — Maclovia — 2, 4, 6, 8, 10.
BOTAFOGO — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Maclovia — 2, 4, 6, 8, 10.
LEBLON (27-7850) — Feitiço de Amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
LEME (37-6412) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 4, 6, 8, 10.
METRO-COPACABANA (37-9838) — O Amor Nasceu em Paris — 2, 4, 6, 8, 10.
MIRAMAR — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.
NACIONAL (26-8072) — A Vida Secreta de Nora.
PAX — O Guarani — 2, 4, 6, 8, 10.
PIRAJÁ (47-2887) — Homens sem amanhã (e) A Máscara de Dijon.
POLITEAMA (25-1143) — Floresta Maldita (e) Estrêlas em Desfile.
RIAN (47-1144) — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.
RITZ (27-8263) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.
ROXY (27-8263) — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Feitiço de Amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
CARIOCA (28-8178) — ...E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A mulher que não pecou (e) Tripoli.
MARACANÃ (48-1910) — Noivas do Mal.
JOVIAL (29-0652) - O Rei do Samba.
METRO-TIJUCA (48-8240) — O Amor Nasceu em Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — A mulher que não pecou — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Maclovia — 2, 4, 6, 8 e 10.
VELO (48-1381) — Santa.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Bairro da Perdição.
BANDEIRA (28-7575) — A Revolta dos Peles Vermelhas (e) Nunca te amei.
BANDEIRANTES (29-3262) — Madona das 7 Luas (e) Laços de Sangue.
BELMAR (29-3752) — Sansão e Dalila.
COLISEU (29-8783) — Maclovia.
EDSON (29-4449) — A Volta dos Peles Vermelhas (e) As 7 portas do destino.
FLUMINENSE (28-1404) — Fidalgo da Califórnia.
GRAJAÚ (38-1311) — O gênio fugitivo.
IRAJÁ (29-8330) — Aviso aos navegantes.
MASCOTE (29-0411) — A mulher que não pecou.
MONTE CASTELO (29-8250) — Angústia de uma alma — 2, 4, 6, 8 e 10.
PARATODOS (29-5191) — Fidalgo da Califórnia.
RIDAN (49-1653) — O Rei do Samba.
ROULIEN (49-5691) — O eterno conflito.
SANTA CECILIA (30-1823) — Os três culpados (e) O diabo feito mulher.
VAZ LOBO (29-8195) — Feitiço de Amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

CAXIAS

CAXIAS — Mulher Falada (e) Lutando como bravo.

NITEROI

ICARAI (3348) — Feitiço de amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ODEON — Só os covardes se rendem.
PALACE (6215) — Bêco do Crime.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — ...E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.
D. PEDRO (3080) — O Barão de Munchausen (e) O Protetor.
PETRÓPOLIS (1232) — A Revolta dos Peles Vermelhas.

VILA MERITI

GLORIA — Fechado para obras.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-1584).
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8216).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8112) — Revista de Dercy Gonçalves — "Seu Tarada", às 20,20 e 22,20 até dia 28.
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-2817).
RIVAL (22-2721).
SERRADOR (42-4442) — Dia 4 de março "A Milionária".

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIM — Às 21 horas.
BABALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 22,30 horas.
BAMBU — Às 23 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
MOCAMBO — Às 23 horas.
MONTE CARLO — Às 23 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
ROCOCO — Às 24 horas.
VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 25 de fevereiro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Além dos sapatos

NO exercício de suas funções, o ministro da Marinha não pode ter gôsto nem preferência por um estilo ou outro, declarou um arquiteto paulista, reavivando a questão do concurso de projetos para a futura Escola Naval. Foi impôsto também pelo ministro um júri composto na sua maioria por oficiais de Marinha.

Realmente, o Brasil é um país onde os sapateiros estão sempre indo além dos seus sapatos; ou melhor, o de que êles menos gostam é justamente de fazer sapatos.

As eleições na Áustria

O POVO austríaco pronunciou-se, muito decididamente, contra qualquer totalitarismo, dando seus votos aos dois grandes partidos que, desde o fim da guerra, vêm conduzindo o país.

Pela primeira vez, os socialistas ficaram à frente. A maneira exemplar por que os socialistas austríacos agem na massa popular, sua ponderação e senso político constituem a única explicação dêste sucesso.

Entretanto, o que parece mais importante é o fato de que os partidos de extrema direita e extrema esquerda perderam terreno, junto ao eleitorado. O nazismo e o bolchevismo não são mais aceitos pelo povo da Áustria, cujo único ideal é a liberdade. Esta liberdade foi roubada por Hitler e vem sendo agora ameaçada pelos agentes de Stalin, que se instalaram no país desde 1945, dele não querendo sair de maneira alguma.

Os traidores, os colaboracionistas e os agentes provocadores receberam, agora, a melhor resposta da parte do eleitorado austríaco.

A existência

FALANDO à imprensa sôbre a calamidade da sêca no Nordeste, explicou o sr. Horácio Lafer que o Ministério da Fazenda está regido por normas de trabalho que não podem ser rompidas, sob pena de crime de responsabilidade.

Valeria a pena discutir a tese, a filosofia que informa essa rigidez e êsse escrúpulo burocráticos, tendo-se, inclusive, em vista que o sr. Lafer é um brilhante amador de filosofia, divulgando Heidegger e outros densos tratadistas germânicos das doutrinas existenciais.

O caso é de tragédia e morte, senhor ministro! Trata-se rigorosamente do concreto: de "existência" e não de essência.

Boas maneiras

DENTRO de algum tempo, diz um vespertino, é provável que se verifique uma agradável transformação no modo de tratarem os funcionários as pessoas que vão às repartições. Anuncia-se um curso de boas, de gentilíssimas maneiras, a ser iniciado pela "Fundação Getúlio Vargas", que a despeito do nome (vide recente discurso televisionado do ministro Negrão de Lima), não quer ser "da favela", mas de uma requintada elite: a dos corredores do Itamarati ou das páginas da revista "Sombra".

Serventes, "barnabés", neurastênicos chefes de serviço aprenderão a dizer: "Desculpe a demora", "Queira ter a bondade", "Encantado, minha Senhora", "Queira ter o incômodo", etc.

"Até membros do gabinete do ministro da Fazenda se mostram interessados nesse curso", esclarece o vespertino em questão, visivelmente edificado.

"Até", por que? Tratar-se-á apenas, quanto aos membros dêsse gabinete, de um curso mais ou menos supérfluo de "aperfeiçoamento", dada a sua anterior e proverbial gentileza?

Ou serão, pelo contrário, tradicionalmente mal-humorados e impacientes, a ponto de constituir a sua não resistência ao curso um fato surpreendente?

APÊLO AO SR. GETULIO VARGAS

EM nome de interêsses sagrados, que transcendem as nossas divergências, venho fazer um apêlo ao sr. Getúlio Vargas: não permita êle que a intriga e a lisonja destruam êsse magnífico movimento que desperta a consciência popular para a ajuda ao povo nordestino.

De nossa parte, até agora e sempre, enquanto durar esta campanha que o povo adotou sob o título de "AJUDA TEU IRMÃO", não encontrará êle, ou o Govêrno em geral, margem para qualquer provocação que nos atire uns contra os outros, no meio das responsabilidades que assumimos para levar aos nordestinos a solidariedade dos brasileiros do sul.

Saudamos, com alegria e boa fé, as providências que, afinal, o Govêrno tem tomado, o despertar dos Ministérios, a multiplicidade de entrevistas, a visita do ministro Cleofas ao Nordeste, a "coletiva" do ministro da Educação, e assim por diante. Nós, que há ano e tanto já observávamos, de volta de uma viagem à região da sêca, que a única personalidade de nome nacional que até então se estava dedicando à ajuda à população flagelada era a sra. Darcy Vargas, vemos com boa vontade e confiança a volta da mulher do Presidente da República ao seu posto na Legião Brasileira de Assistência.

Cooperaremos com ela e esperamos o apoio da L.B.A., sem permitir que os interessados na desagregação e na derrota de todo auxílio efetivo — os que capitalizam a desgraça do povo — nos atirem uns contra outros, nos intriguem uns com os outros, nos incompatibilizem e nos aborregam a ponto de levar ao desânimo os que se disponham a trabalhar no esfôrço comum de amor fraterno.

ISSO não nos impede, antes nos obriga a condenar as inconveniências e demasias da entrevista do ministro da Educação distribuida ontem à imprensa.

Depois de dizer que "todos os setores da administração pública se mobilizam para prestar socorros", o que é um fato novo e auspicioso, o texto distribuido pela Agência Nacional reproduz textuais declarações do ministro. O sr. Simões Filho declara que o Ministério recebeu do Presidente a incumbência de não deixar nenhuma criança flagelada ficar desamparada e para isso organizou um plano de "providências sanitárias cabíveis".

Vejamos quais são essas providências. Postos de emergência, diz êle, para vacinação. Dispensários. Consultórios médicos. Assistência à maternidade e à infância — nela incluindo fornecimento abundante de leite. Abertura de lactários. Cantinas maternais. E outras providências adequadas às gestantes, nutrizes e crianças. E isso, além das medidas de saneamento para proteção de dejetos e preservação da água para fins domésticos.

Estou transcrevendo literalmente. Tudo isso o Ministério da Educação vai dar, como MEDIDA DE EMERGÊNCIA, na zona da sêca, a partir de agora.

Para isso, afirma ainda o ministro Simões, "atuarão sanitaristas, puericultores e médicos clínicos". Por sua vez, essa legião será auxiliada por enfermeiras, atendentes e demais elementos do trabalho técnico da campanha.

ESTAMOS, pois, diante da solução completa, total, absoluta, imediata, do problema sanitário do Nordeste. As crianças alimentadas, tratadas, protegidas. As mães protegidas, tratadas, alimentadas. Esgotos (proteção contra os dejetos). Leite em abundância ("fornecimento abundante") além, é claro, do leite que o FISI (órgão das Nações Unidas) tem distribuido no Nordeste, que o ministro não menciona. Lactários. Cantinas maternais.

Para isso, o inefável sr. Simões Filho tomará — é êle quem diz — as seguintes providências decisivas: "contactos e entendimentos com os outros Ministérios e com os governos estaduais". Devemos então supor que tais governos e Ministérios têm recursos para tudo isso e não os utilisavam de pirraça, por mau caráter ou depravação?

O Ministério ainda pretende "organizar eventualmente campos de abrigo dos elementos humanos que por suas condições físicas não possam ser aproveitados nos núcleos de trabalho". Noutras palavras: campos de concentração para os inválidos.

Nesses campos serão praticadas "as mesmas medidas sanitárias já assinaladas", ou seja, lactários, cantinas maternais, esgotos, água, etc.

NÃO fica nisso o súbito e dinâmico ministério. Ele "promoverá as medidas genéricas que facilitem o pleno funcionamento dos hospitais situados nas zonas da sêca (sic), inclusive as da instalação ocasional de pequenos centros nosocomiais para os doentes daqueles núcleos desprovidos dêsses recursos na região". O que significa, tudo resumido, que além de aparelhar os hospitais existentes (quais? quantos? onde? o sertão não tem hospitais), o Ministério instalará novos "centros nosocomiais", ou, em português, hospitais.

Além disso, enviará missões sanitarias — e isto sim, é bom e seria útil.

Finalmente êle declara aberto o voluntariado para tudo isso, "sem aspecto festivo nem exibicionismo", o que é excelente. Ao mesmo tempo, anuncia-se um "bingo", isto é, uma festa com jôgo, monstro. O ministro Simões confessa que não tem plano algum para enfrentar, com caráter permanente, os efeitos da sêca na saúde pública. Da educação, então, nem de passagem se cuida. Esta, não foi sequer mencionada na entrevista do ministro — no entanto, em concentrações, construção de açudes, etc., amontoam-se milhares de crianças sem escola.

O MAIS extraordinário, porém, está no fim. Declara o ministro da Educação, depois de aludir à gravidade que se requer dessa campanha:

"As senhoras granfinas devem deixar o confôrto de seus palacetes e das estações de veraneio para engajarem-se como voluntárias, na campanha governamental de assistência às crianças nordestinas vitimadas pela sêca".

Gravíssimos erros, em tão poucas palavras, comete o ministro, no sentido de comprometer o êxito da campanha, desmoralizar a autoridade do Govêrno e descoroçoar a iniciativa particular que se organiza, espontânea, voluntàriamente, para ajudar os irmãos nordestinos.

Ninguém é obrigado a participar de uma campanha que começa por se declarar "governamental". Se se trata de chamar ao Govêrno tôda a responsabilidade pela campanha, cabe então perguntar ao Govêrno porque, com que autoridade, com que argumentos pode êle pedir a colaboração dos particulares, se a Constituição manda empregar 3% da receita federal no polígono das sêcas — e o Govêrno não aplicou êsse dinheiro, nem sequer constituiu a conta especial que a Constituição determina em favor do Nordeste sêco.

A ALUSÃO às senhoras granfinas que devem deixar o confôrto das estações de veraneio e os palacetes é de um mau gôsto e de uma grosseria que também, por sua vez, comprometem a dignidade da campanha e dão ao ministro da Educação o ar de um insensato a insultar as pessoas cuja colaboração reclama em vez de pedir, a insultá-las em vez de despertar o que de mais verdadeiro existe no coração brasileiro, que é a emoção com o sofrimento alheio.

Se o ministro quiser, podemos fornecer-lhe uma lista de "senhoras granfinas" que estão em palacetes e estações de veraneio, como é do seu direito, aliás. São quase tôdas ligadas, matrimonialmente ou não, a membros do Govêrno.

Era o que faltava, agora, o rico, grã-fino, bem posto, insensato, leviano sr. Simões Filho, depois de traçar no papel, riscando com a boca o ar do seu gabinete, um plano que cria esgôtos do nada e berçários, lactários, cantinas maternais que são, pelo evidente despropósito da promessa, um escárnio em face do drama da sêca, ainda vir acirrar o ódio de classes e prestar-se ao papel de demagogo barato!

AQUI concluimos, com êsse exemplo, que infelizmente o sr. Simões Filho fornece ao país, o nosso apêlo ao sr. Getúlio Vargas; deixe, como até agora, trabalhar a LBA fóra da política, tal qual a colocou a sra. Darcy Vargas, fóra dos sôfregos adulões e dos ambiciosos delirantes; deixe que a iniciativa particular, movendo o entusiasmo popular, ajude os irmãos nordestinos.

O Govêrno deve ocupar-se das obras fundamentais, capazes de prevenir os efeitos da sêca. Deve apoiar, ajudar, estimular, cooperar com todo movimento sério de apôio às vítimas da sêca.

E deve, sinceramente, deixar de falar em corda em casa de enforcado. Nós, os particulares, não queremos que o ministro da Educação ponha esgôtos na zona da sêca, por enquanto... Queremos, isto sim, que não atrapalhe. E que até ajude. E não incompatibilize com as vítimas da sêca as mães de família, as mulheres brasileiras que já se mobilizam para apoiar a campanha "Ajuda teu irmão", para cooperar com a LBA e com a Cruz Vermelha.

A oficialização da caridade, de que padece o país, não se junte agora, com peças como essa entrevista do ministro Simões Filho, a oficialização da insensatez e do despropósito.

CARLOS LACERDA

A batalha do trigo nacional

Roberto Bezerra de Menezes

NO Brasil, as célebres campanhas, visando ao desenvolvimento da produção de determinado artigo de consumo, são iniciadas com tôda a pompa e propaganda oficial.

Nos primeiros anos, os jornais anunciam, com certo entusiasmo, os efeitos práticos obtidos, o aumento considerável do volume produzido, porém, com a continuação, o povo é informado de que os produtores, que inicialmente trabalhavam cheios de otimismo, começam a sofrer as primeiras decepções, quer porque o aumento da produção provocou uma queda no seu preço, quer porque os estoques se acumulam nas fontes de origem, por deficiência de meios de escoamento das safras, ou então porque veio uma praga ou apareceram determinados fatores climáticos para aniquilar o resultado das colheitas.

Há de surgir sempre um motivo para decepcionar o agricultor, reduzir a nada ou quase nada o resultado do seu trabalho insano durante todo um ano de lutas e dificuldades.

Não é outra a situação que estão atravessando, no momento, os triticultores nacionais.

Como é sabido, o govêrno federal vem desenvolvendo, há alguns anos, no sul do país, a simpática "batalha do trigo", com o objetivo de reduzir ao mínimo a evasão de nossas parcas divisas com a aquisição dêsse produto de primeira necessidade, obtido em grande volume no exterior.

Já em 1902, nos municípios de Erebango e Quatro Irmãos, no Rio Grande do Sul, se plantava trigo havendo notícias, também, de seu cultivo noutros Estados do Brasil, inclusive, mesmo, nas serras frescas do Ceará.

Houve época em que, ao invés de importarmos o precioso cereal dourado, fizemos foi exportá-lo em regular quantidade para determinados países.

Mas, bem longe estamos dêsses bons tempos, pois o que acontece, atualmente, mesmo com o progresso da falada "batalha do trigo", é que o Brasil gasta anualmente, com a compra dêsse cereal, cêrca de três biliões de cruzeiros, importância esta superada apenas pelo valor da importação de combustíveis em geral.

Em 1937, quando o saudoso Fernando Costa esteve como ministro da Agricultura, iniciaram-se, no Brasil, os primeiros ensaios visando ao aumento da nossa produção tritícola, porém, sòmente em 1944 é que o govêrno organizou as bases de um grande plano nêste sentido.

Estabelecendo a fixação de preços mínimos para a safra nacional, assinando acordos com os Moinhos para a colocação do produto, criando o Serviço de Expansão do Trigo, revendendo aos agricultores, pelo preço de custo, centenas de máquinas segadoras, trilhadoras e demais implementos usados nesse mistér, o govêrno viu coroado de pleno êxito, a partir de 1947, a sua simpática "batalha da produção do trigo", tanto assim que no ano passado conseguiu o país uma safra calculada em 500 mil toneladas, ou seja, mais ou menos um têrço do volume destinado ao consumo interno.

Estavamos perto de alcançar o auto-suficiência em matéria de trigo, quando surgiram as primeiras notícias de que no Rio Grande do Sul os agricultores estavam destinando parte de suas colheitas de trigo na alimentação dos suínos, demonstração patente de que a campanha iniciada com tanto otimismo começava a experimentar os primeiros fracassos.

As autoridades oficiais a que está afeta a batalha tritícola apressaram-se em desmentir o "boato", tachando-o de campanha destruidora, arquitetada por aquêles que se interessam em ver o país exaurir as suas divisas com a aquisição, no exterior, daquilo que estamos em condições de obter dentro das nossas próprias fronteiras.

Mas, infelizmente, a notícia parece ser verdadeira. A ameaça de fracasso da então vitoriosa campanha do trigo resulta do não reajustamento do preço dêsse produto, cotado, atualmente, na fonte de produção, menos Cr$ 30,00 em saco, em relação ao preço alcançado pelo milho.

Ora, resulta daí preferir o agricultor vender, à razão de Cr$ 160,00 a saca, o produto da sua colheita de milho, e comprar, à base de Cr$ 130,00, tôda a quantidade de trigo de que necessita para a alimentação dos seus rebanhos suinos.

E' natural que êsse desequilíbrio de cotação provoque certo pânico nos meios tritícolas, desanimando sensivelmente aquêles que há anos vêm empenhando com ardor e entusiasmo o melhor dos seus esforços neste sentido.

O deputado gaúcho Luiz Compagnoni, falando sôbre o assunto, afirmou: — "As notícias sôbre a tendência do emprêgo de trigo na engorda de porcos pode ser bagatelizada pelas autoridades. Nunca, porém, por nós, que viemos da região tritícola gaúcha e sabemos que, em anos passados, o trigo foi empregado para alimentar porcos, galinhas e cavalos.

O não reajustamento do preço do trigo produziu o paradoxo do milho estar sendo vendido a preços superiores aos da tabela oficial estabelecida para o trigo. As consequências são óbvias: o colono venderá um saco de milho por Cr$ 160,00 ou mais e empregará o trigo, que lhe rende pouco mais de Cr$ 130,00, na engorda dos seus animais domésticos".

Eis aí a opinião de um representante riograndense na Câmara Federal, valendo como uma comprovação de que, realmente se está passando coisa muito grave em relação à batalha do trigo brasileiro.

O que a situação exige das nossas autoridades não são as desculpas e desmentidos inconsistentes a respeito da aplicação do nosso trigo na alimentação e engorda dos animais domésticos, pois em vez de esconderem as cabeças nas próprias asas, imitando a avestruz, deviam era encarar o assunto com a seriedade exigida pela situação e estudar com rapidez as bases para solução do problema.

Ou se toma uma providência imediata, ou então assistiremos, dentro de pouco tempo, ao desmoronar de mais uma das famosas campanhas das muitas que o govêrno federal tem levado a efeito, com o título pomposo de "batalha da produção".

RACIONAMENTO

LIGHT

Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

"Ajuda teu irmão"

APELO AOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

DO sr. Antônio Teixeira Alves, da travessa Escadinhas de Santa Teresa, 8, recebemos: "Sr. diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Como um dever, ou melhor, mais que uma obrigação, passo às vossas mãos a quantia de Cr$ 1.535,00 (hum mil e quinhentos e trinta e cinco cruzeiros), angariada entre pessoas amigas e generosas que, com a melhor boa vontade atenderam à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O Rio é um grande centro do funcionalismo público, com maior parte de nordestinos. Assim, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, venho fazer um apêlo, como funcionário público que sou, a cada funcionário para que concorra com 5 % do seu ordenado em benefício das vítimas da sêca do Nordeste, até o dia que necessário fôr. Aos do Sul, deixo a seu inteiro critério. Estou certo, nenhum nordestino se recusará".

DIVERSAS

O ULTIMO número de "Paris-Match" dedica página e meia à personalidade de Charles Erwin Wilson, o novo secretário da Defesa dos Estados Unidos. Sua vida "ilustra admiràvelmente uma das transformações de um país que os europeus, por uma ilusão corrente de ótica, vêem sempre no passado". O que há de extraordinário na personalidade de Charles Wilson é que êle nada tem de extraordinário: é um norte-americano como milhões de norte-americanos.

Diz "Paris-Match" que êle joga "poker", como todos os seus compatriotas; vai ao campo, como todos que podem; gosta de cavalos e sabe contar anedotas um tanto ou quanto escabrosas. Seus 600 mil dólares anuais, mutilados pelo impôsto de renda, parecem ridículos se comparados aos 27 milhões de Andrew Carnegie, em 1900, numa época em que o dólar valia o triplo e não existia o impôsto de renda.

"A transformação da América, nestes cinquenta anos, é ilustrada por esta comparação", diz a revista francesa.

CARTA DE BRUXELAS

A America Latina entra em cena

JOSE TARCISIO LEAL, S. J.

JÁ tive ocasião de comentar o que pensa o europeu sôbre a América do Sul. Essa impressão de sermos considerados como irresponsáveis, incapazes de sairmos de nossa inércia, se confirma com a leitura do livro de Tibor Mende "A América Latina entra em cena", que li em uma tradução francesa.

O autor já se tornou célebre pelo seu livro sôbre a Índia. Começa confessando: "Além das inundações, tremores de terra e revoluções que lá se produzem de tempos em tempos, nossos jornais e outros meios de informação envolvem as 21 Repúblicas da América Latina numa conspiração de silêncio que faz com que apenas tenhamos consciência da existência dêsses países que se desenvolvem ràpidamente".

Restrinjo-me às 92 páginas sôbre o Brasil.

Belas descrições do Rio e de São Paulo, o encontro com o homem de cada nível social, delineações da mentalidade, apresentações dos grandes problemas econômicos e sociais. Para tudo isso, entretanto, as informações do autor são totalmente insuficientes, como se deduz das cidades que visitou, das pessoas que abordou.

O livro oferece ainda uma grande ambiguidade quando o autor afirma, em tom definitivo, a ponto de negar o valor de nossas estatísticas, que o sul-americano tem a mentalidade de jogador (36), que três quartos dos brasileiros jogam no bicho 25% de seu ordenado (33, 34) que mesmo na maior parte dos hospitais vão os cambistas vender seus bilhetes (35) que isso torna o povo apático e cínico (36) que a maior parte dos brasileiros vivem cheios de dívidas (35) e quando "amansa" os seus amigos sul-americanos dizendo que nenhum continente entrou na história com tantas desvantagens (9), que nos damos a esperança de uma cultura talvez melhor que as passadas (12).

O progresso que se faz é praticamente de todo atribuido ao esfôrço estrangeiro (37). Aliás, como poderia um homem médio, como o seu amigo X, do Itamarati, que espera uma chance de embaixador e para isso se mostra esbanjador ingênuo e fraco a ponto de fazer confidências de família a um amigo estrangeiro que as publica, como poderá um país que vive de "chances" econômicas (13), com uma juventude como o autor descreve (30) com uma grande região — o Norte — onde o negro é a maior parcela (57), onde o prestígio do feiticeiro no plano social e político é, por vêzes, grande, onde a Igreja católica se acomoda aos costumes imorais (59) e aceita juntamente com o govêrno tal estado de coisas, como poderá tal povo pensar em um futuro humano? Evidentemente, só o elemento estrangeiro poderá salvar o Brasil. Esse elemento estrangeiro virá salvar um povo sensual, preguiçoso, incapaz de um esfôrço sério. Pudera!

O livro contém ainda várias páginas sôbre o conde Matarazzo e outras tantas sôbre Vargas. Sôbre a soma total das páginas consagradas ao Brasil, essas duas divisões visam a pôr em relêvo a importância das "personalidades" em um país onde o povo não está maduro para a democracia. A idéia mesma de que um govêrno forte ofereceria à América do Sul uma tábua de salvação aparece claramente (73).

Se êsse livro visava ao conhecimento da América do Sul entre os povos da Europa, pode-se dizer que alcançará sua finalidade enquanto alimentará neles os preconceitos que têm e incitará o desejo de procurar estabelecer-se nessas "colônias"; a realidade sul-americana é, contudo, diversa e dificilmente poderá ser apreciada por quem apenas faz uma viagem de turismo e visita belos apartamentos. Entretanto, seria bem útil se cada brasileiro culto procurasse tomar consciência dos problemas do seu país, em vez de esperar sempre que os outros o façam por êle.

O PULSO DO MUNDO

O arco de defesa

COMO era de esperar, a União Soviética está fazendo o máximo para contra-atacar os esforços diplomáticos do ocidente a fim de fortalecer as suas defesas do sudeste da Europa e do Oriente Médio. Êsses esforços foram bem sucedidos na questão do pacto Turquia-Grécia-Iugoslávia, que está para ser assinado, na remoção dos obstáculos que dificultavam os entendimentos entre a Grã-Bretanha e o Egito, afinal coroados de êxito com a assinatura do acôrdo referente ao Sudão, e na iniciação de novos entendimentos com o Irã.



MOSCOU não vê com bons olhos a formação dêsse ambiente de harmonia no seu vulnerável flanco sul. Dêsse modo, para fortalecer a sua posição nessa parte do mundo, a Rússia está dedicando a maior atenção a dois velhos povos aguerridos: o albanês e o kurdo.

Das satrapias soviéticas, a Albânia, que domina a entrada do mar Adriático, é a única que não tem fronteiras comuns com a "mãe pátria". Em caso de guerra, a Albânia tem a mesma importância que lhe deram os nazistas em 1941 para o ataque à Grécia e à Iugoslávia. Segundo lemos na imprensa estrangeira, o interêsse político e militar do Kremelim pela Albânia está aumentando e, com êle, o suprimento de armas para ela, tanto de fabricação russa como de seus satélites. No país estão sendo construídos novos embasamentos para artilharia e instaladas modernas baterias anti-aéreas. Há rumores, também, sôbre a transformação da ilha de Saseno, na entrada do Adriático, em base para submarinos.

Enquanto prepara seus bastiões contra a aliança grego-iugoslavo-turca, nos Balcãs, a Rússia parece estar também incitando os seus velhos amigos do Oriente Médio — os kurdos. Esse povo inquieto está disseminado pelo extremo leste da Turquia, no norte do Iraque e do Irã. Vivendo em semi-nomadismo, êsse é o povo ideal para provocar desordens naqueles três países, e para isso, há vários anos, os russos o estão encorajando.

Recentemente, pela primeira vez, desde que, em 1946, os russos foram forçados a abandonar a idéia da República Kurda, sob a chefia do líder kurdo pró-soviético Mullah Mustafa Barzani, retratos dêste começam a reaparecer e a serem fartamente distribuídos na área kurda, assinalando-se ainda a presença de agitadores na mesma região. E' bem possível que o próprio Mullah Barzani se desenfurne do seu refúgio no Caucaso Soviético para chefiar a desordem.

E' assim que, nos dois extremos do arco de defesa que o ocidente está procurando forjar entre o Adriático e o Golfo Pérsio, Moscou está introduzindo suas cunhas, conforme indicam as recentes rebeliões ocorridas no noroeste do Irã, nas proximidades da fronteira com o Iraque.

AZEVEDO MELO

GOVERNO EXILADO

CORRESPONDENTES da Ridder anunciam que, num subúrbio de Oslo, reuniu-se um grupo de políticos e jornalistas lituanos exilados. Como a Noruega nunca reconheceu de fato a anexação dos países bálticos (entre os quais a Lituânia) pela URSS, os exilados decidiram formar um gabinete, para melhor representar os interêsses da nação oprimida.

Até hoje, guardou-se absoluto sigilo a êsse respeito, porém círculos bem informados asseguram que o antigo redator-chefe do maior jornal lituano ocupa a presidência do conselho, já tendo entrado em contato com representantes de outras nações bálticas, para dar sentido mais amplo ao movimento.

EXPURGO

A ORGANIZAÇÃO dos comunistas gregos fugidos do país, chefiada pelo bolchevista Nicos Zakariadis, vem sofrendo forte onda de expurgos. Numerosos líderes comunistas, que se encontravam na localidade rumena de Florica, foram chamados a Moscou; muitos dêles não regressaram à Rumânia.

Após a liquidação do chamado general Markos, os recentes expurgos são os mais profundos, e os observadores atribuem isso à ligação de alguns chefes rebeldes com Ana Pauker.

Os dirigentes veterlhos Apostolos e Zwunis desapareceram na hora da eliminação de Ana Pauker do govêrno de Bucarest. Apostolos, que era o tesoureiro do partido, foi acusado de ter transferido para o estrangeiro vultosa importância recebida do Kominform.

Os EE. UU. não repudiarão os acôrdos sem consulta prévia aos aliados

RECEIO DE QUE UMA AÇÃO DRÁSTICA POSSA LEVAR A RÚSSIA À DENÚNCIA DE ACORDOS VANTAJOSOS AO MUNDO LIVRE

WASHINGTON, 25 — O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sr. Alexander Wiley, disse hoje que os Estados Unidos deveriam consultar seus aliados antes de repudiar quaisquer acôrdos com a Rússia.

O republicano do Wisconsin disse que estava ansioso para evitar "outro cada-um-por-si" na política externa, como aconteceu logo após a ordem de desneutralização de Formosa.

O presidente Eisenhower pediu ao Congresso para subscrever uma resolução condenando a violação pela Rússia de acôrdos do tempo da guerra, como o de Yalta.

O senador Wiley reuniu sua Comissão em uma sessão hoje pela manhã para decidir se a resolução deveria ser considerada imediatamente ou referida a uma subcomissão chefiada pelo senador republicano Robert A. Taft.

REPUDIO "IN TOTUM"

Sua advertência sôbre a consulta aos aliados foi dirigida a um grupo de senadores republicanos que exortaram ao repúdio in totum dos controvertidos acôrdos secretos com a Rússia.

Os aliados dos Estados Unidos temem que tal ação drástica seria um convite a Moscou para denunciar acôrdos vantajosos para o mundo livre, inclusive o convênio que regulamenta a ocupação de Berlim pelas quatro potências.

O líder democrata no Senado, sr. Lyndon B. Johnson, do Texas, conclamou seus pares ontem à noite a aprovar a resolução "tal como foi redigida pelo Presidente e seus conselheiros". Por sua vez, o senador Mike Mansfield (democrata do Ohio) disse que o "futuro da política externa bipartidária pode muito bem ser adversamente afetada" se se desencadeasse uma luta sôbre a questão dessa proposta.

"DECEPCIONANTE"

O senador Wiley já dissera anteriormente que considerava a resolução "decepcionante" e que o Congresso deveria fortalecê-la. Mas antes de agir, disse, sua Comissão deveria solicitar os pontos de vista do Departamento de Estado e, através do Departamento, as opiniões da Grã Bretanha e as dos outros aliados.

O senador William F. Knowland (republicano da Califórnia) disse que apresentaria algumas emendas para reforçar a resolução. Mas Knowland, que é membro da subcomissão do senador Taft, disse que a resolução final não seria provàvelmente mais forte que a plataforma eleitoral de 1952. A plataforma conclamava o govêrno a "repudiar tôdas as obrigações contidas em entendimentos secretos tais como o acôrdo de Yalta, que favorece os designios escravocratas do comunismo".

O EMPRÉSTIMO DE 300 MILHÕES

O "N. Y. Times" acentua a "imprudência" do Brasil, quanto aos atrasados comerciais

NEW YORK, 25 — Sob o título "Relações com o Brasil", o "New York Times" publica um editorial acentuando que o govêrno de Eisenhower "encontrou sua primeira prova importante no campo das relações latino-americanas e enfrentou-a com decisão e bom senso".

Acrescenta que, a despeito de certa oposição, o Banco de Exportação e Importação aprovou o empréstimo de 300 milhões de dólares para pagamento dos atrasados comerciais que aquêle país "deixou imprudentemente que se acumulassem". Frisa em seguida que, sob todos os pontos de vista, fez-se o que se devia fazer aprovando-se o empréstimo.

CRITICAS JUSTAS

Em outra passagem, o articulista acentua que o fato de o Eximbank haver concedido o empréstimo aos juros de 3 e meio por cento ao ano demonstra que o crédito do Brasil é considerado bom. "E' um país de imensa riqueza natural e de desenvolvimento industrial em ascensão, e teria um futuro mais brilhante se não insistisse na nacionalização de seu petróleo. O Brasil gasta cêrca de 250.000.000 de dólares anuais em importar petróleo, e parece algo insensato impedir o fomento da exploração do petróleo que há em seu subsolo"

O editorial do "Times" diz que foram justas as críticas motivadas pela acumulação de atrasados comerciais porque houve "extravagância nas importações durante o período de loucura que se seguiu à deflagração do conflito da Coréia". (UP)

A HOLANDA, tendo vencido a crise aguda da batalha contra o mar, prepara-se agora para a obra de recuperação. Milhares de donas de casa holandesas estão tratando de reparar suas residências, atingidas pela invasão das águas, como se vê pela gravura. Um exemplo de que a Holanda é incansável na sua luta secular contra o oceano. (Foto UP).

Solução urgente para o caso de Suez

Pressão americana para resolver os problemas do Oriente Médio

LONDRES, 25 — Segundo informações colhidas em certos meios diplomáticos desta capital, o govêrno britânico estaria desejoso de chegar a um acôrdo, o mais cedo possível, sôbre a questão da evacuação do Canal do Suéz. Este desejo refletiria uma certa pressão norte-americana, que se inspiraria na necessidade de chegar a uma solução de conjunto dos problemas em suspenso no Oriente Médio, inclusive a questão do petróleo iraniano.

Os observadores qualificados acreditam que a evacuação, pelo exército britânico, da zona do Canal e uma solução ao conflito Anglo-Iraniano abririam o caminho a uma nova éra de cooperação Anglo-Americana no Oriente Médio.

Prevalece a impressão que White Hall está agora resignado à idéia de transferir o pessoal militar do Canal do Suéz a um outro ponto do Oriente Médio, como a ilha de Chipre, por exemplo, de onde o Canal poderia sempre ser defendido, em caso de perigo.

Acredita-se finalmente, do lado egípcio, que provas tangíveis foram dadas da vontade do general Naguib de facilitar uma solução, de um lado renunciando à soberania absoluta do Egito sôbre o Sudão e, de outro, modificando a legislação a favor da participação de capitais estrangeiros majoritários nas emprêsas egípcias, particularmente no domínio do petróleo. (F.P.)

BASE DA JORDANIA

LONDRES, 25 — A Grã-Bretanha, que se prepara para as negociações com o Egito sôbre a retirada de sua guarnição destacada no Canal de Suéz, está consultando a Jordânia para ver se há possibilidade de ali se estabelecer uma base militar.

Se tiver êxito o plano britânico, os 70.000 homens que a Grã-Bretanha mantém, atualmente, na zona do Canal, serão transferidos para a Jordânia. (U.P.)

Memórias de Truman

KANSAS CITY, Missouri, 25 — O ex-Presidente Truman declarou hoje que publicaria suas memórias "em um ou dois volumes", mas não antes de haverem transcorrido dois anos, uma vez que sòmente por volta de 1954 poderá falar mais amplamente de assuntos relacionados com o papel de sua administração nos assuntos mundiais. (UP)

Morreu von Rundstedt

HANOVER, 25 (AFP) — Morreu nesta cidade o ex-marechal von Rundstedt, que há várias semanas vinha sendo vítima de graves distúrbios circulatórios.

O PEQUENO MUNDO



ACREDITE SE QUISER — *O que vemos acima não é uma máscara para criadores de abelhas e sim a nova linha de chapéus femininos para as tardes elegantes (Criação Canessa). As partes alta e baixa são de palha negra e o véu que as une de crina também negra. Não se sabe ainda se o modêlo já "pegou" (Foto da United Press, por avião)*

O ouro e os juros

NOVA YORK — O comerciante que na semana passada conseguiu que se impusesse um embargo às reservas do Banco do Brasil em Nova York disse, hoje — por seu advogado —, que provàvelmente não será necessário insistir em que a ação judicial chegue à sua conclusão lógica.

O advogado Leonard Feldman, que representa o exportador Paul A. Flender, declarou que seu cliente espera ter uma oportunidade de conferenciar com os representantes do Banco do Brasil para solucionar o problema, sem necessidade de continuar com o processo.

O advogado fêz essa declaração ao ser interrogado acêrca dos efeitos que terá o crédito de 300 milhões de dólares, aprovado sábado último pelo Banco de Exportação e Importação. Feldman disse ainda que, além do pagamento das somas que o Brasil deve aos exportadores americanos, acha justo que se pague pelo menos uma parte dos juros acumulados. (UP)

Carlitos na Suiça

LAUSANNE — Charlie Chaplin que há quase dois meses reside com sua família na propriedade que adquiriu em Cos-



sier-sur-Vovey, manifesta, pelo menos provisòriamente, a intenção de fixar-se nas margens do lago Lemano. E será preciso que os impostos sejam exorbitantes para fazê-lo mudar de opinião. Quanto à ocasião de sua mudança, está dependendo de importantes remodelações no palacete, tendo feito vir da América o mobiliário que guarnecia sua propriedade de Hollywood, recentemente vendida.

"Carlitos" parece que pretende ainda instalar no porão de sua propriedade laboratórios que lhe permitiriam fazer cortes em seus filmes antigos, modificá-los e reaproveitá-los. — (AFP).

Cavalos

CANBERRA (Austrália) — O ministro da Saúde Pública, Sir Earle Page, declarou hoje ser improvável que a Austrália torne menos rigorosa a proibição da importação de cavalos de países estrangeiros para servirem de montada durante os Jogos Olímpicos de 1956.

A proibição, que foi imposta para fins de quarentena, aplica-se a cavalos de todos os países, exceto Inglaterra, Nova Zelândia e Irlanda.

Os competidores de outros países que desejarem trazer cavalos para a Austrália, a fim de participarem das provas de equitação das Olimpíadas, terão de enviá-los primeiramente para o Reino Unido, onde, após uma quarentena de seis meses, serão embarcados para êste país. — (UP).

Foge até a própria polícia

BERLIM — Segundo anuncia um comunicado da cidade, 10.236 habitantes da zona soviética refugiaram-se em Berlim Oeste na semana passada. Foram evacuadas por avião 3.227 pessoas para a Alemanha Ocidental. Dos 10.236 refugiados, 907 eram jovens e crianças. Apenas 5.234 foram aceitos como refugiados políticos. Sabe-se, por outro lado, que entre as pessoas que se refugiaram ontem em Berlim Oeste encontravam-se 24 policiais da zona soviética, dos quais dois comissários. (AFP)

O grande abismo

LA JOLLA (Califórnia, Estados Unidos) — Um precipício cinco vêzes mais profundo que o "Grande Canyon" do Colorado foi descoberto no fundo do oceano Pacífico por um grupo de cientistas do Instituto Scripps de Oceanografia, que regressaram sábado passado de uma expedição, durante a qual percorreram mais de 65.000 quilômetros na região sul do oceano Pacífico. O dr. Roger Reville, diretor da expedição, informou que fizeram anotações cartográficas de uma montanha que se eleva do fundo do precipício até alcançar 8.000 metros de altura.

Um dos descobrimentos mais interessantes feitos pelos cientistas, segundo o dr. Reville, foi a grande quantidade de calor que se desprende do fundo do oceano. O explorador indicou, por outro lado, que o sedimento do fundo do mar não passa de uns 200 metros de espessura, o que contraria a crença de que o dito sedimento era de proporções muito maiores. (UP)

Joias e casacos de pele

LONDRES — Menos de 24 horas depois da partida da Rainha e do duque de Edimburgo, audaciosos ladrões assaltaram o castelo de Wilton, no Wiltshire, domínio ancestral do conde Pembroke, que hospedara o casal real no último fim-de-semana. Jóias e peles, no valor de seis mil libras, foram roubadas. O roubo foi descoberto por "lady" Pembroke, quando entrou em seu quarto, ontem à noite.



Um dos mais suntuosos castelos das Ilhas Britânicas, Wilton House foi dado a um conde de Pembroke pelo rei Henrique VIII, em reconhecimento de serviços prestados à Coroa. Todos os soberanos ingleses se hospedaram nesse castelo, que, durante a guerra, foi sede do quartel-general da região sul da Inglaterra. Parte dos planos do desembarque aliado na França foi ali elaborada. (AFP)

O uniforme, a espada, os diamantes

CAIRO, 25 — O presidente general Naguib entregou ao embaixador do Irã, no Cairo, 27 peças do tesouro do Xá Riza Pahlevi, das quais se apoderara o Rei Faruk, que as conservava em seu museu particular.

O corpo do imperador do Irã, morto na Africa do Sul, fôra, com efeito, transportado ao Cairo, antes de ser devolvido ao Irã. Aproveitando-se dessa "escala", Faruk se apropriara do trajo de gala de seu "imperial primo", de sua espada coberta de pedras preciosas, de seus botões de diamante, etc.

Devolvendo êste tesouro ao representante iraniano, o general Naguib salientou que "o Egito lavava assim uma das principais manchas com que o ex-Rei macularа sua honra". (AFP).

"Grande oportunidade para a causa da paz"

Mensagem de Eisenhower aos delegados à Assembléia Geral das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 24 — O presidente Eisenhower disse à Assembléia Geral das Nações Unidas, hoje, que seus delegados têm "uma grande oportunidade para adiantar a causa da paz".

A mensagem do presidente foi lida pelo presidente da Assembléia, o canadense Lester B. Pearson, ao abrir a primeira sessão do segundo período da Sétima Assembléia Anual da Organização Mundial, às 15,11 horas.

A mensagem de Eisenhower dizia: "As Nações Unidas já conseguiram muito. Confio em que aumentem sua fôrça e adquiram cada vez maior eficiência como instrumento de paz".

O presidente declara também que o trabalho das Nações Unidas "não só abrange a criação da segurança coletiva, senão que constitui um repto à nossa inteligência e ao nosso idealismo numa ampla frente".

APENAS 8 MINUTOS

A reunião de hoje durou apenas 8 minutos. Pearson levantou a sessão às 15,19 horas. Durante êsses oito minutos, Pearson chamou a atenção dos delegados para o fato de que havia enviado à China Comunista e à Coréia do Norte o texto de resolução da India com a fórmula de paz para a Coréia, aprovada pela Assembléia Geral no primeiro período de sessões terminado a 22 de desembro último. Disse simplesmente que os textos de suas comunicações e as respostas dos comunistas rejeitando as condições da fórmula já haviam sido tornados públicos em documentos oficiais da ONU.

Anunciou, ademais, que a Comissão Política — única das seis permanentes da Assembléia que agora está reunida — reiniciará as sessões amanhã às 10,30 horas. Acrescentou: "a ordem do dia pendente de discussão não é muito grande e espero que seja possível os trabalhos prosseguirem de forma eficaz e rápida. Não obstante, os assuntos dos nossos próximos debates consistem em muitos problemas de grande importância, tanto para os membros da ONU como para a Organização pròpriamente dita. O reinício das reuniões neste momento dá à Assembléia esta nova oportunidade para prestar a essas questões a séria consideração que merecem". (UP)

Tratado de amizade turco-grego-iugoslavo

Nenhuma cláusula de natureza militar

ANCARA, 25 — Notícia-se em boa fonte que será de amizade e assistência mútua o tratado a ser assinado no dia 27 do corrente entre a Turquia, a Grécia e a Iugoslávia.

Compõe-se o referido tratado de um preâmbulo e dez artigos, será válido por cinco anos e renovável, a critério das partes contratantes.

Comprometem-se estas a prestar auxílio e assistência a qualquer das outras partes que for atacada sem provocação. Salienta o tratado que os compromissos assumidos pelas três partes entre si são compatíveis com os compromissos assumidos com a Organização do Tratado do Atlântico Norte pelas partes que são membros dessa organização, isto é, a Turquia e a Grécia.

NENHUMA CLAUSULA MILITAR

O tratado está aberto a qualquer potência que deseje participar do mesmo, ou seja, no caso, a Itália.

Além das cláusulas políticas, abrange cláusulas culturais e econômicas. Os instrumentos de ratificação serão trocados em Belgrado.

Acentuam, ainda, fontes que o tratado não abrange qualquer cláusula militar, nem faz alusão à colaboração militar alguma. (AFP)

Dê ao seu filho o guaraná mais saudável

Guaraná BRAHMA

porque contém o verdadeiro guaraná natural !

Sim. É preparado com o legítimo guaraná natural. Porisso, o Guaraná Brahma é mais saudável do que qualquer outro. Seu sabor característico prova que êle contém o verdadeiro guaraná. Suas propriedades estimulantes e sua pureza tornam o Guaraná Brahma um excelente refrigerante! Para adultos e crianças — Guaraná Brahma é mais saboroso. Beba e dê a seus filhos o Guaraná Brahma!

Guaraná BRAHMA

Uma Garrafa = 2 copos

Record 1027

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs

CLINICA DO APARELHO DIGESTIVO

DR. O. ARANTES PEREIRA

Participa a mudança do seu consultório para a rua São João Batista, 89 - Botafogo — Tels.: 26-0470 — resid.: 25-2069. Hora marcada. — Centro Clinico e Instituto Reumatologia.

Como louco, esfaqueou a prima golpeando-se a seguir

Tendo perdido tudo num incêndio, o ladrilheiro acabou por ferir a parenta que o acolhera — Parece ter perdido também a razão

DEPOIS de esfaquear sua prima Odilia da Silva, casada, de 28 anos, da rua das Laranjeiras 80, casa 21, ferindo-a na altura do coração, o ladrilheiro Leonel da Silva, solteiro, de 23 anos, ali também residente, virou a faca contra o próprio peito, golpeando-se por três vêzes, ontem.

Conduzidos para o Pronto Socorro, ambos lá foram internados em estado de choque.

Leonel, que parece estar sofrendo das faculdades mentais, havia sido acolhido pela prima tão logo se viu na rua com o incêndio, ocorrido na segunda-feira, do prédio n. 45 da rua das Laranjeiras. Havendo perdido todos os seus móveis e roupas e ainda a importância de 12.000 cruzeiros, foi para a casa da parenta num estado de nervos de causar dó.

E vivia a queixar-se de sua falta de sorte e a dizer que acabaria por fazer alguma loucura, ocasião em que Odilia e o marido, penalizados, se revezavam procurando consolá-lo.

Ontem, numa de suas crises de desânimo, o ladrilheiro voltou a tocar na mesma tecla, quando a moça procurou reanimá-lo.

Nessa ocasião, perdendo de todo a calma, Leonel sacou da arma e, como um verdadeiro louco, desandou a ferir a moça antes que ela pudesse defender-se. Isto feito, ainda demonstrando profunda perturbação, golpeou-se repetidamente até que por sua vês caiu ao solo.

BURACO, DERRAPAGEM E COLISÃO

VIAJANDO ontem no "lotação" 4-51-17, da linha "Bonsucesso-Marechal Hermes", 4 pessoas contundiram-se levemente quando o coletivo, na esquina da rua Silva Vale com a avenida Automóvel Clube, colidiu com um poste depois de ter batido num buraco e derrapado em seguida.

Os feridos foram socorridos no dispensário do Méier, para onde se transportaram em uma ambulância do SAMDU, retirando-se após os curativos. São êles: Esmeralda Nunes, viúva, de 51 anos, da rua Capitão Macieira 297; Adalgisa Monteiro, casada, de 28 anos, funcionária da E. F. Central do Brasil, do mesmo endereço; Silvina Pereira dos Santos, viúva, de 50 anos, da rua Cerqueira César 82 e o menor Paulo, de 1 ano, filho de Getúlio Montinário de Aguiar, da rua Alvaro de Miranda, 282.

O motorista do "lotação" fugiu no próprio veículo ao vê-lo abandonado pelos passageiros machucados.

"China" na prisão

"CHINA", ex-investigador de Polícia, demitido sob acusação de cumplicidade com assaltantes da "Casa Neno", foi prêso pela Delegacia de Vigilância, em virtude de mandado de prisão preventiva.

A prisão de "China" originou-se do processo a que respondia como autor de uma tentativa de assassinato na pessoa de um contrabandista do mar, fato ocorrido, há tempos, na praça Mauá.

Dias depois do atentado, a vítima não quis acusar "China", que era investigador. Mas, sabedor da demissão do policial, apressou-se em denunciá-lo como seu agressor, resultando no processo.

O acusado foi transferido, hoje, do Depósito de Presos para o Presídio do Distrito Federal.

Presos libertados para abrir vagas

A situação do 5.º Distrito — Falta absoluta de recursos — "A Polícia está atrasada de 30 anos", diz o delegado Ari Leão

"CRESCE a população, estende-se a capital, aumenta consideràvelmente o número de criminosos e contraventores, mas o aparelhamento policial é o mesmo de há três décadas" — escreveu o delegado do 5.º Distrito, sr. Ari Leão, no ofício-resposta ao juiz da 15.ª Vara Criminal, senhor Teles Neto, que reclamara esclarecimentos sôbre o tratamento dado aos prêsos, naquela delegacia.

FALTA DE RECURSOS

O delegado afirma que os chefes de Polícia se encontraram sempre diante de uma barreira intransponível: a falta de recursos.

"O número de distritos policiais é o mesmo de há mais de 30 anos e quase todos instalados em prédio de aluguel, com adaptações precárias, sem segurança, sem confôrto, e isso justamente pela exigüidade do numerário. Mas, seria lícito à Polícia deixar a cidade, a capital do país, à mercê dos desajustados, dos transviados, dos criminosos, só porque não lhes pode dar prisões adequadas, com relativo confôrto?... O Presídio, por sua vez, está superlotado e é comum os prêsos ficarem nos xadrezes das delegacias à disposição dos digníssimos juízes", esclarece o delegado Ari Leão.

TEMERIDADE

"E isto é uma temeridade" — continua. "São homens dispostos a tudo e muita vez exibindo requintes de perversidade, num desafio constante à polícia, que só os mantém prêsos num perigoso cumprimento de dever e para ser útil à sociedade. O que ocorreu no Presídio de Anchieta se tem dado em vários presídios e até no Distrito Federal, certo em menores proporções.

Numa delegacia, a situação é a mesma. E' reduzido o número de guardas para vigiar as prisões. Os presos amotinam-se, rebelam-se, depredam tudo, agridem".

5.º DISTRITO: AREA PERIGOSA

"Vejamos agora" — prossegue o delegado — "qual a situação do 5.º Distrito: abrange uma das áreas mais movimentadas da cidade, onde estão instalados bancos, cinemas, casas de diversões, inclusive cabarés, verdadeiros rebutalhos da sociedade..."

Concluindo, confessa o delegado o mau tratamento aos presos:

"Esta delegacia conta com três xadrezes, comportando, cada um, de 8 a doze indivíduos; mas somos obrigados, às vêzes, a recolher neles até 45 homens.

Quando tal acontece, libertamos os menos perigosos".

SANGUE DE PRESOS PARA HOMENS LIVRES

FOI inaugurado, hoje, o Banco de Sangue da Penitenciária Central do Distrito Federal. O ato contou com a presença dos srs. Alberto Borgerth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura, Artur de Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue, major Vitório Canepa, diretor da Penitenciária, Noel Magioli, representante do secretário de Saúde e outros. O Banco de Sangue da Penitenciária funcionará em conta corrente com o da Prefeitura, para onde será enviado o sangue coletado para sua transformação em plasma. Doaram sangue cêrca de 20 detentos. No clichê um aspecto da inauguração, vendo-se um dos detentos quando doava sangue.

Sabotadores comunistas

CAMPOS, 25 (Asapress) — A administração local da Comissão Central de Macabú, distribuiu uma nota à imprensa, declarando que sabotadores comunistas provocaram, criminosamente, um curto-circuito na rêde de alta tensão da cidade, atirando um vergalhão preparado para tal fim sôbre as linhas de alta tensão, ocasionando a interrupção geral da corrente, perversidade que poderia ter custado a vida de muitas pessoas.

FALTA ARROZ

"JÁ começa a faltar arroz no mercado e esperamos que o Rio Grande do Sul nos mande a sua safra, para não haver uma falta absoluta" — disse-nos o gerente da casa Cunha Vale & Cia.". — Sôbre a farinha de mandioca não recebemos nenhuma comunicação da COFAP, permanecendo o mesmo preço, isto é, 180 cruzeiros".

O sr. Zamponi, da Casa Zamponi Filho & Cia., disse-nos:

— "O que falta é o arroz amarelão, mas isso não é caso de alarme. Os outros tipos não estão faltando, nem faltarão. Estamos esperando uma grande quantidade desse cereal do Rio Grande do Sul, Minas e S. Paulo".

— "Não está faltando nem faltará arroz no Rio", declarou-nos o sr. Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Apaixonou-se e matou o vizinho

Homicídio em Magalhães Bastos — Fugiu o assassino —

COM dois tiros de revolver, José Antonio da Silva, da rua Paraguaçú 78, em Magalhães Bastos, assassinou seu vizinho e amigo Osvaldo Rodrigues, de 25 anos, solteiro, após se apaixonar pela companheira dêste, Genoveva Maria do Nascimento.

PAIXÃO

Genoveva, que tem 28 anos, há tempos abandonara o marido para viver em companhia de Oswaldo Rodrigues, numa modesta casa de uma vila da rua Paraguaçu, em Magalhães Bastos. O casal vivia em harmonia, até surgir o assédio do vizinho que queria conquistar Genoveva a qualquer preço.

Genoveva, mulher de rara beleza, apesar dos galanteios de José Antônio da Silva, resolveu contar o que vinha se passando a seu companheiro. Oswaldo não deu muita importância ao fato por saber que Genoveva não seria capaz de aceitar os galanteios de José Antônio.

Ontem à noite, quando Oswaldo chegou em casa, encontrou Genoveva bastante aborrecida, dizendo que aquilo não poderia continuar.

José havia insistido com suas propostas de amor, chegando mesmo a ameaçá-la de morte. Oswaldo, mesmo assim, não se alterou, dizendo que iria tomar uma providência e acabar de uma vez por tôdas com as ameaças do vizinho.

Momentos depois, Oswaldo lembrou-se que teria de ir até ao botequim, a fim de comprar cigarros. Mais alguns momentos, Genoveva ouviu dois disparos. Correu para o local de onde haviam partido os estampidos e encontrou seu companheiro numa poça de sangue, apresentando dois ferimentos a bala. O agressor fugira.

Oswaldo, ao se dirigir para o botequim das proximidades, encontrou-se com o rival e, após discutirem, José, que se encontrava armado, desferiu-lhe dois tiros à queima roupa.

A vítima, ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, morreu antes mesmo de receber qualquer socorro. A polícia do 24.º Distrito tomou conhecimento do fato.

CAIRAM NO FLUTUANTE NA CHEGADA DA BARCA

SEIS passageiros da barca mista Segunda, da Cantareira, que vinha de Niterói ontem, contundiram-se quando a embarcação, ao atracar no cais Pharoux, bateu violentamente no flutuante, arremessando-os por sôbre o mesmo.

Os feridos, que se medicaram no Pronto Socorro, retirando-se em seguida, são: Sebastião Teixeira Guimarães, casado, de 27 anos, da rua Seis, sem número, no Parque Proletário da Penha; Belmira Teixeira Guimarães, sua espôsa, de 24 anos, da mesma residência; José Caetano Belisario, casado, de 66 anos, funcionário público, da rua Tupiniquins 63, em Vicente de Carvalho; José Joaquim Martins, português, casado, de 45 anos, bombeiro hidráulico, da avenida Nelson Cardoso, 1435; Sebastião Leite Anta, solteiro, de 28 anos, operador de máquinas agrícolas, da rua Engenheiro Moreira Lima, 31, e Orténcia Maria da Conceição, solteira, de 23 anos, da Rocinha, na praia da Gávea.

Viajavam êles na proa da barca, quando foram atirados sôbre o flutuante pela violência do choque.

ESFAQUEOU O IRMÃO

Antes, discutira com sua mãe e tentara quebrar um prato

AGREDIDO a "peixeira", na noite de ontem, pelo seu irmão Nilton Ramiro, vulgo "Juquinha", que fugiu em seguida, o ajudante de motorista Sebastião Ramiro, solteiro, de 23 anos da rua S. Paulo 555, foi levado ao dispensário do Méier com um ferimento. Depois dos curativos de urgência, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

Os dois irmãos, juntamente com o resto da família, moravam na mesma casa, que era sustentada por todos — exceção do criminoso, que nada quer com o trabalho.

Daí a rixa entre os dois, havendo Sebastião recomendado à sua mãe não mais dêsse de comer ao irmão vadio para ver se êle assim buscava uma ocupação.

Chegando em casa ontem à noite, Nilton pediu comida e como a mãe se negasse a atendê-lo, pegou êle de um prato e tentou quebrá-lo. Sebastião se meteu na contenda e impediu a consumação do ato, irritando ainda mais o outro.

Entretanto parecia tudo já acalmado e Sebastião se achava na porta da casa tendo ao lado sua companheira, quando "Juquinha" dêles se acercou pedindo à moça que fôsse lá dentro para ver qualquer coisa. Vendo-se então a sós com o irmão, o criminoso aproveitou-se de sua distração para esfaqueá-lo, fugindo tão logo o viu caído no solo a esvair-se em sangue.

O comissário Mascarenhas, do 19.º Distrito, iniciou diligências a fim de capturá-lo.

Morreu de tanto beber

DE tanto beber morreu no Hospital Carlos Chagas o alfaiate Francisco Chagas Pereira, casado, de 44 anos, da rua da Draga, 363, em Rocha Miranda, que há oito dias vinha bebendo para-ti ininterruptamente. Socorrido no HCC, faleceu esta manhã.

O cadáver foi levado para o necrotério do IML.

Vencedor o corêto de Bangu

Resultado final do concurso promovido pela Prefeitura — Em segundo, Cascadura — Prêmios de 30 e 20 mil cruzeiros aos vencedores

O CORETO de Bangu, com 245 pontos, foi classificado ontem em primeiro lugar, na apuração final realizada pelos membros da comissão julgadora. O segundo lugar foi obtido pelo coreto de Cascadura. Este com 211 pontos. Em 3.º, 4.º e 5.º lugares foram classificados, respectivamente, os coretos de Piedade, Lobo Junior e Ricardo de Albuquerque.

Os vencedores receberão os premios de 30, 20, 15, 10 e 5 mil cruzeiros. Metade para a comissão organizadora e metade para os artistas que confeccionaram o coreto

APURAÇÃO FINAL

A apuração final foi realizada no Departamento de Turismo e Certames, sob a direção do secretário-geral do Interior e Segurança, sr. Mourão Filho. Compareceram, entre outros, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, o vereador Salomão Filho e vários interessados.

OUTROS LUGARES

Os outros lugares foram obtidos pelos seguintes coretos: Terra Nova, Madureira, Engenho de Dentro, Lobo Junior (fim), Cordovil, Santa Cruz, Bento Ribeiro, Inhoaíba, Rocha Miranda, Engenho de Dentro (Chave de Ouro), Ilha do Governador e, em último, Praça do Carmo.

Ao final da apuração, o sr. Mourão Filho felicitou o sr. Alfredo Pessoa pelo êxito do concurso patrocinado pela Prefeitura.

Absolvido no quinto julgamento

JUIZ DE FORA, 25 (Asapress) — Pela quinta vez, compareceu ontem, perante o banco dos réus, Anibal Franco, acusado de ter assassinado a golpes de faca e tiros de espingarda, sua mulher e um tio desta, na noite de 11 de janeiro. O acusado teve o exculdente de legítima defesa da honra, alegando que encontrara a companheira em colóquio amoroso com o próprio tio.

Nas vêzes anteriores, foi Anibal condenado a diversas penas, que variam de 26 e 6 anos de reclusão, quando a promotoria e a defesa apelaram da decisão do júri. Na sessão de ontem, o conselho de sentença considerou a tese do patrono do acusado, que foi absolvido por cinco votos contra dois.

Presos os dois ladrões assaltantes

Um soldado do Exército entre os larápios

POLICIAIS da Delegacia de Vigilância prenderam esta madrugada, na Circular da Penha, dois componentes de uma quadrilha de ladrões assaltantes, que, no domingo de Carnaval, assaltaram, esfaquearam e roubaram um rapaz, na rua Lobo Júnior, próximo da estrada de Braz de Pina.

Trata-se do soldado do Exército n. 43, da Companhia de Guardas da Ilha do Bom Jesus, Humberto dos Santos Costa, de 19 anos, mais conhecido por "Didico", da rua Fortaleza 346, casa 6, e Osmar da Paixão, conhecido por "Dinho", operário, de 17 anos, da mesma rua e n. casa 2.

O ASSALTO

Os dois larápios, na delegacia, declararam que faziam parte do grupo capitaneado por Renato de tal e seus companheiros Paulinho, Serlando e Moacir.

No domingo de Carnaval, cêrca das 23 horas, foram dar uma busca, a fim de arranjar dinheiro. Chegando à rua Lobo Júnior avistaram duas pessoas.

Renato, nessa ocasião, dirigiu-se às vitimas e, em dado momento, sacou de uma faca e espetou um dêles com duas certeiras facadas.

Nessa ocasião, os outros componentes do grupo acorreram ao local, roubaram a vitima, fugindo em seguida.

A vítima, em estado grave, foi internada no hospital Getúlio Vargas. A polícia continua em diligências, a fim de capturar o restante da quadrilha.

AINDA NÃO FOI CHAMADA A POLÍCIA TÉCNICA

APESAR de tratar-se de crime com caráter de mistério, a Polícia Técnica, contràriamente ao divulgado, ainda não foi chamada para intervir no caso do assassinato da jovem comerciária, de 20 anos, Perina de Oliveira Viana, encontrada moribunda na subida do morro do Pedregulho, vindo a falecer no Pronto Socorro.

Continua a Polícia do 16.º Distrito, na crença de que houve latrocínio. Perina fôra atraída ao morro, assaltada e atirada para baixo.

CHUVAS PARA HOJE

O boletim de hoje do Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, com chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do Sul a Leste, frescos. Máxima de ontem: 31.7; mínima: 23.7.

Recusada a enferma pelo médico de plantão

Incidente entre um médico do SAMDU e o médico de serviço do H.G.V.

SÔBRE um incidente ocorrido no dia 16 no Hospital Getúlio Vargas, entre o médico de plantão daquele hospital e o médico Waldemar Coutinho Dutra, chefe do Pôsto do SAMDU de Duque de Caxias, o diretor do SAMDU pede-nos a publicação dos seguintes esclarecimentos:

A direção do SAMDU diz que a denúncia do médico do HGV foi tendenciosa, com referência a uma doente que havia sido abandonada pelos responsáveis dos socorros do SAMDU.

Alega a direção daquela organização, que no dia 15, às 22,55 horas, uma ambulância socorreu em Caxias uma senhora com suspeita de fratura da bacia, ficando em repouso no Pôsto até o dia seguinte, quando foi removida para o HGV, por assim exigir o estado de saúde da paciente.

A senhora não era associada de qualquer instituto. No hospital municipal, o médico de plantão, não demonstrando espírito de cooperação, nem de humanidade, recusou-se a recebê-la.

Devido à insistência do médico do SAMDU, alegando que o estado da enfêrma indicava internação imediata, o médico de serviço no HGV exasperou-se, chegando a dar ordem de prisão à ambulância e tôda sua equipe.

Após o incidente, o médico de plantão, contrariando a ética profissional, forneceu notícias inverídicas à uma emissôra, alegando que aquela senhora havia pedido uma ambulância do SAMDU há três dias e não havia sido atendida. Sòmente com muita insistência havia sido recolhida por uma ambulância do SAMDU, e em seguida abandonada no HGV.

A direção do SAMDU alega que tudo não passou de uma leviandade do médico de plantão do Hospital Getúlio Vargas, tanto que o SAMDU, querendo colaborar com a Secretaria de Saúde e Assistência, pôs à sua disposição 50 leitos no seu novo hospital "Presidente Vargas", na rua Arístides Lobo, 115, por ocasião do Carnaval.

Emplacada apenas a metade dos veículos

33 lotações e 214 ônibus — Até 15 de março o prazo —

"ATÉ ontem já tínhamos emplacado 58 mil veículos, dos quais apenas 33 lotações e 214 ônibus" — disse-nos o sr. Sadi Coutinho, delegado encarregado do emplacamento.

— "A partir do dia 15 de março, continuou, serão apreendidos todos os carros que não tiverem placa de 53, seja ônibus, lotação ou particular. Não sabemos a que atribuir a demora do emplacamento dos ônibus e lotações: se à vistoria rigorosa feita pelo Serviço de Concessões ou se à falta de pagamento das multas."

APENAS A METADE

"Previamos para êste ano, — adiantou-nos o delegado — o emplacamento de 110 mil carros, e até o momento só emplacamos a metade. Não sabemos até quando estaremos emplacando veículos."

APENAS DOIS POSTOS

"De segunda-feira em diante — conclui o sr. Sadi Coutinho — estarão funcionando apenas dois postos: o da Quinta da Boa Vista e o da rua Francisco Bicalho. Os restantes já são desnecessários, pois quase não são procurados."

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2695

TENTOU MATAR-SE PELA TERCEIRA VEZ

DESGOSTOSA com os maus tratos que lhe vem infligindo sua tia Zeni da Silva Piedade, em cuja companhia vive, na rua Filomena Fragoso 198, apto. 103, em Madureira, Nilsa Quirino de Paiva, solteira, de 17 anos, tentou ontem à noite, pela terceira vez, pôr têrmo à vida.

Embebeu a roupa em álcool e tocou-lhe fogo, sendo internada no Carlos Chagas com queimaduras. Seu estado inspira cuidados.

AINDA IMPUNES OS ASSASSINOS DO INVESTIGADOR

OS assassinos do investigador de Nova Iguaçu José Aguiar Coelho continuam impunes. Até agora a Polícia fluminense não conseguiu uma pista que possa levar ao esclarecimento do crime e à identificação dos homicidas.

Certos, porém, estão os policiais de Nova Iguaçú tratar-se de vingança.

Mais de 15 pessoas já foram detidas para esclarecimentos. Tudo, porém, em vão. Tôdas provaram, com alibis satisfatórias, sua inocência no crime.

O suspeito número 1 ainda é Elurdes da Silva, o autor do crime chamado "assassinio do poço", pessoa que jurara vingança ao ser preso pela vítima, no ano passado.

Elurdes fugiu da prisão há meses.

Abandonado por Vargas o projeto da Petrobrás

Está convencido de que não é mais assunto para o seu govêrno e por isso deixou o projeto entregue à sua própria sorte

O SR. Getulio Vargas não tem mais nenhum interêsse pelo projeto da Petrobrás que está no Senado em tramitação lentíssima. Convenceu-se o presidente de que, pela demora com que está sendo votado, o projeto não poderá ser executado ainda no seu govêrno e que, pelas emendas aceitas na Câmara e pelas que serão apresentadas no Senado, o original ficou muito deturpado, tornando-se inexequível.

Resolveu, por isso, deixá-lo à sua própria sorte. E' esta a razão por que até hoje não fez nenhuma recomendação especial ao seu líder no Senado, como o fizera, constante e ininterruptamente, ao sr. Capanema, quando o projeto estava na Câmara.

LÁ' PARA O FIM DO ANO

O projeto da Petrobrás, assim sem o patrocínio do Govêrno, não será ultimado senão na segunda metade do ano. Está êle no Senado dependendo ainda de pareceres de duas comissões. Recebeu grande número de emendas.

A sua votação em plenário, que só poderá começar lá para fins de março, não poderá terminar antes dos fins de abril, quando voltará à Câmara. Ali precisará de novos pareceres das comissões, nova discussão no plenário, nova votação demorada.

DÓLAR A CR$ 39

A única moeda a obter cotação, até agora, no Banco do Brasil, foi o dólar, que no mercado livre estava a Cr$ 38,50 e a Cr$ 39,00 para a venda. Apesar disso, o Banco não vendeu dólares.

Para as demais moedas, os cálculos ainda estão sendo feitos. As cotações deverão obedecer à paridade. Espera-se que amanhã já exista base para a libra.

Os bancos particulares compraram o dólar por Cr$ 38,60 e o venderam a Cr$ 39,00. Estão realizando apenas pequenas operações de venda, no máximo até mil dólares, pois não dispõem de importâncias para vendas maiores.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Follow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41, 12.º andar, s/1204 — Fone 22-8235 — Diariamente depois das 14 hs.

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 12.º — Tel. 42-0494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 2.º — Tel.: 23-7391 — Res.: 26-2078.

DR. SANSONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels: 22-7870 e 26-6363.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar — Tel: 42-1316 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0319.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels: 22-7237 — às 18.30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 32-1355, das 16 às 18 horas — Resid.: 37-8385.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 38, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 88 — Das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre, 70 — s. 901 — Tel.: 42-3066 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-6040 - 23-4621 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, s. 614/5 — Tel.: 22-3564 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-3358 ou 26-3083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799, 3.º andar, s/304 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res. 22-3907.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 139, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7539 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5, 4.º andar — Tel.: 22-3343 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 42-2696 — 25-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. [illegible] — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-0776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 6 horas — Tel.: 22-1150.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3880. Res.: 37-3073.

DR. MARIO MARQUES
Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 10.º and., s. 13 — Tel.: 32-3536 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-6260.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 8.º andar, s. 819/820 — Tel.: 42-3353 — 3as., 5as. e sábados — Das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, 2. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3567.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s. 736/7 — Das 13 às 17 hs., exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 32-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-8737 - 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 - 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos, 44, 10.º — Tel.: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid. Tel.: 27-9778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — [illegible] — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 22-3368 - 42-1130.

Raios X

DR. AURILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 — 8.º andar — salas 827-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-0406. Residência: 26-0069 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-0054 - 26-0838 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina - Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia, 104, 9.º, s. 908 (Ed. Gonçalves Dias) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel.: 42-3642.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-9089 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903 — Tel. 42-1408, das 17 às 19 horas.

Mais uma homenagem ao coronel Buchalet

NA série de homenagens que têm sido prestadas ao cel. e sra. Albert Buchalet, que se retiram para a França no dia 10 de março, teve relêvo social a recepção de despedida, oferecida pelo novo adido militar francês e sra. Ducousso Tassel.

Numerosos membros da diplomacia, do exército e da colônia francesa reuniram-se nos salões da residência dos homenageantes, numa demonstração de amizade aos diplomatas que partem e que, durante os anos de sua permanência entre nós, conquistaram muitas simpatias.

Vimos entre os presentes: almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha; embaixador de França e sra. Gilbert Arvengas; almirante e sra. Matoso Maia, generais Antônio Coelho dos Reis, Angelo Mendes de Morais, Costa e Silva, Henrique Lott, Penha Brasil, Castelo Branco, Décio Escobar, Inácio José Veríssimo e senhoras; cel. e sra. Morales Lopez, adido militar e de aeronáutica da Guatemala; cel. e sra. Juan A. Vernengo Baltro, adido militar e de aeronáutica do Uruguai; cel. e sra. Alejandro Cuadra R., adido militar do Peru; capitão de fragata e sra. Servio Esteves, adido naval do Uruguai; capitão de corveta e sra. Lopez Conde, adido naval da Venezuela; comandante de esquadrilha e sra. Julio de la Fuente, adido de aeronáutica do Chile; capitão de navio e sra. Enrique Albani, adido naval da Argentina; comandante e sra. Bulcão Viana, cel. Orlando Rangel, cel. Vachet, da Air France, cônsul geral Clasterman, sr. e sra. Blanchot, cônsul de França, sr. Guériot, antigo encarregado de negócios da França no Brasil; sr. e sra. Claude Leprevost, 2.º secretário e adido de imprensa; sr. Frank da Costa, da sessão cultural do Itamarati; marquês de Barral, sr. e sra. Rendu, sr. e sra. Yves Mainguy, sra. Lambert, sr. e sra. Cadieu, sr. e sra. Fabre, da Chargeurs Réunis; sr. e sra. Teffé, dr. e sra. Fuchez, dr. Soares de Mendoza, dos "Comédiens de l'Orangerie"; sr. e sra. Armengaud, sr. e sra. Poncinet, gal. Heutzinger, jornalista, sr. Rolland Faure, sr. Pouchot Lermans, sr. e sra. Fougère, sr. Epstein, antigo jornalista francês; sr. Sartório, srta. Barros Moreira.



CONDECORADO PELO GOVÊRNO AMERICANO UM OFICIAL BRASILEIRO — *Com a presença do embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson, e de autoridades militares brasileiras e norte-americanas, foi condecorado ontem, pelo general William A. Biederlinden, chefe da Seção norte-americana da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o major Otávio Alves Velho, do Exército Brasileiro. O oficial brasileiro foi agraciado com a insígnia da Legião do Mérito, no grau de Legionário, por serviços prestados na Academia Militar de West Point, como instrutor de português. No clichê, um flagrante da cerimônia*

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

SENHORES:

Dr. Alfredo Pessoa; Gerson Cordeiro, Mozart Mericonis, Gil da Silva Costa, Everardo Barros, jornalista; Paulo da Rocha Gomide, Luiz Eugenio Cavalcanti, Guaraci Lopes de Souza Castro, Cândido Rangel de Moura, Henri Brayuro, Danilo Cunha, Antônio Cornélio, Joaquim Valente da Rocha, Otávio Castro Nooli, professor Cesário de Andrade, capitão Carlos Henrique Dupo, cônsul João Luiz Areia Neto, Edmundo Amorim Filgueiras, Ademar Vieira, capitão de fragata Humberto Paiva, dr. José Ribamar Soares, Adalberto Iraci de Lemos, Osvaldo Gomes, engenheiro José Gonçalves Melo, Gerson Ribeiro, Jacy Dalboz, Leoman Figueira Souza.

SENHORAS:

Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odilia Niemeyer Corrêa da Silva.

MENINOS:

Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Falete e da sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lígia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Pursina Vidaurre Leite.

MENINAS:

Suzana Katia, filha do casal Antonio Franco-Eni Drumond Franco.

COMPLETOU ontem 11 anos a menina Aida, filha do sr. Auto Guimarães e Souza e d. Itala Durão Guimarães e Souza, moradores na rua Marques Porto 37, onde foi oferecida uma recepção às amiguinhas da aniversariante.

Administração religiosa no Conjunto Sanatorial de Curicica

MANTIDO pela Campanha Nacional contra a Tuberculose, o Conjunto Sanatorial de Curicica, que abriga mais de 1.100 doentes, disporá, dentro em breve, dos serviços religiosos de enfermagem e administração, a cargo de uma ordem católica.

Dando início à colaboração entre as autoridades sanitárias federais e as da Igreja Católica do Brasil, o cardeal dom Jaime Câmara, a convite do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, professor Pereira Filho, fêz hoje pela manhã, demorada visita àquele sanatório.



VITRINES DA CIDADE

SE você precisar de um bom adubo concentrado, compre o "Duprat", que contém fitohormônio. E' uma fonte de exuberância e beleza para as plantas. Preço: Cr$ 40,00 a lata, na Casa Cattleya, à rua do Ouvidor, 146.

GLORIANNA

Leia quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Noivados

CONTRATARAM casamento a senhorita Anadia Pesqueira, filha do sr. e sra. Hamilton Pesqueira e o sr. Anastacio Praxedes.

Centenário de Gustavo de Lacerda

ATENDENDO a sugestões que lhe foram dirigidas, a Associação Brasileira de Imprensa resolveu adiar para 13 de maio próximo — Dia da Imprensa — o julgamento dos trabalhos sôbre Gustavo de Lacerda, cujo centenário de nascimento transcorre a 28 do corrente.

Ao autor do trabalho vencedor será conferido um prêmio de 10 mil cruzeiros, se não pertencer aos quadros da ABI. Se o vencedor fôr sócio da instituição receberá um prêmio de 15 mil cruzeiros.

Fausto Torrents

AOS 59 anos, faleceu ontem o jornalista Fausto Torrents, um dos mais antigos profissionais da imprensa carioca. Trabalhava ultimamente na United Press, tendo antes exercido suas atividades em diversos jornais e agências de notícias.

Fausto Torrents deixou viuva e três filhos. Seu entêrro ... efetuado na ... de hoje, no cemitério de S. Francisco Xavier.

Aniversário de fundação da Sociedade Brasileira de Geografia

A FIM de comemorar o 70.º aniversário de fundação da Sociedade Brasileira de Geografia, hoje, às 17 horas, realizar-se-á, sob a presidência do almirante Jorge Dodsworth Martins, uma sessão solene, da qual será orador oficial o professor Moacir M. P. Silva.

Tomarão posse os novos membros da diretoria do Conselho Diretor e das Comissões Técnicas, ultimamente eleitos, bem como será procedida, pelo presidente da Sociedade, a leitura do relatório das atividades relativas ao ano findo.

As 16 horas, também sob a presidência do almirante Dodsworth, realizar-se-á, a reunião de rotina do Conselho Diretor da Instituição, a qual contará com a presença do sr. desembargador Florêncio de Abreu, presidente da Comissão Organizadora do XI Congresso de Geografia e demais membros dessa Comissão.

Novo gerente da Pan American em Pôrto Rico

ANDREW Monteath, recifense e antigo funcionário da Pan American, com 18 anos de serviço foi nomeado para o cargo de gerente dos serviços da Pan American no aeroporto de São João de Porto Rico, em lugar de William R. Mc Elhannon.

O sr. Monteath, que durante o ano passado desempenhou as funções de assistente do gerente da emprêsa em Miami, começou a trabalhar em Porto Rico a 1.º de fevereiro.

Antes de ser destacado para Miami, trabalhara na Panair do Brasil, companhia associada à PAA, para a qual entrara em 1935, no Rio de Janeiro.

Andrew Monteath foi educado na Escócia e na Suiça.

O antigo gerente da Pan American em São João, William Mc Elhannon, foi transferido para a cidade do Panamá, nas mesmas funções.

Excursão cultural à Europa

O INTERÊSSE DESPERTADO POR ESSA MAGNIFICA VIAGEM

ESTÃO chegando, ao Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, pedidos de informação sôbre a excursão à Europa, a iniciar-se, no Rio, a 26 de maio, a bordo do "Provence", da Société Génerale de Transports Maritimes à Vapeur. Serão visitadas as capitais e cidades mais importantes da França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica, Suiça e Principado de Mônaco. Haverá, ainda, uma excursão facultativa a Londres, e um Circuito das Capitais Escandinavas (Copenhague, Estocolmo, Oslo), igualmente facultativo. Os excursionistas serão acompanhados durante todo o percurso da excursão, por funcionários do Touring Club e por guias-explicadores, onde for necessário.

Instituto Oswaldo Cruz

ATÉ o dia 20 de março, estão abertas as matrículas para o Curso de Entomologia Geral (Anatomia, Histologia e Embriologia, dos Insetos) que será ministrado pelo professor Rudolf Barth, no Instituto Oswaldo Cruz. Os interessados, de preferência os diplomados ou que estejam cursando medicina, veterinária, farmácia ou ciências, poderão inscrever-se na Seção de Administração daquele Instituto, na Av. Brasil. O horário das aulas será das 9 às 12 horas, nas segundas, terças, quintas e sextas-feiras, durante 4 meses.

Casamentos

CECILIA AZEREDO - EDUARDO ALIJÓ — Realiza-se hoje à tarde o casamento do sr. Eduardo Alijó com a senhorita Cecilia Azeredo. Ele, campeão de natação e water-polo; ela, filha do atual presidente do Botafogo, dr. Paulo Azeredo. A cerimônia será na igreja de S. Bento.

Bodas de Prata

FESTEJAM hoje suas Bodas de Prata o sr. Luiz de Lima Tavares e sra. Marina Graupera Tavares, mandando celebrar missa às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

Nascimento

NASCEU o menino Luiz Eduardo, filho do casal Ruth Dias da Rocha Brito e Cunha e dr. João Luiz de Brito e Cunha, médico neurologista.

MARIA LUIZA ESPINOLA SALGADO — Nasceu ontem, Maria Luiza, primeira menina do sr. Antonio Salgado e sra. Gilda Espinola Salgado e neta do desembargador Rodolfo Toscano Espinola e sra. Maria Luiza Lima Rocha Espinola.

Batizados

NA igreja de Santa Terezinha, foi batizada a menina Alice, filha do sr. e sra. Adamastor de Luna. Foram padrinhos o sr. e sra. Vicente Andaluz.

— Na matriz de São Judas Tadeu, foi batizado no domingo, o menino José Mario, filho do casal José Macedo da Silva e Maria Lucia Franqueira da Silva.

Miguel Marinaro

FALECEU ontem o jornalista Miguel Marinaro, que trabalhava na sucursal desta capital de "O Dia" de S. Paulo.

Exposição canina em Petrópolis

NO próximo domingo, o Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube promoverá, em Petrópolis, a sua V Exposição Canina. Para julgamento dos "nobres" caninos chegará ao Rio o sr. Peter Deane, juiz de fama internacional. O certame será disputado na sede social do Petropolitano, entre cêrca de cem puros-sangue, representando a alta aristocracia canina. O julgamento, que será público, está com o início marcado para as 9 horas do próximo dia 1.º de março.

Antônio Carlos Franqueira

COMPLETOU 2 anos, sábado último, o menino Antônio Carlos de Araújo Franqueira, filho de nosso colega de redação Mário Pinto Franqueira e sua espôsa Norma de Lourdes Varela de Araújo.

Conferência no H.S.E.

REALIZAR-SE-Á no dia 28, às 10,30 horas, no Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores do Estado, uma palestra do dr. Edmundo Blundi, chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica do Rio de Janeiro, sôbre o tema "Diagnóstico precoce do carcinoma brônquico".

Cinema na A.B.I.

HOJE, às 17,30 horas, realizar-se-á a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI, e suas famílias. Além de um documentário nacional do cinegrafista Rosemberg, será exibido um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

37 prefeitos americanos no Rio

VIAJANDO em "clippers" da Pan American, chegarão domingo ao Rio 37 prefeitos de algumas das mais importantes cidades dos Estados Unidos e Pôrto Rico, inclusive uma mulher que é prefeito em San Juan.

Ficarão no Rio 5 dias, sendo recebidos pelo presidente da República e pelo prefeito do Distrito Federal. O grupo sobe a 57 pessoas, inclusive altas autoridades municipais e membros das famílias dos prefeitos visitantes. Participaram do IV Congresso Interamericano de Municipalidades, reunido em Montevidéu, e visitarão S. Paulo e Caracas, já tendo estado no Panamá, Peru e Chile.

São os seguintes os prefeitos que receberemos domingo: De Lesseps Morrison (Nova Orleans), Alson Abernethy (Pasadena), Murray Baldwin (Fargo), Charles Baumhauer (Mobile), Horace Boivin (Granby), John Butler (San Diego), Thomas Corcoran (Syracuse), Edward Cushman (Hollister), Clyde Fant (Shreveport), Jenaro Gautier (San Juan), Amos R. Kearns (High Point), J. E. Medendorp (Muskegon), Quigg Newton (Denver), W. W. Payne (Hutington), D. Lee Powell (Miami Beach), Ted Sexton (Leavenworth), M. L. Tipton (Maryville), Jack Wells (Athens), Chales Lafontaine (St. Michel), Fred Maggiora (Oakland), além de vários representantes de prefeitos, funcionários categorizados e figuras da indústria e do comércio das cidades mencionadas e outras.

Instituto de Puericultura

O INSTITUTO de Puericultura da Universidade do Brasil iniciará o funcionamento de seus ambulatórios, no próximo dia 2, em sua sede, na avenida Almirante Trompowsky, antiga ilha do Fundão.

Os serviços inaugurados se destinam a atender crianças até 5 anos, com consultas gratis de Higiene Infantil e doenças dessa idade.

Haverá fornecimento de medicamentos e alimentos gratuitos. As matrículas serão feitas de 7 às 9 horas, no próprio local.

Notas diplomáticas

PELO avião da Braniff Airways, voltaram a Lima os srs. ministro Edwin Letts, diretor do Departamento de Atos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores do Peru e Guilalermo Gebording, secretário da Embaixada do mesmo país, os quais integraram a comitiva do ministro Rivera Schreiber na sua recente visita ao Brasil.

30.º aniversário de casamento

COMEMOROU, ontem, o seu 30.º aniversário de casamento, o casal Maria Balthazar da Silveira Cotta e Luiz Calheiros Cotta, contador do Ministério do Trabalho.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 802 — EM 25-II-53 (Quarta-feira)

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — cabeçadas; 8 — implorai; 10 — prefixo; 12 — nome de homem; 13 — ruim; 14 — intenção; 16 — oceano; 17 — navegar; 18 — ponta aguda; 19 — conceder; 21 — epidemia; 22 — artigo; 23 — semelhante; 25 — sobrenome; 26 — encabulei; 28 — lamaça.

Verticais — 2 — Otávio Rego; 3 — tom; 4 — H2O; 5 — ofertai; 6 — gemido de dor; 7 — sorteados por bilhetes numerados; 9 — santanarios; 11 — intuitos; 13 — frutos da macieira; 15 — imensidão; 16 — pronome; 20 — disposição; 22 — cor; 27 — caminhar.

CARTÕES DO DIA

Verdi Viu
Rua carioca

Saltar Cana
Rua carioca

Eu Vi o Galho de Ari
Rua carioca

SOLUÇÕES DO DIA 24 (3.ª feira)
Casal — custo - a
Sincopada — curveta - curta
Novíssima — rabicho

DIOFRAN

MERCADO de AUTOMÓVEIS
O melhor ... para compra ou venda de automóveis
Uma seção especializada publicada todos os sábados pela TRIBUNA DA IMPRENSA
Curiosidades
Informações

PUBLICIDADE

Administração e Representações Rio Branco S. A.

Ata da Assembléia Geral de Organização e Constituição

Aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, às 16 horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Atlântica, 3.668, realizou-se a Assembléia Geral de Constituição da Administração e Representações Rio Branco S. A. Indicado pelos acionistas presentes, assumiu a presidência, o fundador, Senhor José Carlos Melo, que convidou a mim José Mendes Borges, para secretário. Determinou, então, o Senhor Presidente fôsse efetuada a chamada dos subscritores de ações pelo Boletim de Subscrição, e, verificado o comparecimento da totalidade dos acionistas deu por regular e solenemente instalada esta Assembléia de Constituição da Administração e Representações Rio Branco S. A. Com a palavra o Senhor Presidente declarou que, como incorporador da sociedade, conjugando seus esforços com o auxílio dos demais fundadores que nesta compareceram, tornou-se possível a organização da Administração e Representações Rio Branco S. A., que tem por fim comprar e vender bens móveis, agir como administradora, agente e representante de comerciantes e industriais estabelecidos dentro e fora do país, com o capital social de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), integralmente subscrito dividido em mil (1.000) ações ordinárias ou comuns, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ao portador ou nominativas, indivisíveis em relação à sociedade, subscritas neste ato, mediante a realização de 10% (dez por cento) de seu valor, em dinheiro, e os restantes 90% (noventa por cento) quando for chamado pela diretoria da seguinte forma: José Carlos Melo, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Aires Saldanha 16, 485 (quatrocentas e oitenta e cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 485.000,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros); Henry Freihofer, brasileiro, naturalizado, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Barão de Lucena, número 61, Rio de Janeiro, 5 (cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); José Maria de Sampaio Correia, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à rua Baroneza de Itú, 604, São Paulo, 5 (cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Fritz Weber, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Miguel Lemos, número 7, 5 (cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, número 2.455, São Paulo, 485 (quatrocentas e oitenta e cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 485.000,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros); Guilherme Lips da Cruz, brasileiro, desquitado, corretor, residente e domiciliado à rua Hilário Gouveia, número 30, Rio de Janeiro, 5 (cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Rubem Guimarães Ferreira, brasileiro, casado, arquiteto, residente e domiciliado à rua Alberto D. Campos, número 100, Rio de Janeiro 5 (cinco) ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Guido Guidi, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à rua Luís Gottschalk número 4, São Paulo, 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Em seguida, por determinação do Senhor Presidente, foram por mim, secretário, lidos os estatutos sociais e que vão a seguir transcritos: "Estatutos da Administração e Representações Rio Branco S. A. Capítulo I — Da denominação, Sede, Fins e Duração: Artigo 1.º) — Sob a denominação de Administração e Representações Rio Branco S. A., fica constituída uma sociedade anônima brasileira, que se regerá pelos presentes Estatutos e nos casos omissos, pelo Decreto Lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940 e demais Leis em vigor. — Artigo 2.º) — A sociedade tem a sua sede na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, podendo estabelecer filiais em qualquer parte do País, por deliberação da Assembléia. — Art. 3.º) — A sociedade tem por objeto: a) Comprar e vender bens móveis, agir como administradora, agente e representante de comerciantes e indústrias estabelecidos dentro e fora do país. — Artigo 4.º) — A duração da sociedade é por prazo indeterminado. — Capítulo II — Do Capital Social e das Ações: — Art. 5.º) — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em mil ações ordinárias ou comuns, ao portador ou nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, indivisíveis em relação à sociedade. — Parágrafo único: — As ações serão ao portador logo que integralizadas, ou nominativas, à vontade do acionista, correndo por sua conta as despesas de conversão. — Art. 6.º) — A cada ação corresponde um voto nas deliberações das Assembléias Gerais. — Capítulo III — Da Administração: — Art. 7.º) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois membros, acionistas ou não, residentes no país, que serão eleitos pela assembléia geral para os cargos de Diretor Presidente, Gerente Geral e Diretor Secretário. — Artigo 8.º) — Os honorários dos Diretores serão fixados pela assembléia geral que aprovar as contas de sua gestão. — Art. 9.º) — O prazo de gestão dos diretores é de seis (6) anos, podendo haver reeleição — Art. 10.º) — Cada Diretor caucionará, como garantia da responsabilidade de sua gestão, 5 (cinco) ações da sociedade, próprias ou de terceiros. — Art. 11.º) — No caso de vaga na Diretoria, o Diretor remanescente juntamente com o Conselho Fiscal, designará o substituto provisório até a assembléia geral ordinária que se seguir, a qual elegerá o novo diretor. — Art. 12.º) — Os diretores reunir-se-ão sempre que for necessário, e as suas resoluções constarão das datas que serão lavradas no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria". — Art. 13.º) — A Diretoria compete: a) executar e fazer observar os presentes Estatutos e as resoluções das Assembléias Gerais; b) organizar relatórios, balanços e contas que devam ser apresentadas à assembléia geral; c) constituir procuradores com todos os poderes mediante prévia autorização da assembléia geral, para assinar isoladamente todos e quaisquer papéis e documentos, que nas mesmas procurações forem fixados; d) assinar os títulos de ações da sociedade; e) comprar, vender ou compromissar, mediante prévia anuência da assembléia geral, bens imóveis da sociedade, nas condições que ajustar. Parágrafo único: — A sociedade não poderá validamente contrair empréstimos seja qual fôr a sua forma, sem prévia autorização da assembléia geral. A eventual compra de imóveis a prazo não será havida como empréstimo para os fins dêste artigo. — Art. 14.º) — Ao diretor Presidente Gerente Geral compete: a) a orientação geral dos negócios sociais; b) a presidência das assembléias gerais e das reuniões da Diretoria; c) assinar, sempre em conjunto com o Diretor Secretário, todos os papéis e documentos referentes à administração da sociedade, tais como correspondência, recibos e cheques, bem assim todo e qualquer documento desde que se destine aos fins sociais, e mediante prévia autorização da assembléia geral títulos cambiais ou bancários, em geral, contratos e abertura de créditos, em conta corrente ou não, garantidos ou a descoberto, e contratos, por escritura pública ou particular; d) praticar em geral e sem nenhuma exclusão todos os atos de gestão necessários à consecução dos fins sociais. — Art. 15.º) — Ao Diretor Secretário compete: — a) todos os poderes acima enumerados, em conjunto com o Diretor Presidente Gerente Geral; b) superintender, em geral, todos os departamentos da sociedade. — Capítulo IV — Do Conselho Fiscal: — Art. 16.º) — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros e igual número de suplentes, acionistas ou não, todos residentes no país, eleitos anualmente, pela assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos. — Art. 17.º) — O Conselho Fiscal terá a remuneração que for fixada pela assembléia geral ordinária que o eleger. — Art. 18.º) — Aos membros do Conselho Fiscal incumbem as funções que lhes são atribuídas por lei e as previstas nestes Estatutos. — Capítulo V — Da assembléia Geral — Art. 19.º) — A assembléia geral reunir-se-á ordinariamente até o fim do mês de abril de cada ano, em dia, hora e local previamente anunciados pela imprensa, na forma da lei, e, extraordinariamente, sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Art. 20.º) — A assembléia geral será presidida pelo Diretor Presidente Gerente Geral ou, em sua ausência, pelo acionista que, na ocasião, for escolhido o qual convidará outro para servir como secretário. — Art. 21.º) — As assembléias gerais extraordinárias serão convocadas na forma legal, sempre que houver necessidade. — Capítulo VI — Do Exercício Social, Balanço, Reserva e Distribuição de Lucros: — Art. 22.º) — O exercício social termina em trinta e um (31) de dezembro de cada ano. Levantado o balanço, com observância das disposições legais, e feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido se retirará a quota de 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal, destinado a garantir a integridade do capital, até que alcance 20% (vinte por cento) dêste. — O restante ficará à disposição da assembléia geral, que determinará o seu destino, mediante proposta da Diretoria, com aprovação do Conselho Fiscal. — Art. 23.º) — Poderão ser levantados balanços semestrais e distribuídos os respectivos dividendos, a juízo da Diretoria. — Capítulo VII — Da Liquidação: — Art. 24.º) — A sociedade poderá ser dissolvida e liquidada nos casos previstos em lei. — Art. 25.º) — Compete à assembléia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante e Conselho Fiscal que devem funcionar durante o período da liquidação. Capítulo VIII — Disposições Transitórias: — Art. 26.º) — O mandato da primeira Diretoria será até a assembléia geral ordinária que se realizar em 1959 (mil novecentos e cinquenta e nove). — Art. 27.º) — O primeiro exercício social terminará em trinta e um de dezembro de 1953". Finda a leitura o Senhor Presidente pediu que os presentes se manifestassem sôbre o projeto de Estatutos ora lido, para o que punha a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém pedisse a palavra, o Senhor Presidente pôs em votação os Estatutos Sociais, que foram unanimemente aprovados, artigo por artigo. A seguir, declarou o Senhor Presidente que, em virtude da aprovação dos Estatutos da Administração e Representações Rio Branco S. A. deviam os senhores acionistas proceder à eleição da primeira Diretoria, que administrará a sociedade nos têrmos dos Estatutos ora aprovados, Diretoria essa composta de dois membros, e, igualmente, proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que deverão servir no primeiro exercício social e fixar os honorários mensais dos Diretores e anuais dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Procedida a votação, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade de votos, para os cargos de Diretor Presidente Gerente Geral e Diretor Secretário, respectivamente, os Senhores Doutor José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 2.453 e José Carlos Melo, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Aires Saldanha, número 16, cujos honorários mensais são fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um, ambos com mandato até a primeira assembléia geral ordinária que se realizar nos quatros primeiros meses de 1959. Para membros efetivos do Conselho Fiscal, os senhores Henry Freihofer, brasileiro naturalizado, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Barão de Lucena número 61, na cidade do Rio de Janeiro; José Maria de Sampaio Correia, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à rua Baroneza de Itú, número 604 São Paulo; e Guilherme Lips da Cruz, brasileiro, desquitado, corretor, residente e domiciliado à rua Hilário Gouveia, número 30, na cidade do Rio de Janeiro, com os honorários anuais de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros). Para seus respectivos suplentes, os Senhores Doutor Carlos Eduardo de Camargo Aranha, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à rua Itaguaçaba, 167, São Paulo; Doutor Nelson Real Amadeu, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado à rua Pires da Mota, número 399, São Paulo; e Hiteo Uchiyama, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado à rua Eulália Assunção, número 42, casa 2, São Paulo. Declarou, então, o Senhor Presidente, que à vista dos resultados verificados nas eleições realizadas, declarava eleitos e empossados, desde já, nos respectivos cargos, os Diretores ora eleitos, visto já terem prestado a caução prevista no Artigo 10.º dos Estatutos Sociais ora aprovados, bem como os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, também ora eleitos. Ainda com a palavra o Senhor Presidente, declarou que, em cumprimento à lei das sociedades por ações, foi devidamente efetuado o depósito da importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) do capital social subscrito pelos sócios fundadores e por êstes já realizado, em dinheiro, neste ato, conforme recibo de depósito que vai transcrito a seguir: "The First National Bank of Boston — Avenida Rio Branco, 18 — Rio de Janeiro. — Cr$ 100.000,00 — Recebemos do Doutor José Mendes Borges a quantia supra de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) que diz corresponder a 10% (dez por cento) do capital subscrito em dinheiro, da sociedade "Administração e Representações Rio Branco S. A.", quantia esta que será liberada mediante a apresentação do Diário Oficial contendo a publicação da certidão do Registro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, dos documentos constitutivos. Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias de igual teor e para um único efeito, para os fins de decretos-leis 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.659 de 1.º de novembro de 1943, seladas com Cr$ 21,50 (vinte e um cruzeiros e cinquenta centavos) cada, inclusive selo de Educação e Saúde. Selado com Cr$ 21,50 e assinado sob carimbo, com duas assinaturas ilegíveis, em Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1953. Firma reconhecida". Finalmente pelo Senhor Presidente foi dito que, estando aprovados os Estatutos Sociais, eleita a Diretoria, o Conselho Fiscal e Suplentes, depositada a décima parte do capital social, realizado em dinheiro, e cumpridas tôdas as formalidades legais, declarava solene e definitivamente fundada e constituída a Administração e Representações Rio Branco S. A., a qual se regerá pelos seus Estatutos Sociais acima transcritos. Pediu a palavra, então, o acionista José Maria de Sampaio Correia, que propôs que fôsse autorizado o Diretor Presidente, Doutor José Mendes Borges, a receber do Banco The First National Bank of Boston, a quantia de Cr$ ...... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), depositada conforme recibo acima transcrito, depois de procedidos os arquivamentos legais e publicados os respectivos documentos de constituição. Posta essa proposta em votação, foi unanimemente aprovada. E, como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. — Reabertos os trabalhos, depois de lavrada esta no livro próprio, para constar e produzir todos os seus efeitos legais e de direito, foi por mim lida, em voz alta, aos senhores acionistas presentes, que a aprovaram unanimemente e vai assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes a esta Assembléia. — Vale a inutilização das fôlhas 1 a 3. — José Carlos Melo, Presidente. — José Mendes Borges, Secretário. — Henry Freihofer. — José Maria de Sampaio Correia. — Fritz Weber. — Guilherme Lips da Cruz. — Rubem Guimarães Ferreira. — Guido Guidi.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

Certidão

Certifico que a Administração e Representações Rio Branco S. A. arquivou nesta Divisão sob o n.º 26.096, por despacho de 13-2-53, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral de constituição realizada em 5-1-53, que aprovou a constituição da sociedade, estatutos e demais atos constitutivos, elegeu a Diretoria e o Conselho Fiscal, com os respectivos honorários; b) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao capital social; e c) fotocópia do recibo correspondente a 10% do capital social, depositado no The First National Bank of Boston, do qual dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 13 de fevereiro de 1953. Eu, Palmira Neves, Escrevente Dactilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino, Palmira Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino, Rubem Lima.

Selado com Cr$ 8,00.

Processo n.º 2.808-53.

PARA TODOS

A transmissão da malária

NAO se pense que o impaludismo começou agora. E' uma doença conhecida seguramente há mais de 2.500 anos. Hipócrates, o pai da Medicina, já descrevia, em 400 antes de Cristo, uma doença "que aumentava o fígado e o baço".

Nos nossos tempos acreditou-se, a princípio, que a malária era uma doença causada simplesmente pelo clima quente e úmido das regiões que assolava, e daí o seu nome, tirado do italiano: "mala-aria", que significa "ares máus".

Foi o grande naturalista inglês Manson quem, no fim do século passado, provou que o clima nada tinha a ver com a transmissão da doença, favorecendo apenas a vida e a reprodução de certos mosquitos, entre os quais os do gênero Anofeles; êstes, sim, eram os transmissores diretos da moléstia.

Manson encerrou-se, com seus colaboradores, numa casa, em pleno campo na Itália, protegeu-a com telas metálicas e saía durante o dia, abrigando-se em casa apenas ao anoitecer. E assim viveu muitos meses sem contrir a doença, enquanto que os camponeses da região eram atacados de malária.

Para pôr fim à discussão e demonstrar o papel dos mosquitos, Manson fês picar o seu próprio filho por um Anofeles infetado, causando-lhe a doença.

Os anofelíneos vivem na superfície das águas paradas: — riachos, represas, pântanos ou pequenas poças d'água no chão ou nas folhas de certas árvores. São êles fàcilmente reconhecíveis por uma atitude característica que adotam quando estão sôbre as águas: as pernas, longas, apoiam-se na água e o corpo fica oblíquo num ângulo de 45° com a superfície. Não há outro mosquito, senão o Anofeles, que adote esta posição.

Nas águas paradas êles se reproduzem aos milhares. Por isso, uma das mais eficiente medidas de combate ao mosquito da malária é a deposição de cal ou petróleo sôbre as águas, pois os Anofeles e suas larvas morrem asfixiadas sob a camada que sobrenada.

A mais moderna arma de combate aos mosquitos que levam a malária aos nossos lares é o DDT. O Serviço Nacional de Malária, partindo dêste princípio, está dedetizando em grande escala as habitações, por todo o país.

Só em 1950 foram dedetizados mais de 2.580.000 prédios, representando mais da metade de todos os prédios existentes no Brasil.

Os resultados não se fizeram esperar. Em 5 anos, houve uma redução de 6.400.000 doentes, sôbre o total de 8 milhões estimados anteriormente.

Desta maneira a malária está deixando de ser um grande mal, no Brasil, para ser apenas um perigo potencial, se não afrouxarmos a vigilância em tôrno dela.

70 DIAS

ENTRE Copacabana e a redação dêste jornal, gastou um cartão de "boas-festas" precisamente 70 dias. O cartão foi endereçado a Claude Vincent, cronista teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA. O envelope traz um carimbo do correio de Copacabana, com a data: 15-12-52. Enviou-o a srta. Anna Edler.

Hoje, nossa cronista teatral o recebeu. Depois de 70 dias.

CHEGADA DE NAVIOS

CHEGAM hoje, no pôrto, segundo comunicações radiotelegráficas recebidas pela estação do Arpoador, os navios "Del Norte", às 11.30 horas; "Del Santo", às 12 horas, e "Mormacdower", às 14 horas. O "Alagoas" amanheceu no cáis.

Descentralização do registro civil

Obsoleto o Palácio da Justiça — Facilidades para a população, com o registro de nascimentos, casamentos e óbitos nos bairros e subúrbios — Comissão especial estudará o assunto

O PRESIDENTE da República aprovou exposição do ministro da Justiça sôbre a descentralização dos serviços do registro civil no Distrito Federal, hoje concentrados no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, construido em 1926 e já obsoleto.

NOVO PALACIO DA JUSTIÇA

Afirmou o ministro Negrão de Lima que está cogitando da construção de novo Palácio da Justiça e da descentralização dos respectivos serviços, assunto que vem sendo debatido por vários jurisconsultos do país. Com o aumento da população e do movimento forense, o atual já não pode abrigar os serviços judiciários.

MOVIMENTO DESCENTRALIZADOR

O movimento descentralizador teve como precursor o professor Haroldo Valadão, em conferência de 19-5-1949, no Instituto dos Advogados. E' pelo restabelecimento das pretorias em ponto acessível e central dos bairros, subúrbios e zonas rurais, para o registro civil e o julgamento de pequenas causas cíveis e criminais.

No ano passado, o desembargador José Duarte se pronunciou no mesmo sentido. Se muitos discordam da descentralização da justiça em geral, "relativamente ao registro civil ninguém ousa sustentar o contrário", como acentua o ministro.

COMISSÃO ESPECIAL

O sr. Negrão de Lima solicitou ao presidente autorização para constituir comissão especial para o estudo da atual Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal, com relação ao registro civil.

Lastimàvel o estado da Central do Brasil

Reconhece o novo diretor - As linhas de Parateí foram inauguradas mas não estão em condições de ser usadas - Defeitos na eletrificação de S. Paulo - De 1.° de março em diante, novo horário para os subúrbios

DECLAROU o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil, ao voltar de uma viagem a S. Paulo, que sua principal preocupação se prende ao estado das linhas. Verificou que muitas variantes foram inauguradas e estão sendo trafegadas, no ramal de S. Paulo. São serviços executados nos últimos 11 anos.

NAO ESTÃO CONSOLIDADAS

— "Na volta, entregarei ao tráfego mais um pequeno trecho, próximo de Taubaté, com o qual se eliminou forte rampa existente um quilômetro antes da chave inferior da estação."

Diz o sr. Rêgo de Oliveira que não estão consolidadas as linhas inauguradas. Ora são aterros que cedem, ora cortes muito úmidos que exigem drenagem.

— "Quanto às linhas de Parateí, embora assentes, não poderão ser utilizadas de pronto. A consolidação é ainda mais difícil e grande o número de barreiras que diàriamente desabam.

A estabilização dos taludes dos cortes e da plataforma dos aterros requer ainda grandes obras de acabamento. O lastreamento das linhas está em grande parte por fazer. Nas variantes entre Barra do Piraí e Cruzeiro, os trilhos ainda não foram colocados e, em muitos trechos, o movimento de terra não está concluido.

ELETRIFICAÇAO DOS SUBÚRBIOS PAULISTAS

Afirmou o sr. Rêgo de Oliveira que, ao assumir a direção da ferrovia, encontrou 4 composições elétricas desviadas em S. Paulo, por defeitos na subestação elétrica de Sebastião Gualberto.

— "Verifiquei que os defeitos provêm do mau estado de quase tôdas as resistências do equipamento ali instalado, anomalia devida ao longo período de inatividade a que se sujeitou o material, desde a fabricação até à utilização. Determinei providências para restabelecer o tráfego das composições em condições satisfatórias".

Negou o diretor da Central que pretenda enviar outras unidades elétricas para S. Paulo. Só o fará ao receber material novo que baste às necessidades mais urgentes do Rio. Acrescentou que se acelera a reparação das unidades fora de serviço e que o número de passageiros subiu de 10%, num mês.

NOVO HORARIO PARA OS SUBÚRBIOS

Entrará em vigor, a 1.° de março, novo horário para os subúrbios, "compatível com o número de composições existente". Espera o sr. Rêgo de Oliveira que os trens circulem com maior regularidade. E termina suas declarações, dizendo:

— "Encontrei o material em lastimável estado. Ainda é cedo para o público sentir melhoras. Mas espero que, dentro de pouco tempo, o transporte suburbano não será tão mau como tem sido até agora".

Reabertura das aulas do Jardim de Infância

NO próximo dia 2 de março serão realizadas as solenidades de reabertura das aulas do Jardim de Infância Trá-lá-lá, que funciona anexo ao Instituto de Pesquisas e Assistência Social, à rua Haddock Lôbo, 148.

Sua professora — d. Maria Léa Pinto Sousa Reis — adotará em 1953 modernos processos de pedagogia, pelo sistema americano. Este é o segundo ano de funcionamento do Jardim de Infância Trá-lá-lá.

Ampliação do Hospital Paulino Werneck

ESTEVE ontem em visita ao Hospital Paulino Werneck, da Ilha do Governador, o secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

O sr. Alvaro Dias, visando ao aumento da capacidade-leito do hospital, determinou a construção de mais um pavimento, cujas obras serão iniciadas brevemente.

S. A. Editora Tribuna da Imprensa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os senhores acionistas da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 12 de março, às 14 horas, na sede desta Sociedade, à rua do Lavradio n. 98, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal sôbre êstes documentos: eleição de diretores e Membros do Conselho Fiscal e assuntos de interêsse geral. No caso de não vir haver número legal para a 1.ª convocação, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem em 2.ª convocação, no mesmo dia e local, às 14.30 horas.

S. A. Editôra Tribuna da Imprensa — *Carlos Lacerda*, Diretor-Presidente — *Aluisio Alves*, diretor-Gerente.

Aumentos até 100%

QUEREM OS EMPREGADOS EM CASAS DE DIVERSÕES

REUNIRAM-SE, na ABI, os trabalhadores filiados ao Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, debatendo o aumento de salário para a classe.

No decorrer dos debates, foi aprovada a seguinte tabela: para os mensalistas — salários até Cr$ 2 mil, aumento de 50%; até Cr$ 3 mil e 500, 40%; até Cr$ 5 mil, 30%; de Cr$ 5 mil em diante, 20%; para os diaristas — diárias até Cr$ 120, 100%; até Cr$ 200, 80%; até Cr$ 300, 70%; de Cr$ 300 em diante, 30%.

Foi dado o prazo de 15 dias aos empregadores para o estudo da tabela aprovada. Em caso de silêncio da classe patronal, caberá aos dirigentes do Sindicato iniciar o processo de dissídio coletivo. O aumento, segundo se convencionou na reunião, entraria em vigor a 1.° de março.

MAIS 30 % NAS PASSAGENS MARITIMAS

AS passagens marítimas para o exterior estão sendo vendidas com aumento de um terço do valor fixado anteriormente, em face da nova lei do câmbio. Enquanto isso, continuam as conversações para ser estabelecida a tabela definitiva de tarifas.

Assim, a "Mala Real" está cobrando por uma passagem de primeira classe para Cherburgo, ... 16.500 cruzeiros, quando o seu preço era de 12.500 cruzeiros.

Hoje, todos os representantes das companhias internacionais de navegação marítima se reunirão para discutir a fixação de preços das passagens para o exterior, segundo nos informou o comandante Mader, do Loide Brasileiro.

Acredita-se que o aumento será superior a um terço do preço atual.

UM DEPÓSITO NO MEIER

TELEFONOU-NOS o sr. Anibal Alves, proprietário da Casa "Flor do Méier", na rua Arquias Cordeiro, 318, oferecendo sua loja para depósito de gêneros e contribuições para as vítimas da sêca.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a JOSÉ DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de DESPEJO que lhe move o ESPÓLIO DE ANTONIO DE OLIVEIRA TARRÉ, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de cinquenta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSÉ DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de digo, parte do ESPÓLIO DE ANTONIO DE OLIVEIRA TARRÉ, que lhe foi dirigida a seguinte petição: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — O Espólio de Antonio de Oliveira Tarré, por seu inventariante Antonio de Oliveira Tarré Junior, vem propor, sob os fundamentos abaixo indicados, uma ação ordinária de despejo contra JOSÉ DOS SANTOS, português, casado, comerciário, ora em lugar incerto e não sabido. — I) O autor tem alugado, por prazo indeterminado, ao réu o prédio n. 345 da rua do Senado, para sua residência. — II) Sucede que o réu, sem o indispensável consentimento escrito do autor, cedeu a locação ou sublocou totalmente o imóvel, tomando destino ignorado. III) Assim procedendo, o réu infringiu o artigo 2 da Lei n. 1.300 de 50, e, por tal motivo, o autor lhe intenta esta ação ordinária de despejo, requerendo a V. Excia. que mande citá-lo por editais, com o prazo de vinte dias, dado o desconhecimento de seu paradeiro, a fim de que, no decêndio, ofereça defesa, sendo afinal condenado à desocupação do imóvel, por si ou pelos ilegítimos cessionários ou sublocatários, a serem cientificados, pagando custas e honorários de advogados. Provas, depoimento pessoal do réu, documentos, testemunhas. Valor da causa. Cr$ 6.120,00 E. D. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1952. a) Rubens Antonio Gonçalves, advogado. — DESPACHO: A. — Cite-se, feita antes, a afirmação legal. Prazo do edital, 30 dias. Rio, 28 de novembro de 1952. a) Oliveira Ramos. Em virtude do que se expediu o competente edital de citação com o prazo de 30 dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, a) Walter de Mello Cruzeão, Escrivão, datilografei, subscrevo e assino. a) Walter de Mello Cruzeão. a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme o Escrivão.

Hemisfério Comércio e Indústria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Hemisfério Comércio e Indústria S.A., à Avenida Rio Branco, 81 — 7.° andar, sala 711, nesta Capital, no dia 10 de abril de 1953, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1953.

Pela diretoria:

Franklin Chao

S. C. Theodore Wang

CONDENADO O SINDICATO

O JUIZ de Direito da 9.ª Vara da Fazenda, na ação executiva proposta pela Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário do Rio de Janeiro, condenou o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil desta capital a pagar à primeira a importância de 800 mil cruzeiros de impôsto sindical, sonegados indevidamente.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Sessão extraordinária no Tribunal Federal de Recursos

O VICE-PRESIDENTE em exercício do Tribunal Federal de Recursos, ministro Cunha Vasconcellos, convocou sessão extraordinária para hoje, dia 26, às 13 horas, a fim de serem julgados habeas-corpus e mandados de segurança originários.

Subscrição em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Está sendo iniciado nesta capital um movimento a favor dos flagelados, tendo o "Correio do Povo", órgão da imprensa local, aberto subscrição, no que foi logo atendido por várias entidades.

Novo diretor do Banco do Brasil

Posse de Cilon Rosa - Promessa de igual oportunidade para todos - Infiltração extremista

TOMOU posse, ontem, no cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, o sr. Cilon Rosa, em substituição ao sr. José Estefno, tendo jurisdição sôbre as agências de S. Paulo, Minas, Mato Grosso e Goiás.

TRAJETÓRIA RETA

A solenidade se realizou no gabinete do presidente do Banco, general Anápio Gomes, que, em discurso, lembrou a vida pública do sr. Cilon Rosa, "uma trajetória em linha reta, norteada no rumo de bem servir a causa pública".

IGUALDADE

Em seu discurso de agradecimento, o sr. Cilon Rosa afirmou que seguirá o postulado democrático de "igualdade de oportunidade para todos". Dará prioridade aos empréstimos de sentido nìtidamente econômico e de reprodutividade mais próxima.

Afirmou que se criou no Brasil, ultimamente, um clima de descrédito no homem público, condenando a atitude demagógica de certos políticos, "preocupados exclusivamente com a conquista fácil de votos, em detrimento dos interêsses nacionais", propiciando, inclusive, a infiltração de doutrinas extremistas.

AUXILIARES

Foi escolhido para chefe do gabinete do sr. Cilon Rosa o sr. Alvaro Maia Filho, que exercia as funções de inspetor, sendo os demais secretários os srs. Pedro Oto da Silveira, João de Castro Moreira e Ailson Centeno Xavier.

Anulação de provas no Instituto de Educação

"EM vista da penúria de conhecimentos das candidatas ao concurso para ingresso no Instituto de Educação, a banca examinadora do referido concurso propôs ontem ao secretário de Educação a anulação da prova de matemática, contra a qual estavam protestando centenas de candidatas.

O professor Melo e Souza, presidente da banca examinadora, explicou, porém, que sua proposta decorreu somente do fracasso total das candidatas submetidas à prova de matemática, o que demonstra a deficiência em que se encontra o ensino secundário no país.

No relatório pedindo a anulação da prova o sr. Melo e Souza lança um brado de alerta aos professôres de todos os cursos visando a exigir dos alunos o nível de conhecimentos correspondentes aos respectivos programas.

Estão concorrendo às 250 vagas existentes cêrca de 1.250 candidatas.

Tentou matar-se no forno da padaria

TENTOU suicidar-se, esta manhã, no interior de uma padaria (rua Carolina Machado 352, em Osvaldo Cruz), querendo entrar pelo forno a dentro, o débil mental Nelson do Nascimento, de 29 anos, solteiro, operário, de moradia ignorada.

Nelson, depois de medicado no hospital Carlos Chagas, foi levado para o hospital Pedro II.

Playground

Um garoto de Rio das Flores, futuro campeão de salto

Amanhã a repetição dos jogos de domingo

Grande expectativa em tôrno das brincadeiras

RIO DAS FLORES, 25 (De Araújo Júnior) — Foi com a maior das alegrias que a criançada desta cidade recebeu a notícia da realização de um "Playground", amanhã, à tarde, em frente à sede da Prefeitura de Rio das Flores. Todos estavam desejosos da repetição das brincadeiras do último domingo e, assim, a notícia repercutiu com grande alegria.

MAIS DE 30 "CAVALINHOS"

Mais de 30 "cavalinhos de bambú" estão sendo preparados pela criançada para os "grandes prêmios da tarde de amanhã.

As corridas de domingo alcançaram grande sucesso e, assim, espera-se que as de amanhã despertem grande entusiasmo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

O govêrno é o culpado afirmam os engenheiros

Reunião do Sindicato da classe — Querem letra "O", com aumentos quinquenais

O GOVÊRNO é o principal responsável pela não aprovação do projeto 1.082-50, que concede letra "O", com aumentos quinquenais, a todos os servidores que possuem nível universitário superior.

Esta foi a acusação feita ontem, durante a reunião do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro.

CONCLAMAÇÃO

Na mesma reunião, foi lida e aprovada pelo plenário uma proclamação da diretoria do Sindicato, que conclama a classe a lutar por suas reivindicações.

Essas são: padrão "O" e aumentos quinquenais. Enquanto não forem obtidos os engenheiros não descansarão. A atitude do govêrno foi considerada como um achincalhe à classe dos engenheiros.

EXEMPLO

No decorrer da reunião, o caso dos engenheiros municipais foi apontado como um exemplo a ser seguido por seus colegas do serviço público federal. Esses conseguiram padrão "O" e aumentos quinquenais.

AJUDA DOS JORNALISTAS

OS repórteres credenciados junto ao gabinete do Chefe de Polícia também contribuirão para a campanha "Ajuda Teu Irmão", por intermédio de uma lista de donativos, organizada pelo presidente da Sala da Reportagem da Polícia Central.

PUBLICIDADE

Grandes Hotéis S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Grandes Hotéis, S. A., à Avenida Graça Aranha n. 182, 6.° andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria:

Alberto Torres Filho
Diretor-Presidente.

C. E. Moore
Diretor Vice-Presidente.

Pediu dispensa o oficial de gabinete do DFSP

A PEDIDO, o chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora, concedeu dispensa ao seu oficial de gabinete, sr. Vitorino Monteiro James, agradecendo-lhe os serviços prestados.

Acamparam as baideirantes em Alagoas

CHEGARAM, segunda-feira, de Alagoas, num avião do Lóide Aéreo, chefiadas por Lourdes Lima Rocha, as bandeirantes que acamparam recentemente naquele Estado. O grupo compreendia elementos do Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Estado do Rio e Minas que, com outros vindos da Bahia e Recife, se reuniram na capital de Alagoas, num acampamento de monitoras.

A reunião teve importância, tendo sido severos os requisitos para a seleção de suas participantes, devendo ser escolhidas dentre elas as cinco monitoras que tomarão parte no acampamento internacional da Finlândia em julho dêste ano. De sua permanência em Alagoas resultou a fundação do movimento bandeirante naquele Estado, tendo feito a promessa a sra. Leda Collor, mulher do governador.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Não existe crise no cinema

O grande número de reprises é natural — Programação habitual das emprêsas — Consequência do calor e da pequena frequência dos cinemas

"NAO existe crise alguma no mercado de filmes cinematográficos. As películas que estão sendo levadas em reprise têm sido programadas como sempre, na mesma quantidade. E, também como de hábito, são cópias novas".

Essa informação foi prestada, hoje de manhã, à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, na Metro Goldwyn Meyer. Contestou a emprêsa cinematográfica a notícia de que havia uma crise no mercado cinematográfico, em face do grande número de reprises verificado nas últimas semanas.

VERAO

A mesma informação foi-nos prestada pela Paramount Pictures. O número de reprises levadas nos cinemas cariocas tem sido o normal. Nenhuma crise existe.

"Nessa época do ano — verão — naturalmente o número de filmes reprisados é maior, em consequência da menor frequência aos cinemas cariocas." Esta a explicação dada pelo Departamento de Publicidade da emprêsa.

CÓPIAS NOVAS

Ouvimos também outras emprêsas estrangeiras de filmes. Concordaram tôdas em que o número de películas reprisadas, atualmente, é maior. Esse fato não significa, contudo, que exista uma crise.

E salientaram: tôdas as cópias são novas e encontram-se em perfeito estado. E os filmes levados são aquêles que obtiveram grande sucesso por ocasião de seu lançamento. A programação das reprises é a normal.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.° andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74, 11.° andar, sala 1105 — Tel.: 32-5066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 8.° andar — Tel.: 32-5066.

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 25/7, s. 415/6 — Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

O melhor veículo para compra ou venda de automoveis

Informações

Uma seção especializada, publicada todos os sabados pela TRIBUNA da IMPRENSA

Curiosidades

Mercado de automoveis

"A PRINCESA CANTA", HOJE, ÀS 20,30 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA.
SENSACIONAL ATRAÇÃO COM ANGELA MARIA A PRINCESA DO RÁDIO.
APRESENTAÇÃO DO COLIRIO MOURA BRASIL E URODONAL

NO CEARA'

Morrem de fome os trabalhadores

Completmaente devastada a região de Tamboril — Repetem-se as invasões de cidades — Sobral ameaçada por 300 homens

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Na construção da rodovia Jelborn-Arara reina impressionante panorama de miséria e de desprêzo à pessoa humana.

Ganhando uma minguada diária, recebendo em gêneros de ínfima qualidade e outros artigos vendidos pelos olhos da cara, os pobres operários vão lentamente se esgotando até morrerem de inanição, como aconteceu à mulher de um operário, que, distribuindo a minguada ração que lhe tocava, entre os filhos, sucumbiu de inanição.

Quanto à mortandade de crianças, é outro fato sinistro.

DESOLAÇÃO NA REGIÃO DE TAMBORIL

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Em tôda a região sertaneja de Tamboril, reina a miséria e a desolação. Esgotam-se os estoques de gêneros alimentícios; os rebanhos bovinos estão em precárias condições, devido à falta de forragem e a água está sendo apanhada a muitos metros de profundidade, nas chamadas cacimbas de gado, abertas nos leitos sêcos dos rios.

HOMENS ARMADOS AMEAÇAM SOBRAL

FORTALEZA, 25 (Asapress) — O governador Raul Barbosa recebeu do bispo de Sobral, Dom José Tupinambá, o seguinte telegrama:

"De várias dependências chegam-me notícias de que 300 homens armados, pretendem invadir Sobral. Julguei ser meu dever comunicar tal notícia a V. Excia., que agirá como julgar conveniente.

A fome continua intensa em tôda a região e nada posso fazer por falta absoluta de meios".

FAMINTOS INVADIRAM A FEIRA

JOAO PESSOA, 25 (Asapress) — O deputado José Riveiro, que acaba de chegar de Taperoá, declarou que a situação naquele município e em todo o Cariry é de tremenda necessidade, de miséria e de fome.

Sábado último, mais de 1.000 famintos invadiram a feira local.

O governador determinou o deslocamento de 200 homens para a estaca zero da rodovia central de Campinas a Patos, sendo que outros 800 homens serão empregados nas obras do campo de aviação e do açude de Sete Estrelas.

A UNESCO E O ESPERANTO

A ORDEM do dia da última reunião da Conferência Geral da UNESCO, em Paris, continua um ponto importante sôbre o problema da língua nas relações internacionais. Depois de debater exaustivamente o tema, a Conferência resolveu dirigir sua atenção apenas para a língua internacional esperanto.

Foi apresentada à ONU, e por esta transmitida à UNESCO, uma moção internacional em favor do esperanto, assinada por 16.350.212 pessoas. O Secretariado da UNESCO foi incumbido de iniciar os trabalhos preliminares sôbre os resultados obtidos pelo esperanto.

O assunto será estudado, nos próximos dois anos, pelo Secretariado, que apresentará um relatório a respeito à futura Conferência Geral, a se realizar em 1954, em Montevidéu.

Vão à Justiça os donos de cafezinhos

OS proprietários de "cafezinhos" irão à Justiça propondo uma ação declaratória para provar o direito que possuem de vender o "cafezinho" sem prejuízo e requerendo, inclusive, perícia.

Alegam os comerciantes do ramo que somente com café, açúcar, empregados, contribuições, material e imposto de vendas mercantis uma xícara de café fica em Cr$ 0,63.

A COFAP negou-lhes o pretendido aumento para 0,80 a xícara do "cafezinho".

Tabelamento geral

REUNIAO DAS COAPS NO RIO

A REUNIAO das COAPS (comissões estaduais de preços) a se realizar em março nesta capital, por convocação do sr. Benjamin Cabello, tem como objetivo principal o tabelamento geral de tôdas as utilidades para todo o país, excetuando-se os produtos farmacêuticos, os tecidos e as tinturarias, categorias econômicas com as quais a COFAP mantém convênios.

Promete o sr. Cabello não tabelar às escuras, levando em conta todos os fatores que influem no preço de venda dos diversos produtos.

UNIFORME DOS SERVIDORES DO PÔRTO NO ARMAZEM DE BAGAGEM — *A administração do Pôrto, com a colaboração do chefe do armazém de bagagem, sr. Vilela, resolveu adotar um uniforme para os seus auxiliares ali destacados. Antes, o serviço de contrôle da bagagem era feito sem a exigência de que o pessoal da administração do Pôrto estivesse uniformizado. Por isto, às vêzes, ocorriam pequenas desinteligências entre passageiros e os servidores. Com esta providência, os funcionários do Pôrto podem ser distinguidos fàcilmente, evitando-se, assim, mal entendidos. No clichê, um grupo de servidores do Pôrto em seus uniformes*

Fim da greve do pôrto dentro de 24 horas

O superintendente admite que tudo estará normalizado amanhã — 23 navios na fila — Os trabalhadores não desanimaram

— "EXTINGUIREI a greve parcial dos portuários dentro de 24 horas" — disse-nos, peremptoriamente, o engenheiro Ismael Coelho de Souza, administrador do Pôrto do Rio, quando lhe pedimos que informasse se havia tomado providências para evitar a fila de navios que se está formando por fôrça da paralisação do trabalho na autarquia que dirige.

Quisemos, ainda, saber quais as medidas que propiciaram prognóstico tão alvíçareiro, mas o nosso entrevistado, hàbilmente, recusou-se a responder, frisando, entretanto, que esperássemos o prazo citado.

A FILA

Entre os armadores, apuramos que está crescendo, lenta mas regularmente, a fila de navios parados no pôrto por falta de quem os descarregue. Assim, ontem, havia, parados, na Guanabara, os seguintes vapores de longo curso: "Maasland", "Panamá", "Punta Arena", "Rondon", "Bowplate" e "Nevada". Navios de cabotagem há 17 esperando cais para encostar e deixar mercadoria trazida do sul e receber outras para o norte do país.

Convém frisar que essa situação não alarmou, por enquanto, o doutor Ismael Coelho de Souza. Êle nos disse, aliás, que, segunda-feira, a fila era de 8 navios, tendo diminuído para seis ontem. Espera para amanhã a normalização do serviço, conforme fixamos acima.

FIRMES OS TRABALHADORES

O sr. Mário Broquina, secretário da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, em entrevista que nos concedeu, afirmou:

— "Continuamos trabalhando apenas de 7 às 11 horas e de 12 às 16 horas. Nem mais um segundo, enquanto não ganharmos o que tanto reclamamos: abono de janeiro e os salários família e espôsa pela nova lei aprovada pelo nosso Poder Legislativo e sancionada pelo presidente da República".

— Mas o senhor não leu a declaração de que não há dinheiro para o pagamento?

— "Li, mas não a aceito".

— Há, então, possibilidades de greve geral?

— "A assembléia geral da U. S. P. R. J. ainda não adotou esta medida".

Grande sucesso de "O Cangaceiro"

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Anunciado como "Campeão Absoluto de S. Paulo" o filme, "O Cangaceiro", de Lima Barreto, entrou na sua sexta semana de exibição.

O disco da música que dá fundo ao filme, "Mulher Rendeira", tem sido vendido aos milhares.

Os detetives não se conformaram

Reclamam em recurso judiciário nova definição das suas funções

NAO SE conformando com o texto da portaria da Chefia de Polícia que, em obediência à decisão judicial, definiu as atribuições do detetive, a diretoria do Centro dos Detetives Federais recorreu à instância superior da Justiça do Distrito Federal, reclamando nova e mais clara definição de funções.

PREJUIZOS PARA O SERVIÇO PUBLICO

O presidente do Centro, sr. Afonso Martinelli, confirmou-nos a notícia acima, frisando:

— "E' verdade que não estamos conformados com a definição provisória de nossas atribuições. Isto porque não se justifica que uma função de caráter sigiloso e que depende de rigoroso concurso no DASP seja desviada para outros fins fora da sua especialidade, acarretando dêsse jeito prejuízos para o serviço público, tão zelosamente defendido pelo Estatuto dos Funcionários Públicos. Ao detetive se devem atribuir serviços de direção, orientação no campo da investigação criminal, nas diligências de qualquer natureza, na elucidação de crimes, levantamento de vida pregressa de indiciados, substituição de comissários, nos seus impedimentos, etc. Escrivães, comissários, investigadores têm suas atribuições definidas no Regimento da Polícia, de maneira insofismável".

E, concluindo:

— "Acreditamos que o general Armando de Moraes Ancora, chefe de Polícia, com seu espírito de justiça e de oficial do Exército habituado à ordem e à disciplina, colocará as coisas nos seus devidos lugares, dando aos detetives a sua legítima situação no DFSP.

Policiais brasileiros vão estagiar no F.B.I.

ELEMENTOS da Polícia Secreta de D.F.S.P., da Aeronáutica, da Marinha e do Exército vão estagiar no Federal Bureau of Investigation, a convite dos "G-men" norte-americanos.

Aquêles especialistas em assuntos de polícia, num total de 16 homens, serão selecionados sob rigoroso critério, devendo as escolhas, de preferência, recair em investigadores, detetives, comissários e inspetores.

A embaixada norte-americana está à espera de que a Chefia de Polícia forneça os nomes dos policiais selecionados, a fim de providenciar o embarque.

Contra o excesso nos ônibus

NOVA ordem ao secretário de Viação, sr. Carlos Schwerin, foi dada ontem pelo prefeito, para que o Departamento de Concessões fizesse maior fiscalização nos ônibus e lotações, que continuam a não oferecer a mínima segurança e confôrto aos passageiros.

O prefeito recomendou, ainda, fiscalização severa ao tráfego de ônibus com excesso de passageiros.

As emprêsas reincidentes deverão ser multadas.

Lúcio Bittencourt Volta à Carga Contra João Neves

O DEPUTADO Lúcio Bittencourt, respondendo à réplica do chanceler João Neves, fêz-nos esta manhã as seguintes declarações:

"Afinal, após quase duas semanas de gestação — delongada, talvez, pela intercorrência dos festejos de Momo — veio à luz a nota do sr. João Neves em resposta à réplica que opus ao seu repto. Valeu a pena, porém, esperar. As declarações, agora difundidas através da Agência Nacional, constituem um magnífico arrazoado, um primoroso trabalho forense, onde se reencontra o advogado dos pampas, que mal se podia vislumbrar entre as farpas e as arestas de sua primitiva nota.

O CASO DA BAYER

Relativamente à devolução da Química Bayer aos seus antigos quotistas, diz o ministro que a decisão foi tomada pela Comissão de Reparações de Guerra. Não o contesto. Realmente, quem deliberou foi a Comissão, mas S. Ex. sem qualquer ressalva, assinou a Exposição de Motivos em que o caso — após o meu protesto na Câmara — foi submetido ao sr. presidente da República. O próprio sr. Neves afirmou que escreveu carta ao sr. Gustavo Capanema e nessa carta, publicada no "Diário do Congresso" de 22-2-1953, S. Ex. defendeu a fórmula proposta pela Comissão. Logo, se é certo que a deliberação inicial não foi sua, menos certo não é que S. Ex. aceitou, adotou, perfilhou, ratificou e defendeu a fórmula em aprêço.

Essa fórmula — segundo expressa declaração do sr. consultor geral da República — importava a restituição do acervo aos antigos quotistas, representantes do truste alemão. Esse parecer, que teve ampla divulgação pela imprensa, acha-se oficialmente publicado no vol. II, fls. 339, de Pareceres da Consultoria Geral da República, Ed. Coelho Branco, 1952, onde poderá ser lido por qualquer pessoa.

O próprio ministro das Relações Exteriores mostra que, como presidente da Delegação Brasileira à Conferência da Paz, defendeu um tratamento mais benigno para a Itália. Dos princípios então assentados — para os quais influiu decisivamente o voto de s. exa. — decorreram tôdas aquelas providências de ordem interna, que culminaram com a liberação dos bens dos súditos italianos, inclusive dos navios retidos em portos brasileiros. Os nossos barcos — disse e repito — continuam no fundo do Atlântico, mas os navios italianos que aqui ficaram, sob a guarda e conservação da nossa Marinha, ao abrigo dos submarinos, foram, após a guerra, devolvidos à Itália. Pode ter sido um ato muito bonito e inspirado nos mais puros sentimentos de humanidade, mas ninguém me convencerá de que êsse ato não foi lesivo ao interêsse do Brasil. Guardamos os navios, conservamo-los, defendemo-los com a nossa gloriosa Marinha para, terminada a guerra, devolvê-los aos que torpedearam a nossa frota, roubando a vida de tantos jovens. Não posso pensar nas mães, nas esposas, nas irmãs e nas noivas dêsses pobres moços — que tiveram por mortalha a espuma do mar — sem sentir no peito uma profunda revolta... Os três casos diplomáticos citados pelo ministro não têm nenhuma pertinência com a hipótese em debate. Tavares Bastos e Rio Branco, ao facultar a navegação em águas brasileiras, apenas estenderam e completaram o ato de Cairu, quando, mais de um século antes, abriu os portos do Brasil às nações amigas. Isso nada tem com a devolução de bens materiais que o Brasil conservou, em penhor, para garantia de uma indenização. Essa indenização não foi paga, mas os bens que a garantiam foram devolvidos... O sr. João Neves ainda agora, na sua nota defende essa devolução e proclama, nobremente, que advogou os interêsses da Itália pleiteando tratamento mais benigno. ... orientação essa tendência para a defesa de interêsses estrangeiros — agora pùblicamente declarada — que fundamentou a suspeição por mim arguida.

Acho que a democracia brasileira sai engrandecida dêsse incidente ... homens públicos, sob o pálio da imprensa livre, podem apresentar as razões de seus pensamentos, submetendo-se ao supremo tribunal das democracias, que é o tribunal da opinião pública. Apresentei minhas razões e o mesmo fêz meu ilustre contendor. O povo — em cujo espírito de justiça tranqüilamente confio — que julgue os fatos.

Quanto às lições de política internacional — que me sugere o "professor" Neves ... no sentido de que devemos muitas vêzes colocar em segundo plano os interêsses do país, prefiro não aprendê-las, mantendo as minhas convicções nacionalistas. Não quero saber se o interêsse do Brasil é imediato ou futuro. Defendo-o em qualquer hipótese e contra quem quer que seja".

Fracassa a COAP em Niterói

Vão subindo os preços nas barracas da Ponte das Barcas — Falta banha — O caso do azeite misterioso

A TENTATIVA da COAP do Estado do Rio de vender em Niterói gêneros de primeira necessidade, diretamente ao público e por preços abaixo dos da praça, não deu certo. Instalando barracas na Ponte das Barcas, teve grande movimento em fins da semana passada.

SUBINDO

Depois dos primeiros dias com preços realmente baixos, embora os interessados suportassem até 4 horas de fila. Depois tudo começou a subir. O arroz, por exemplo, passou de Cr$ 8,50 a Cr$ 10,50. Os ovos foram de Cr$ 13 para Cr$ 15. Esgotou-se o estoque de banha.

Com a nova remessa de gêneros esperada aguarda-se também que os preços cheguem a não fazer diferença dos da praça.

GRILO, PAZ & CIA.

Por conta do govêrno fluminense, a COFAP importou azeite, vendido, em Niterói, perto do Natal, a Cr$ 28. Azeite francês de ... qualidade ...

... começou a desaparecer e reaparecer nas casas comerciais, já então a Cr$ 40 e Cr$ 45.

Grilo, Paz & Cia. foi a firma encarregada da distribuição. E ontem a reportagem de um matutino surpreendeu caminhões dessa firma se abastecendo do produto no armazém do Cais do Pôrto, onde o depositara a COFAP.

Vão ser pagas à vista as importações americanas

Lista de importações e exportações para os mercados livre e oficial — Matérias-primas e máquinas essenciais — Declarações do Ministro da Fazenda

INFORMOU o ministro Horacio Láfer que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito terminou os estudos referentes aos produtos que podem ser exportados com uma margem no mercado livre e os que serão importados pelo mercado oficial e pelo livre.

OS PRODUTOS

São os seguintes os produtos com venda no mercado de taxa livre de 15% das cambiais obtidas na exportação: mentol e óleo de assafrás. Os produtos com venda no mercado de taxa livre de 30% das cambiais da mesma fonte são: arroz sem casca, batata, banana, caroá, castanha do Pará sem casca, coquirana (ucuquirana), couros curtidos, essência de pau rosa, fécula de mandioca, fumo, laranja, linter de algodão, maçaranduba, manteiga de cacau, óleo de babaçu, óleo de mamona, peles curtidas, pinho compensado, pinho serrado, pinho em caixas desarmadas, sisal (agave), sorva, tecidos de algodão, torta de cacau e tucum (nozes).

IMPORTAÇAO

Quanto aos produtos de importação, informou o ministro, admitiu-se uma lista pela qual se terá direito a vender no mercado livre 15% das cambiais, outra com direito a 30% e uma terceira com direito a 50%, onde só figura a lã.

— "A preocupação do govêrno é tudo fazer para que os produtos gravosos se adaptem pouco a pouco aos preços internacionais. As percentagens admitidas no mercado livre irão decrescendo na proporção de cada nova safra".

"ESSENCIALÍSSIMAS"

No regime de importação, o critério adotado foi conservar no mercado oficial sòmente as matérias primas e máquinas essencialíssimas. Pela lista organizada, apenas 15 biliões de cruzeiros serão importados pela taxa oficial, inclusive gasolina e trigo.

O govêrno terá, então, uma disponibilidade vultosa de cambiais adquiridas no mercado oficial, que servirá para atender a pagamentos de importações no mercado livre e para regularizar a taxa de divisas estrangeiras dentro dos limites aconselháveis.

DOIS DISPOSITIVOS

O ministro introduziu nas instruções aprovadas 2 dispositivos. Um consiste na concessão de taxa oficial e prioridade para a aquisição de instalações que produzam artigos atualmente importados ou que permitam exportações. Outro é a nova orientação dada à CEXIM no sentido de estabelecer preços para a venda de bens não destinados a consumo (matéria prima), de modo a que a concessão de licenças não proporcione lucros abusivos.

Informou ainda o sr. Láfer que prosseguem os estudos da Superintendência da Moeda e do Crédito, agora facilitados com a obtenção de crédito com o Eximbank para a instituição de um regime dentro do qual nossas importações dos Estados Unidos sejam pagas à vista, mediante entrega dos documentos no pôrto americano de embarque.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	16.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 15,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2262 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 157
Rio 43-4111

HEMISFÉRIO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

Os abaixo assinados, membros da Diretoria da HEMISFÉRIO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A., em conformidade com as prescrições legais aplicáveis à espécie, vêm apresentar a VV. SS., as contas da sociedade referentes ao exercício de 1952.

Esta sociedade, como é do conhecimento de VV. SS., apenas entrou em funcionamento no mês de julho do ano passado, não tendo por isso suas atividades podido alcançar um maior grau de desenvolvimento. Acresce ainda que, dadas as dificuldades encontradas em virtude da escassez de divisas para importação, nos vimos impossibilitados de realizar algumas das transações projetadas.

A fim de fazer face às despesas nesta primeira fase de negociações e darmos maior impulso aos nossos trabalhos, foi aumentado o capital social de Cr$ 200.000,00 para Cr$ 600.000,00, conforme deliberação da assembléia extraordinária de 11 de agôsto de 1952. Esta mesma assembléia procedeu também a eleição de novos diretores.

Acreditamos que, o balanço e a conta de lucros e perdas, retratam fielmente a situação financeira da sociedade, no encerramento do exercício de 1952, todavia, colocamo-nos à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos adicionais que lhes possam parecer necessários a respeito.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953. — Pela Diretoria, Franklin Chao. — S. C. Theodore Wang.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Móveis e utensílios	32.[illegible]	
Reserva para depreciação	1.092,00	31.[illegible]
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		22.357,80
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Acionistas	20.000,00	
Contas a receber	17.322,00	
Contas correntes	3.106,30	
Mercadorias	9.791,00	50.[illegible]
ATIVO PENDENTE		
Despesas de organização, menos amortização		[illegible]
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de dezembro de 1952		[illegible]
		[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelos diretores	3.000,00	
Mercadorias em consignação	[illegible]	[illegible]
		671.[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital		600.000,00
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar	11.077,30	
Credores diversos	23.184,00	34.261,30
		634.261,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diretores por ações caucionadas	3.000,00	
Credores por mercadorias em consignação	34.386,30	37.386,30
		671.647,60

Franklin Chao, Diretor. — Mario Moreira Lopes, Contador Reg. CRC DF 1976.

Demonstração da conta de lucros e perdas para o período de sete meses findo em 31 de dezembro de 1952

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais	[illegible]
Impostos	16.[illegible]
Amortização do ativo fixo	1.092,00
Amortização de despesas de organização	3.178,40
	504.[illegible]

CREDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	2.370,40
Juros	465,30
Prejuízo verificado no período de sete meses findo em 31 de dezembro de 1952, segundo balanço geral	501.[illegible]
	504.[illegible]

Franklin Chao, Diretor. — Mario Moreira Lopes, Contador Reg. CRC DF 1976.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da

Hemisfério Comércio e Indústria S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria da Hemisfério Comércio e Indústria S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 1952.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1952 e os resultados das operações para o período findo nessa data.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953. — George Stanley Benedict. — Edward Tully. — José Azevedo Correia.

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS
ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS
1927 - 1953
INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO 128 TEL. 42-6060
AVENIDA NILO PEÇANHA 20-A TEL. 32-7000

"A dor de uns é a dor de todos"

Minas Gerais aos brasileiros do Nordeste

Mensagem do governador Juscelino Kubitschek

O PEQUENO presente de gêneros e víveres que, por êste avião, está o povo de Minas Gerais enviando aos seus irmãos vitimados pela sêca do Nordeste, tem uma significação muito maior do que o relativo valor material da carga. Vai êle exprimir aos habitantes daquela região assolada que todo o Brasil acompanha seu drama e se confraterniza com êles, deplorando e procurando minorar o sofrimento dos mais atingidos. Os mineiros, sempre integrados em todos os sentimentos da coletividade brasileira e dêles se transformando mesmo, em tôdas as situações culminantes, no porta-voz sereno e firme, querem dizer aos seus patrícios nordestinos que o desastre não os fere só a êles, mas a todos que vivem sob o Cruzeiro do Sul, pois aqui a dôr de um é a dôr de todos.

Se o flagelo da natureza atingiu também o nosso Estado, a ponto de diminuir sensivelmente, no ano passado, a nossa produção, ainda assim não nos maltratou tanto para que sobreviesse a fome, o abandono das terras e a mortalidade das crianças e dos enfermos. Do pouco que tivemos, há sempre com que repartir com os irmãos das caatingas e o govêrno de Minas está disposto a colaborar, no que fôr possível, para debelar as angustiantes consequências da última sêca naquelas regiões.

Mais do que isso, a obra de govêrno que os mineiros vêm agora realizando também fala do desejo de contribuir para que no Brasil não se repitam as emergências de penúria. Acordando para a realidade, vimos nós agora pondo em execução largo programa básico de construção de estradas e de usinas elétricas, que virão facilitar o escoamento das mercadorias e estimular o trabalho útil, promovendo o aumento da produção geral. E sòmente isso poderá trazer, mais tarde, o equilíbrio econômico, não permitindo mais que os imprevistos da natureza nos encontrem sem as facilidades que só a abundância pode dar e sem as quais tais imprevistos se transformam em catástrofes.

Unindo nossa solidariedade ao interêsse com que tôda a Nação acompanha a presente situação dos nordestinos — solidariedade que encontrou na iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA o meio mais eloquente de se exteriorizar — enviamos a todos êles, destas montanhas, o nosso abraço fraternal.

TELEGRAMA DE CLEOFAS

DO RECIFE, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, dirigiu o seguinte telegrama ao presidente da República:

"De regresso de viagem ao Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, cabe-me informar a V. Exa. que a situação do Ceará apresenta-se nas mesmas condições do Rio Grande do Norte que relatei em telegrama daí transmitido. Apraz-me, porém, comunicar a V. Exa. que no Piauí caíram chuvas de certo modo generalizadas que ainda permitirão as culturas de substância. Tomei tôdas as providências ao alcance do Ministério no sentido de intensificar a aquisição e distribuição de sementes aos agricultores a fim de aproveitar essa última oportunidade de plantio.

Determinei, igualmente, cumprindo recomendações de V. Exa., que no Pôsto Agropecuário de Buenos Aires e na antiga Colônia Agrícola David Caldas como por todos os estabelecimentos agrícolas mais próximos da Capital piauiense se fizesse a admissão do maior número possível dos retirantes procedentes e flagelados existentes em Teresina e outros Estados.

Seguirei segunda-feira até as margens do São Francisco onde V. Exa. já aprovou a criação do Núcleo de Colonização capaz de abrigar grande número de sertanejos, devendo, depois, passar por Maceió e regressar ao Rio de Janeiro.

Atenciosas saudações (a) João Cleofas, ministro da Agricultura".

Ajuda do comércio

A CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio, por seu presidente, sr. Brasílio Machado Neto, dirigiu um apêlo a todos os comerciantes, de qualquer categoria ou região, para que contribuam, na medida de suas possibilidades e recursos, com gêneros alimentícios ou artigos de sua especialidade, que serão destinados às vítimas da sêca, por intermédio da Legião Brasileira de Assistência.

As contribuições deverão ser encaminhadas à LBA, na sua sede ou nos seus núcleos regionais, à Confederação Nacional do Comércio, no Rio, e Federações dos respectivos Estados, ou à rua do Rosário, 86, onde está centralizada a campanha "Ajuda Teu Irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Mayrink Veiga.

Ajuda dos estudantes em todo o Brasil

Constituídas as comissões da UNE para conseguir donativos

A UNIÃO Nacional dos Estudantes vem recebendo solidariedade de entidades estudantis, pela sua campanha em prol das vítimas da sêca.

Ontem, foram criadas várias comissões, de três estudantes cada, para atuar, nas ruas, nos Ministérios, no Congresso Nacional, nos bancos, junto à indústria e ao comércio locais.

Hoje, essas comissões procurarão obter caminhões e "jeeps" dos Ministérios militares, do da Agricultura e da Prefeitura, para o transporte de donativos em víveres, além de numerosos cartazes e faixas alusivos à campanha.

EM MINAS GERAIS

O estudante João Pessoa de Albuquerque, chefe do secretariado da entidade estudantil mineira, telefonou ontem ao presidente da UNE, convidando-o a ver de perto o trabalho desenvolvido pelos estudantes de Minas Gerais em favor do Nordeste.

Sábado próximo, o estudante Luís Carlos Goelzer viajará para Belo Horizonte.

NOUTROS ESTADOS

Em S. Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná os estudantes estão trabalhando intensamente.

Viajará para o Nordeste o estudante Stênio Dantas, secretário geral do movimento, a fim de fiscalizar a distribuição do auxílio dos estudantes de todo o país.

Apoio do Comitê de Imprensa do DFSP

RECEBEMOS o seguinte telegrama do jornalista J. C. Bonfim, presidente do Comitê de Imprensa do D.F.S.P.:

"A Campanha "Ajuda teu irmão", feliz movimento iniciado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, honra as tradições da imprensa brasileira e é um atestado de que nossos irmãos nordestinos não estão esquecidos nem abandonados no seu sofrimento e na sua desdita. Como brasileiro, como nordestino, aplaudo a iniciativa e dou minha inteira solidariedade, fazendo votos para que o movimento seja o começo de uma grande ação nacional, visando à defesa das populações da zona da sêca".

O Baião de Humberto Teixeira

HUMBERTO Teixeira já compôs o baião "Ajuda Teu Irmão" e, ontem mesmo, a cantora Carmélia Alves o ensaiou.

O baião será gravado pela "Continental Discos" que entregará os discos à campanha pelo preço do custo, com um pequeno abatimento.

Vilas inteiras já estão abandonadas

A notícia da próxima remessa de ajuda provoca esperanças no Nordeste

NATAL, 25 (De *Murilo Melo Filho*, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sol está cada vez mais quente e o céu mais azul, sem nuvens; não há nenhuma previsão de chuva. O gado está-se alimentando com restos de animais mortos. Centenas de crianças estão sendo vitimadas por uma epidemia de desinteria. Bandos precatórios percorrem as ruas das capitais do Nordeste, recolhendo auxílio para as vítimas da sêca. Esse o quadro dramático que apresenta tôda a região assolada.

ENTUSIASMO PELA CAMPANHA

Em todo o interior, encontrei a maior satisfação pela próxima vinda de aviões com gêneros e outros socorros, promovida pela campanha "Ajuda teu irmão". O prefeito Asclepiades Fernandes declarou-nos:

— "TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal oposicionista que vem prestando serviços relevantes ao govêrno. O Nordeste sofredor ser-lhe-á eternamente grato".

CENSURA SÔBRE OS SAQUES

As notícias de saques não vêm sendo transmitidas para o Sul porque as autoridades não desejam causar alarmes.

CADAVERES INSEPULTOS

Encontrei vilas inteiras completamente desertas; as populações fogem enquanto podem. A situação é agravada pelos baixos preços do algodão encalhado no Banco do Brasil. Encontrei na estrada dois cadáveres de crianças, insepultos.

O PROFESSOR Leonídio Ribeiro, diretor da Sul América Terrestre, quando falava no microfone da Mayrink Veiga, entregando o cheque de Cr$ 200 mil para a campanha "Ajuda teu irmão". Também na foto o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

A Associação Comercial Colabora na Campanha

Declarações dos srs. Carlos Brandão de Oliveira e Rui Gomes de Almeida

A DIRETORIA da Associação Comercial apóia a campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Mayrink Veiga.

O presidente Carlos Brandão de Oliveira e os vice-presidentes Rui Gomes de Almeida e Alberto de Paiva Garcia entrarão em ação imediatamente.

TODO APOIO

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA e a Rádio Mayrink Veiga merecem todo apoio e incentivo na campanha "Ajuda teu irmão". Colaboraremos em tudo aquilo que estiver ao nosso alcance" — declarou-nos o sr. Carlos Brandão de Oliveira. E acrescentou:

— "Hoje mesmo a Associação Comercial se aliará oficialmente à TRIBUNA e à Mayrink".

CONTRIBUIÇÃO DE TODOS

Por sua vez, o sr. Rui Gomes de Almeida declarou:

— "Não se pode deixar de prestigiar ao máximo uma campanha dessa ordem. E' hora de todos os brasileiros contribuírem para mitigar os sofrimentos dos nossos irmãos nordestinos".

Plasma para as vítimas da sêca

— "CEM unidades de plasma, no valor de 100 mil cruzeiros vão ser doadas, como contribuição inicial do Banco de Sangue para a campanha "Ajuda teu irmão", levantada pela TRIBUNA DA IMPRENSA", declarou-nos o sr. Artur de Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue, adiantando que já fêz um apêlo no sentido de que se façam doações de sangue em favor dos nordestinos.

O apêlo é dirigido especialmente aos nordestinos residentes nesta capital.

SANGUE DE PARLAMENTARES

O diretor do Banco de Sangue disse estar informado que deputados e senadores nordestinos responderão ao apêlo, apoiando a Campanha de Plasma para o Nordeste.

ESCLARECIMENTOS

Os doadores devem tomar, pela manhã, apenas café simples ou uma laranjada.

De Petrópolis

O SR. B. M. Ratto, morador em Petrópolis, na rua Frei Rogério, 115, veio à nossa redação entregar Cr$ 520 em nome de seus filhos: Luís José, Maria Lúcia, Maria Luiza, Isabel Maria e Manuel Antônio.

O QUE SE DEVE MANDAR

MUITA gente tem telefonado para o escritório central da campanha "Ajuda teu irmão" para saber o que pode dar para as vítimas da sêca.

D. Célia Câmara, respondendo, declarou-nos:

— "Em matéria de gêneros alimentícios: feijão, arroz, charque, café, leite em pó e rapadura. Em matéria de remédios: sulfas, penicilina, polivitamina, cloromicetina, vermífugos, ferro e fortificantes em geral. Também aceitamos tecidos e roupas em bom estado".

— "Friso que devem ser enviadas apenas roupas em bom estado" — repetiu D. Célia.

"As Mãos de Eurídice" ajudarão o Nordeste

A PEÇA "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, será representada por Rodolfo Mayer, em sessão especial, no próximo sábado, em Petrópolis, em benefício das vítimas da sêca, espetáculo patrocinado por dona Darcy Vargas.

No domingo será realizado um bingo com prêmios doados em favor do fundo de socorro de emergência, instituído por dona Darcy em benefício dos nordestinos.

Tanto a representação da peça como o bingo, estão sendo organizados pela sra. Dirce Azambuja.

Amparo da LBA aos Nordestinos

Declarações da sra. Darcy Vargas

A SRA. Darcy Vargas tomou posse, ontem, na presidência da Legião Brasileira de Assistência, cargo de que estivera afastada alguns dias, por motivo do término do seu mandato. Novamente eleita reassumiu as suas funções, recebendo-as do sr. Brasílio Machado Neto, vice-presidente, que se encontrava em exercício.

ESFORÇOS EM FAVOR DOS NORDESTINOS

Logo após o ato de sua posse a sra. Darcy Vargas fêz declarações à reportagem, dizendo que ninguém deve vacilar diante dos imperativos da luta em favor dos nordestinos.

— "No momento em que o problema se torna mais grave" — acentuou — "cresce a responsabilidade de todos nós, que devemos envidar todos os esforços no sentido de mobilizar o máximo de recursos com que seja possível atenuar os sofrimentos dos nossos irmãos do Nordeste.

A L.B.A. agirá com mais intensidade, continuando sua tarefa iniciada em 1951, através da Assistência às vítimas das sêcas, quando levou às populações flageladas os recursos que conseguimos arrecadar, tais como dinheiro, roupas e víveres."

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE

Disse a sra. Darcy Vargas que louva todo e qualquer movimento de solidariedade, realmente destinado a reunir recursos para os nordestinos, pois é um dever dos mais sagrados auxiliar homens, mulheres e crianças, que estão sofrendo penosamente as consequências da longa estiagem.

Levará o caminhão até o Nordeste

O MOTORISTA Daniel Rocha Alencar foi, hoje de manhã, ao Depósito Central da campanha "Ajuda teu irmão" oferecer-se para levar um caminhão carregado de gêneros até o Nordeste.

Um colar de ouro

UM colar de ouro, com pingentes trabalhados em brilhantes, foi deixado hoje de manhã por uma senhora que não quis identificar-se no Depósito Central da campanha "Ajuda teu irmão", na rua do Rosário, 86.

Até agora, foram recolhidos no Depósito 226.626 cruzeiros, em 32 contribuições. Só na manhã de hoje, em 5 contribuições, foram doados às vítimas da sêca 9.151 cruzeiros.

Liguem seus rádios amigos do Nordeste

HOJE, às 22,30, na Rádio Mayrink Veiga, que, com a TRIBUNA DA IMPRENSA, lançou a campanha "Ajuda teu irmão", falarão ao povo brasileiro, pedindo ajuda para as vítimas da sêca, as seguintes pessoas:

Cardeal D. Jaime de Barros Câmara; embaixador Osvaldo Aranha; Gilson Amado; Carlos Lacerda.

ATE' OS PRESOS

OS presos recolhidos à Casa de Detenção de Niterói resolveram participar da campanha "Ajuda teu irmão".

A informação foi dada pelo sr. Arquimedes Nunes, administrador da Detenção.

O Miguel Couto organiza uma lista

MÉDICOS, enfermeiros e demais funcionários do Hospital Miguel Couto, por iniciativa geral, organizaram uma lista de contribuições para auxílio às vítimas da sêca no Nordeste.

A partir de hoje começarão a recolher os donativos. A lista está com o dr. Almeida de Castro, da Clínica Médica.

A rádio da Polícia também apóia

A RADIOTRANSMISSORA da Polícia, PRN-9, iniciou, ontem, a divulgação de informações sôbre a sêca no Nordeste, conclamando os ouvintes para a campanha "Ajuda teu irmão".

Contribuições para a campanha

A SENHORA Raul Braga de Azevedo entregou-nos um cheque de 1.500 cruzeiros, enviado pelo sr. Eduardo de Azevedo.

O sr. Francisco Januário Carneiro enviou-nos 100 cruzeiros e o sr. Luís Edmundo Colaço de Lacerda, 400. Do sr. João Fontoura Borges, acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebemos mil cruzeiros.

J. S. C. mandou-nos mil cruzeiros e um anônimo, 200 cruzeiros.

O Banco Irmãos Guimarães, da rua do Ouvidor, 79, ofereceu à campanha "Ajuda Teu Irmão" um cheque de 50 mil cruzeiros.

Vinte mil cruzeiros foram ofertados pela A Esplanada Roupas S. A.

O sr. Antônio Teixeira Alves, funcionário público, entregou-nos 1.535 cruzeiros, arrecadados com as seguintes pessoas: Manoel Teixeira, Manoel dos Passos, Belchior Cardoso Lopes, Roberto Neves, José Lopes, Ercole, F. S. A. Schiller, Paulo e Pedro Lemos, Theophilo da Silva Graça, Perrone, Silvestre Vasquez, Bolívar, Luís Carlos Carneiro Filho, Alexandre Kosoubsky, Elísio Martins Teles e outros.

Um anônimo trouxe-nos 800 cruzeiros. Outro entregou-nos 50 cruzeiros.

Uma coleta feita na Indústria Alimentícia Carlos Brito S. A. rendeu 4.674 cruzeiros.

O menino Aluísio Chagas Lira, que mora na rua Paraguai, no Méier, enviou-nos 400 cruzeiros.

DUPLO AMIGO

O SENHOR Aristóteles Magalhães Cordeiro, bancário, é o amigo da rua José Linhares, no Leblon.

Desde ontem, o sr. Aristóteles tem arrecadado donativos para as vítimas da sêca, esperando um "record" de contribuições em sua rua.

No setor Inspetoria da Agência Central do Banco do Brasil, onde trabalha, o sr. Aristóteles fará também uma lista de contribuições.

Uma vitrine para a campanha

OS IRMÃOS Monaró, da avenida Rio Branco, 141, puseram à disposição da TRIBUNA DA IMPRENSA uma vitrine e parte de sua loja, com balcão, para recolher donativos para a campanha "Ajuda teu irmão".

Uma bandeirante em cada urna

AS BANDEIRANTES tomarão conta das 30 barricas que serão espalhadas pelos pontos principais da cidade, destinadas a recolher donativos para as vítimas da sêca.

PRESO LAHADI

TEERA, 25 — Teriam sido presos esta manhã o general Zahadi e umas vinte personalidades, entre as quais ex-senadores ou ex-ministros. (AFP)

Faca de dois gumes o projeto José Pedroso

"Desnecessário e antidiplomático obrigar as emprêsas estrangeiras a filmar no Brasil", declara o cineasta Mário Civelli

S. PAULO, 25 (da Sucursal) — "As companhias cinematográficas estrangeiras estão interessadas no Brasil. E muito! Mas acho desnecessário, além de representar falta de diplomacia, querer obrigá-las a filmar aqui. Elas virão a nós, que não se preocupem os deputados..." — declarou o sr. Mario Civelli, diretor da Multi-Filmes, a propósito do projeto José Pedroso.

NA ITALIA

— "Na Itália, no tempo do fascismo, havia uma lei quase igual a essa que estão querendo implantar aqui. Resultado: o cinema estrangeiro fechou a exploração para aquele país e o cinema italiano, cuja producão era de 90 filmes por ano, em sete meses teve que produzir 300. Dêsses, porém, 280 eram de 2a. classe".

A VANTAGEM

— "Houve uma só vantagem: o grande movimento que passou a haver entre a gente do cinema, ou seja, entre cenaristas, maquinistas, maquiladores, artistas de tôdas as categorias. Apareceu gente nova. Depois, quando os americanos voltaram a comerciar com a Itália, o cinema local viu-se obrigado a concorrer com rivais autorizados e começou então a grande depuração que resultou no que é hoje o cinema italiano".

DOIS GUMES

— "Logo — concluiu Mario Civelli — êsse projeto é como faca de dois gumes. Pode vir a beneficiar, em parte, o cinema nacional, como pode também vir a prejudicá-lo. Os norte-americanos não apreciarão uma lei nessas condições. Se o projeto passar são bem capazes de cancelar o comércio cinematográfico com o Brasil".

8 CAMINHÕES: FALTAM 2

O SR. Milton Freitas de Souza doou à campanha "Ajuda teu irmão" um caminhão carregado de gêneros. E' o oitavo caminhão que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Mayrink Veiga conseguem.

Dentro de 5 dias a campanha enviará os primeiros caminhões para o Nordeste. Queremos conseguir 10.

Pedimos aos leitores que procurem quem pode doar um caminhão carregado e lhe digam:

— "Chegou a sua vez de ajudar o Nordeste. Encha um caminhão que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Mayrink Veiga farão a entrega".

OS PRIMEIROS 7

Além do sr. Milton Freitas de Souza, o Banco do Distrito Federal doou 3 caminhões, o industrial Severino Pereira da Silva 2, e os srs. Ricardo Xavier da Silveira e Roberto Faria deram, cada um, 1 caminhão.

Arroz gaúcho doado em Niterói

O DEPÓSITO em Niterói, do Instituto Riograndense do Arroz (IRGA), na rua S. Lourenço, 276, doou 10 sacos de arroz à campanha "Ajuda teu irmão".

O amigo da rua Machado de Assis

O AMIGO da rua Machado de Assis é o sr. Hélio de Abreu, da Agência Nacional.

Além da lista que organizou em sua rua, o sr. Hélio ajudará os nordestinos vítimas da sêca com outra lista para os funcionários da Agência.

O telefone do sr. Hélio de Abreu é 25-7023.

Não pararam os geradores

Desmentida a notícia sôbre a ilha dos Pombos

"NÃO é verdade que os cinco geradores da usina da ilha dos Pombos tenham deixado de funcionar, ontem, em consequência da baixa vazão do rio Paraíba" — disse-nos esta manhã o coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, contestando uma notícia divulgada a êsse respeito.

— "Pelo contrário — prosseguiu — "a vazão do Paraíba, ontem, era suficiente para o funcionamento, a plena carga, da usina da ilha dos Pombos. E' possível que, por alguns momentos, — um — apenas um — gerador tenha deixado de funcionar."

SITUAÇAO

A situação do rio Paraíba, apesar de não terem sido registradas chuvas na região, manteve-se estacionária. Ontem foi registrada uma vazão de 544 metros cúbicos por segundo.

O reservatório de Lajes, por sua vez, encontra-se com 401.39 metros acima do nível do mar, o que é considerado bom. Tanto a tensão como a ciclagem da corrente fornecida ontem à população se mantiveram normais.

CONTINUA O RACIONAMENTO

S. PAULO, 25 (Sucursal) — O Departamento de Águas e Energia Elétrica comunicou à indústria e ao comércio que continua em pleno vigor o racionamento de energia elétrica, solicitado pela Light.

Continuam ainda proibidas a iluminação de letreiros e anúncios das 21 às 24 horas, de marquises e fachadas de edifícios e dos jogos esportivos noturnos. Os edifícios com mais de um elevador devem reduzir o uso a um mínimo de 50%.

Grande número de consumidores foi advertido, por desobedecer às anteriores deliberações da Comissão de Racionamento.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FORAM sepultados ontem no cemitério de S. Francisco Xavier:

Léa Caldas, Maria Vieira de Morais, Alice Soares de Avila, Rodolfo Lima Vasconcelos, Rosa Ferreira, João Pereira de Oliveira, Iamania de Vasconcelos, Aníbal Gomes, Fernando de Souza, Esperança de Jesus.

S. João Batista: Aristides de Toledo Fonseca.

Ilha do Governador: Atalia Francisca de Melo.

São Francisco da Penitência: Conceição da Silva.

FAUSTO TORRENTS

(FALECIMENTO)

✝ Sua espôsa, filhos, genros e netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô — FAUSTO — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se efetuará hoje, dia 25, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MARIA CANDIDA PESSOA DE SEIXAS

(TIA SINHÁ)

✝ Evangelino de Seixas Maciel e senhora, e Gastão de Seixas Maciel, agradecem as manifestações de pesar que lhes foram enviadas pelo falecimento de sua querida tia MARIA CANDIDA PESSOA DE SEIXAS (tia Sinhá) e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada, quinta-feira, dia 26, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

DR. OCTACILIO DANTAS BARBOSA DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Nair Pires Dantas dos Santos, Marechal Mário Ary Pires e senhora, Dr. Alcindo Dantas Barbosa dos Santos e senhora, Viúva Gal. Fileto Pires Ferreira e filha, Viúva Cel. Alkindar Pires Ferreira e família, Tte. Cel. Iberê Pires Ferreira e família, Cel. Ivan Pires Ferreira e família, Dr. Hélio Pires Ferreira e família, Major Sérgio de Ary Pires e família, Capitão Ruy de Ary Pires, Gastão Dantas dos Santos e família e Dr. Milton Lenz Cesar e família agradecem profundamente sensibilizados as provas de amizade e sentimento recebidas por ocasião do falecimento e missa do seu querido e sempre lembrado espôso, irmão, genro, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Yedda Margarida Santiago Bondim

✝ Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos, que manifestaram seu pesar, comparecendo, enviando flores, corôas e telegramas por ocasião do prematuro passamento da muito querida YEDDA, o faz por intermédio dêste jornal e comunica que a missa de 30.º dia será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 26 do corrente, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, no altar do S. S. Sacramento.

DR. MARIO BULCÃO

✝ Bruno Rangel Pestana, senhora, filha, genro e neto (ausentes), João Pereira de Almeida e senhora, Hilda Bulcão Gusmão, viúva do Dr. Humberto Gusmão, filhos, genros e netos (ausentes), Tenente-Coronel Jorge Mayerhofer e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sôgro, avô e bisavô, DR. MARIO BULCÃO, e convidam para a missa que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 26, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Devoção de N. S. da Piedade EULALIA ERMELINDA PENHA PEDROSO

✝ A Devoção de N. S. da Piedade, convida parentes e amigos da extinta Irmã EULALIA ERMELINDA PENHA PEDROSO para a missa que por sua alma mandará rezar, amanhã, quinta-feira, dia 26, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já, antecipa agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SONIA-MONIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ HEITOR MONIZ e REGINA MARIA MONIZ agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa e mãe — SONIA MARIA MONIZ, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 26, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Dr. Candido Maia de Carvalho

(CANDINHO)

✝ Dulce Yara Ferreira e filhos, Candido Fernandes de Carvalho, Dalila Maia de Carvalho, Yedda Maia de Carvalho, Lereno Vasco Ferreira e filhos, José Augusto Ferreira, Senhora e filho, Danilo Venturini, Senhora e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado, sobrinho, genro e concunhado, DR. CANDIDO MAIA DE CARVALHO e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência para o cemitério da mesma.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.



Vencendo a seleção chilena por 8 tentos a 2, os brasileiros sagraram-se campeões sul-americanos de veteranos antes mesmo que tenha chegado ao fim o certame que se disputa em S. Paulo. Foi uma vitória cômoda, como bem o diz o marcador, já assegurada desde a primeira etapa, que terminou com o marcador de 4 tentos a zero. Luizinho foi a grande figura da partida, assinalando 5 dos 8 "goals" marcados pelos nacionais. Perácio (2) e Araken completaram o marcador. Ataglich e Alcântara foram os autores dos "goals" dos chilenos. A arrecadação, por causa do mau tempo, não ultrapassou Cr$ 31.470,00. As duas equipes assim formaram: BRASILEIRA — Joãozinho; Caieira (Machado) e Jaú; Brito (Dino), Dino (Brandão) e Arnoni; Luizinho (Mendes), Canhoto (Luizinho), Leônidas (Araken), Perácio e Paulo; CHILENA — Soto; Aller e Klein; Sorrel, Puentes e Cabrera; Cortes, Carbajal, Rodrigo, Armentaño (Alcantara), Ataglian e Rojas. Foi juiz do "match" o sr. Luiz Botini, com boa atuação.
As fotos, enviadas pela Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em S. Paulo, mostram, da esquerda para a direita: o 1.º "goal" dos brasileiros, feito por Luizinho; uma "carregada" de Perácio sôbre a meta adversária; o 1.º "goal" da Argentina, no jôgo preliminar, com o Uruguai. Embaixo, novo "goal" de Luizinho, de cabeça

Cariocas x Pernambucanos no Recife em benefício das vítimas da sêca

Presente o futebol carioca à campanha "Ajuda teu irmão" — Solidariedade dos clubes ao movimento — Uma exibição dos campeões sul-americanos de veteranos no Rio ou em Niterói

Também o futebol carioca estará presente ao movimento de solidariedade e ajuda às vítimas da sêca do Nordeste.

Ao apêlo aos clubes reunidos em Assembléia Geral pelo presidente Abelard França, em nome da TRIBUNA DA IMPRENSA, o representante do Flamengo, sr. José Alves de Morais, respondeu, interpretando o pensamento e a decisão dos demais filiados à F.M.F.: "Outra não poderia ser a nossa resposta. Resta-nos apenas uma iniciativa: aderir à Campanha, atender a êsse apelo, ouvir êsse grito da TRIBUNA DA IMPRENSA em favor dos nordestinos que, há três anos, morrem de fome e sêde".

CARIOCAS X PERNAMBUCANOS

O representante do Flamengo propôs, em seguida, que a Federação Metropolitana de Futebol organizasse um selecionado, que deverá ser integrado por jogadores dos onze clubes cariocas, para disputar, no Recife, uma partida com a seleção pernambucana, cuja renda será destinada, integralmente, à campanha "Ajuda Teu Irmão".

Os clubes deverão, ainda, com os promotores da campanha, procurar obter a concessão de um avião da FAB para o transporte da delegação carioca até Recife. Comprometeram-se mais a pagar tôdas as despesas de estadia, caso o govêrno pernambucano não o faça.

A SUGESTAO DO VASCO

"Como homem do norte e representante do Vasco da Gama", o sr. Eurico Sezerdelo Machado sugeriu à presidência da Federação que tratasse com dirigentes e responsáveis pelas seleções brasileira e argentina de veteranos, uma sua exibição para o público carioca", que tanto deseja rever e aplaudir seus 'elhos ídolos".

A renda integral dessa exibição a ser feita no Maracanã, no Vasco ou mesmo em qualquer outra grande praça de esportes da capital, seria destinada também às vítimas da sêca do Nordeste.

O presidente Abellard França, autorizado pelos clubes, aceitou a sugestão do representante do campeão carioca, comprometendo-se, ainda hoje, fazer uma ligação para São Paulo.

"CAIO MARTINS", AS ORDENS

O Canto do Rio, pelo sr. Moacir Ferreira da Silva, pôs à disposição o Estádio Caio Martins, em Niterói, para qualquer dia e hora que a campanha "Ajuda Teu Irmão" venha a necessitá-lo.

Vasco, Flamengo e Botafogo não hesitariam em momento algum a apoiar o movimento iniciado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, foi o que afirmaram os seus representantes, srs. Eurico Sezerdelo Machado, José Alves de Morais e Emanuel Sodré Viveiros de Castro

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.900 METROS
1—1 Epsipius 56; 2 Astur 58; 2—3 Souverain 58; 4 Ocsi 54; 3—5 Dalmata 52; 6 Don Fradique 54; 4—7 Rifle 58; 8 Alvear 54

2.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Blue Moon 56; 2—2 Oluan 54; 3—3 Pelaim 58; 4—4 Fidalgo 54; 5 Tuparaby 54

3.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Hell Cat 56; 2—2 Espadana 52; 3—3 Paula 52; 4—4 Frania 52; " Curiagh 54

4.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Himela 56; 2—2 New York 56; 3—3 El Negrito 56; 4—4 Iluminada 54; 5 Basula 54; " Ma Griffe 54

5.º PAREO — 800 METROS
1—1 Next 54; 2—2 Bedah 54; 3—3 Joliz 54; 4 Rufo 54; 4—5 Ever Night 54; " Cunhambebe 54

6.º PAREO — 800 METROS
1—1 Gargalhada 54; 2—2 Fayette 54; 3—3 Kaxuxa 54; 4 Guamará 54; 4—5 Emely 54; " Pantéa 54; " Igaratá 54

7.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Aljoz 56; 2 Albardão 54; 2—3 Tangedor 52; 4 Espadarte 52; 3—5 Juvenil 56; 6 Noviço 54; 4—7 Cramba 58; 8 Calmeta 52; 9 Ocoi 52

8.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Helenia 56; 2—2 Starway 56; 3—3 Araripe 56; 4 Herein 56; 4—5 Eledol 56; 6 Ma Griffe 52; " Basula 52

9.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Fair Blood 56; 2—2 Malar 56; 3 Francisquinho 56; 3—4 Manicoré 56; 5 Citor 56; 4—6 Exoé 56; 7 Morena Linda 56

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Junian 55; 2—2 Ipolucan 55; 3—3 Jamegão 55; 4 Quincas 55; 4—5 Ex Monte 55; 6 Deputada 55

2.º PAREO — 800 METROS
1—1 Naja 52; 2 Jnima 52; 2—3 Robrica 52; " Rubim 54; 3—4 Nelza 52; " Next 54; 4—5 Resolu 54; " Balcacer 52

3.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Crais 56; 2 My Laid 52; 2—3 Altamira 50; 4 Itpeno 52; 3—5 Lumiar 60; 6 Sol Bonito 56; 4—7 Lucifer 52; " Pemiola 56

4.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Marú 55; 2—2 Ibsen 55; 3 Briguente 55; 3—4 Marco 55; 5 Orrian 55; 4—6 Quidam 55; 7 Filho de Ouro 55; 4—8 Chaco 55; 9 Quester 55; 10 Grile 55

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Zanzibar 52; 2—2 Mar Negro 54; 3 Tocantins 52; 3—4 Pigalle 54; 5 Coraliaco 56; 4—6 Margrave 56; 7 Montanhês 52

6.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Farouk 55; 2 Maktub 55; 2—3 Elzero 55; 4 Manolete 55; 3—5 Viscount 55; 6 Fluer 55; 7 Isamere 55

7.º PAREO — 800 METROS
1—1 Fair Dainty 54; 2 Joiosa 52; 3 Pirueta 52; 2—4 Quibú 54; 5 Nick 54; 6 Joliz 54; 3—7 Reserva 52; 8 Kaxuxa 52; 9 Gibitão 54; " Naja 52; 4—10 Scolipos 54; 11 Negaro 54; 12 Rénulo 54; " Balcacer 52

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Meico 59; 2—2 Faire King 54; 3 Rio 50; 3—4 New Comer 60; 5 Garufero 54; 4—6 Criado 54; 7 Buonarotti 59

ESTREANTES DA SEMANA

NADA menos de 22 animais farão sua estréia esta semana, na Gávea. Destacam-se os potros e potrancas da nova geração, que participarão do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" e do quinto e sexto páreos de sábado. São êles:

KAXUXA — Feminino, castanho escuro, São Paulo, 2 anos, Water Street e Locha, criação do Haras Jaguatuba e propriedade do Stud Verde e Preto. Treinador: Humberto Garreton.

NEXT — Masculino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, Eboo e Distraint, criação do Haras Bela Esperança e propriedade do Stud Lodi. Treinador: C. Pereira.

BEDAH — Masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Foufa Roupa, criação do sr. Tito Arruda e propriedade do Stud Três Amigos. Treinador: J. Lourenço Filho.

JOLIE — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Sunset e Carabina, criação do Haras S. Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

RUFO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Legend of France e R. Dancer. Criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Mário L. Mesquita. Treinador: M. Gil.

EVER NIGHT — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Arrow e Marzada. Criação e propriedade de O. P. Gonçalves. Treinador: Schneider.

CUNHAMBEBE — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Miragaio e Susani, criação da Remonta do Exército e propriedade do senhor Pedro da Cunha Filho. Treinador: F. Schneider.

GARGALHADA — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Maharajá e Grecia, criação do Haras Paraná e propriedade do Stud Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

FAYETTE — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Victor Hugo e Cut Legend, criação do sr. D. F. Gonçalves e propriedade do sr. Luiz O. A. Valente. Treinador: Cláudio Rosa.

GUAMARA — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Guaycurú e Risada, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Ouro Branco. Treinador: Fernando F. Schneider.

EMELY — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Hircano e Agachada, criação e propriedade do senhor O. P. Gonçalves. Treinador: Fernando F. Schneider.

PANTEA — Feminino, alazão, 2 anos, R. G. do Sul, Pantalon e Ruby, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. Durval de O. Gomes. Treinador: Fernando Schneider.

IGARATÁ — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Sarion e Guariuba, criação do sr. Alcides de Lara Campos e propriedade dos senhores Cândido M. da Cunha e Milton F. Maia. Treinador: Fernando Schneider.

REGULO — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Vagabond II e Dila, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Bahia. Treinador: Schneider.

MA GRIFFE — Feminino, alazão, 4 anos, R. G. do Sul, Viboron e Batata, criação do sr. Julio Brunelli e propriedade do sr. Gustavo P. Azevedo. Treinador: Alcides Morales.

HEROIN — Feminino, tordilho, 4 anos, R. G. do Sul, His Highness e Alquice, criação do sr. Oswaldo Kroeffe e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Waldemar Attianesi.

NELZA — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Wood Note e Bath Belle, criação do sr. J. P. Nogueira e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira.

PIRUETA — Feminino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, Maranta e Fontaine, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

NEGARO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Eboo e Jolie Laide, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

BALCARCE — Feminino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul, Bala Hissar e Riviera, criação do sr. Breno Caldas e propriedade dos srs. A. B. Pereira e I. Bornhausen. Treinador: Schneider.

VARIOS EXERCICIOS — Eis a relação de alguns privados realizados no início da semana e anotados pela reportagem:

KANTAR — Lad, 1.500 em 101" 2/5.
ORTITA — B. Alves, 1.000 em 67".
OKINAWA — O. Ulloa, 1.000 em 65" 2/5.
FAROUK — O. Castro, 1.300 em 84" 2/5.
BROWN BOY — F. Pereira, e SPENCER — E. Silva, 1.000 em 67" 3/5.
TEVERE — M. Chirino, 1.000 em 64" 3/5 e os 1.600 metros em 104".
OG — A. Neves, e NAGASAKI — J. Martins, 1.500 em 102", chegaram juntos.
GRILLO — F. Delgado, 1.500 em 100" 2/5.
OROIA — O. Ulloa, 1.000 em 65".
GREY BOY — D. F. Silva, 1.500 em 96".
FAIR BEAGLE — O. Coutinho, 1.400 em 92".
MURRAY HILLS — J. Baffica, 1.500 em 97" 2/5.

O PROXIMO "HANDICAP" — Os pedidos para o "Handicap" Especial, a ser disputado no próximo dia 8 de março, na distância de 1.400 metros, com Cr$ 40.000,00 de dotação, deverão ser apresentados até as 12 horas de amanhã, quinta-feira, na Secretaria da Comissão de Corridas. Essa carreira será destinada a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano.

INICIA-SE DOMINGO O "PAULO GOULART"

Dois jogos domingo marcam o início da disputa do "Troféu" Paulo Goulart", entre seleções de amadores. Em Belo Horizonte, defrontar-se-ão mineiros e paulistas; em Niterói, cariocas e fluminenses.

HORARIO E JUIZES

Ontem, o Conselho Técnico de Futebol indicou árbitros e marcou horário para início da partida. O jôgo Estado do Rio x Distrito Federal será iniciado às 16.30 horas e terá na direção o mineiro Elmo Sanchez. Paulistas e mineiros jogarão com a arbitragem de Alberto da Gama Malcher, no mesmo horário.

O SUL-AMERICANO EM REVISTA

DIAGONAL CHILENA

No treino realizado anteontem para enfrentar hoje os paraguaios, os chilenos deixaram uma boa impressão, parecendo possuidores de uma equipe — comenta a "United Press" — rápida e com bons arrematadores.

Os chilenos — diz ainda a "United Press" — jogam colados ao adversário, a exemplo do que acontece com os quadros brasileiros que adotam a célebre diagonal.

"APRONTO" SEXTA-FEIRA

Ontem, os brasileiros cantaram samba e submeteram-se à revisão médica. Retiraram da bagagem pandeiros e violões porque aniversariava o major Andrade Leão e era preciso festejar à moda da casa; foram ao dr. Paes Barreto para ver se o exercício da véspera deixara qualquer marca. Não deixara.

Hoje, na concentração de Chosica, haverá treino individual; amanhã, pela manhã, no Estádio Nacional bate-bola; sexta-feira, então, ainda pela manhã, o "apronto" para a estréia domingo contra a Bolívia.

A RODADA DE HOJE

Na segunda rodada do Sul-Americano, três seleções estrearão, hoje à noite, no Estádio Nacional de Lima: a uruguaia, a chilena e a paraguaia.

Enfrentando o quadro paraguaio, no primeiro jôgo da noite, os vice-campeões pan-americanos (chilenos) jogarão uma cartada importantíssima.

Aos campeões do mundo (uruguaios) está reservada uma tarefa também aborrecida e, até certo ponto, difícil, como a de enfrentar a surpreendente seleção boliviana, que, já agora, é respeitada e acreditada por todos os que viram a sua atuação contra o Peru.

Os quatro selecionados deverão formar, inicialmente — segundo despacho da France-Presse — com os seguintes jogadores:

CHILE — Livingstone; Alvarez e Farias; Roldán, Arenas e Cortez; Hormazabal, Cresmachi, Melendez, Molina e Diaz.

PARAGUAI — Ricquelmo; Cabrera e Maciel; Hermosilla, Gavilán e Leguizamen; Berni, Lopez, Fernandez, Puente e Gomez.

URUGUAI — Radiche; Cardo e Gonzalez; Rodriguez, Casanza e Vanoli; Puente, Romero, Mendez, Betancourt e Peláez.

BOLIVIA — Gutierrez; Cabrera e Gonzalez; Bustamante, Santos e Vargas; Brow, Ugarte, Lopez, Mena e Alcón.

NO PRINCÍPIO TUDO SÃO FLORES...

No prélio de estréia, domingo, cada jogador do selecionado da CBD levará flores para jogá-las sôbre a torcida. Será um testemunho da simpatia e gratidão pelas atenções recebidas do povo peruano.

Sábado, a delegação prestará uma homenagem à memória do Coronel Boson Bolognesi, herói nacional peruano.

RECORD DO BRASIL

O Brasil já tem um record neste Campeonato Sul-Americano de Futebol. E dificilmente será superado. Trata-se de um record jornalístico, diz a "France Presse". Para a cobertura do Sul-Americano a imprensa e o rádio brasileiros enviaram cinquenta correspondentes, enquanto o Uruguai, segundo lugar, enviou apenas dezessete.

AYMORE' ESCOLHEU ONZE E MAIS TRÊS

De Lima, manda dizer-nos a Agência France-Presse que o técnico Aymoré já escolheu os onze jogadores que formarão inicialmente na seleção brasileira, que a 1.º de março enfrentará a Bolívia. São êles: Castilho; Mauro e Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues. Com o correr do jôgo, porém, poderão ser chamados Gilmar, Haroldo e Ademir.

CASO DE POLÍCIA

"LIMA, 25 (AFP) — Sete jogadores peruanos da seleção para o Sul-Americano compareceram perante as autoridades de polícia em relação com a derrota da equipe diante da Bolívia.

Ontem êles receberam citações em consequência, ao que parece, de acusação de um particular que declarara ter visto êsses jogadores embriagados num café.

Circularam rumores de que quatro dos sete jogadores (Barbadillo, Ascarvir, Goyeneche e Calderon) haviam sido encarcerados, mas um porta-voz da direção das investigações visitou os jornais para desmentir êsses rumores, acentuando que os jogadores haviam comparecido à Polícia, mas que se tratara de êrro consequente de excesso de zêlo de um funcionário subalterno e que os jogadores foram libertados, sendo-lhes apresentadas desculpas.

Ao que parece, o mal-entendido teve como origem a permissão que Barbadillo e Goyeneche tiveram no sábado para fazer algumas corridas na cidade, abandonando a concentração em que se encontravam durante o campeonato.

Acredita-se, por outro lado, que a derrota peruana tenha sido resultado de um ato de indisciplina daqueles jogadores, como acontecera com outros jogadores peruanos há alguns anos."

SAI COOK, ENTRA ROCCA

Tal como foi previsto e noticiado logo após a derrota da seleção peruana em sua estréia contra os bolivianos, os "dirigentes incas providenciaram, não querendo destituir imediatamente o técnico William Cook, um assessor para auxiliá-lo doravante. A escolha recaiu sôbre o argentino Fernandez Rocca. A qualquer momento espera-se a renúncia do inglês Cook. O convite, diz a imprensa, pelo menos, já está feito...

Esta é uma das informações da France Presse.

OS "BROTOS" VÃO TORCER

Pouco lhes importa que Rubens ou Pavão tenham ficado por aqui mesmo. E' o selecionado da CBD quem está jogando, e por isso as pequenas da equipe de voleibol do Flamengo já arranjaram a transferência do "match" que lhes estava reservado para domingo, em Irca. Jogarão têrça-feira. Domingo, irão ao Estádio Nacional ver o selecionado jogar.

Ontem, aliás, tôdas elas estiveram em visita à concentração de Chosica — inclusive Pequenina, que ontem mesmo chegou, em companhia de Mário Viana.

SEM FUNDO MUSICAL

O major Andrade Leão, delegado da CBD, não gostou do que viu domingo, quando da partida Peru x Bolívia.

Acha que essa história de banda de música executar "dobrados" durante uma partida de futebol acaba por prejudicar a partida, distraindo a atenção dos atletas do apito do árbitro. Por isso, pedirá que nos jogos dos brasileiros seja dispensado o fundo musical.

LEGENDA

Um jornal de Lima apresenta um clichê de Ademir em meia página, comendo uma fruta. Eis a legenda: "Ademir, uma das melhores figuras da equipe brasileira, saboreia, depois da sua chegada, uma refrescante fruta. O craque carioca pratica o futebol mais por prazer do que por necessidade, uma vez que é milionário. Mostrou-se contentíssimo em voltar a defender uma vez mais as côres de sua pátria".

O PERU ESPERA QUE O BRASIL CUMPRA SEU DEVER

A Agência France-Presse envia o seguinte telegrama:

LIMA, 25 (AFP) — A Federação Peruana de Futebol deposita suas esperanças de sucesso financeiro do Campeonato na equipe brasileira. E que a derrota do team inca, na estréia, esfriou, em parte, o entusiasmo da "torcida", mas, como os brasileiros são benquistos e apresentam bom futebol, acreditam os dirigentes que seus jogos trarão boas rendas.

A TURMA E' DE BOLA

Em um ponto, AFP e UP estão de acôrdo: agradou o treino dos brasileiros. Destaca a primeira o "perfeito controle da pelota e o constante arremate ao arco adversário"; a segunda fala em "deslocamentos rápidos e passes precisos".

Castilho, Ipojucan, Pinga e Zizinho foram os que mais impressionaram no time titular; Brandão ("jogador de grandes recursos e marcador emérito") e Ademir, entre os suplentes.

CRAQUE E' O CASTILHO!

Empolgar, empolgar mesmo, quem o conseguiu foi o Castilho. Realizou incríveis intervenções, diz o cronista da United Press. "Foi muito aplaudido, mormente na ocasião em que defendeu dois pelotações (sic) seguidos, desferidos de uma distância de 18 jardas". E, no auge do entusiasmo, acrescenta o cronista: "Ao mesmo tempo, (Castilho) impressionou por seu domínio de bola e jogadas de magnífica concepção".

Surgirão hoje as «estrelas» para o Mundial de Santiago

Importante treino de basquetebol feminino

As doze moças que atuarão no "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino", em Santiago do Chile, deverão ser escolhidas na tarde de hoje pelo técnico Mario Amâncio Duarte.

Por ocasião do treino de conjunto (que talvez se efetue contra o quadro do Grêmio de Quintino), Mario Amâncio concluirá suas observações e, como foi informado à crônica especializada, fará os dois "cortes" no plantel de quatorze jogadoras.

BULAU FIRMOU COM O BOTAFOGO

Geraldo Bulau assinou ontem à noite contrato com o Botafogo. Pelo compromisso de um ano, Bulau perceberá mensalmente a importância de sete mil cruzeiros e mais as gratificações de praxe por vitória e empate. Por seu turno, o Botafogo ainda ontem pagou os 110 mil cruzeiros ao S. Cristovão pelo atestado liberatório. Dessa importância o clube de Figueira de Melo pagou 40 mil cruzeiros que devia a Bulau

Depende do E. C. Bahia a presença do Flamengo no novo Torneio Internacional Quadrangular

Já assumiu compromisso para exibir-se em Salvador na semana de 15 a 22 de março — Afonso Doce não se fêz entender - Aguardado hoje no Rio o representante dos clubes argentinos

A presença do Flamengo em um novo Torneio Quadrangular Internacional de Futebol de que participariam River Plate (Argentina) e Millionários (Colombia), depende pràticamente do Esporte Clube Bahia. E' que, antes de assumir qualquer compromisso com o sr. Alfonso Doce, promotor da competição internacional, comprometera-se o Flamengo com o sr. Jaime de Abreu, diretor do clube baiano, a participar de um torneio na Cidade do Salvador.

PEDIU DATA E NÃO DISSE PARA QUE

Realmente, há tempos dirigira-se o sr. Alfonso Doce ao Flamengo solicitando-lhe a reserva das datas de 17 a 25 de março, sem que especificasse as razões. Durante algum tempo, de fato, o Flamengo guardou as datas. Como se demorasse uma definição do sr. Doce, porém, resolveu, o sr. Gilberto Cardoso, presidente do clube, atender ao convite que lhe vinha da Bahia, tanto mais que eram vantajosas as condições.

Por isso, o compromisso assumido de exibir-se em Salvador na semana de 15 a 22 de março, em um Torneio patrocinado pelo Esporte Clube Bahia.

Agora, aguarda o Flamengo a chegada ao Rio do sr. Alfonso Doce, hoje, para decidir sôbre o assunto.

POSSIVEL UM JÔGO EM SANTOS

Por outro lado, encontra-se o Flamengo em negociações com o Santos para exibir-se em Vila Belmiro no próximo domingo, desde que foi cancelado o compromisso assumido com o Palmeiras para um jôgo no Pacaembu nessa data. O Palmeiras oferecera apenas 70 mil cruzeiros ao Flamengo, quantia que êste julgou insuficiente.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 967 — QUARTA-FEIRA — 25 DE FEVEREIRO DE 1953

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS PROFESSÔRES

"PREVALECE, POR TABELA, A VONTADE DE STALIN"

Sangue novo no Sindicato — O Movimento Renovador é uma cruzada — Cochichante e cochichados — Em jôgo o prestígio do órgão de classe — Fala o professor Gilberto Maia, dos Colégios Batista e Brasileiro, de S. Cristóvão

APROXIMAM-SE as eleições em disputa da direção do Sindicato dos Professores Secundários, Primários e de Artes do Rio de Janeiro, a serem realizadas no comêço de março próximo. Ouvimos, a respeito, o sr. Gilberto Maia, professor nos Colégios Batista e Brasileiro de S. Cristóvão e um dos componentes da chapa do Movimento Renovador.

— "Nosso objetivo" — disse, de início, o entrevistado — "é lançar novo sangue, sangue bom, nas veias do nosso órgão de classe, combatendo a perpetuação dos eternos dirigentes sindicais, sempre os mesmos".



Professor Gilberto Maia

A vontade de Stalin

Para o professor Gilberto Maia é uma cruzada, que visa a libertar o Sindicato para entregá-lo àqueles que possam realmente representar os professores e defender seus interêsses.

— "Não quero dizer que os professores que estão à frente do Sindicato, no momento, não tenham capacidade para fazer boa administração. Mas, êles parecem despersonalizados. São extremamente dóceis à vontade de um homem — um só, — que, por sua vez, é extremamente dócil à vontade de Stalin e sua caterva.

Sendo assim, como se pode ter tranquilidade, com tal orientação, que pretende continuar à frente dos destinos do nosso Sindicato? Continuar, sim, com poucas alterações".

Fato deprimente e cômico

Conta o professor Gilberto Maia que, certa vez, numa das reuniões do Sindicato, presenciou um fato que reputa a um tempo deprimente e cômico.

— "Imagine que um professor, durante tôda a sessão, não se sentara um só momento. Ia e vinha, cochichando aos ouvidos dos seus amigos. Daí a instantes, os "cochichados" iam-se levantando, uns após outros, aproveitando as oportunidades (sempre dêles, diga-se de passagem), e apresentavam as idéias do "cochichante", creio eu. E como as apresentavam! Não era bem segundo os moldes da boa educação: braços erguidos, mãos fechadas sôbre si mesmas e um vocabulário "especializado".

O pessoal recua

Por causa dessas e outras, pensa o entrevistado, é que surgiu o Movimento Renovador "que teve a sorte de encontrar um homem à altura dos seus objetivos: o professor José Antunes".

— "Para êsse grande educador, a presidência do Sindicato será um pôsto de sacrifício, sacrifício que valerá a pena ser feito. Com êle à frente do nosso movimento, já muitos colegas pediram sua readmissão no Sindicato".

Afirma o professor Gilberto Maia que tem havido evasão dos sindicalizados. E comenta:

— "O pessoal recua, quando vê o prestígio do seu órgão de classe comprometido pela propaganda de uma ideologia perigosa".

"Unidade"

Concluindo suas declarações, diz o professor Gilberto Maia:

— "Qualquer sacrifício que o Movimento Renovador possa fazer, no sentido de bem servir à classe, não será demais. Os mestres do ensino secundário, primário e de artes já sofreram demais. Ninguém se iluda com essa história de "unidade e defesa dos professores". Isso se parece com os famosos "congressos pró-paz". Percebe-se: "unidade", a fim de haver mais campo para atividades que não são, pròpriamente, do interêsse dos professores".

Embaixador do Brasil no Equador

"O EMBAIXADOR brasileiro no Equador, se ainda não chegou a Quito, deve estar chegando" — declarou esta manhã à nossa reportagem o ministro João Neves, que se mostrou surprêso com as notícias divulgadas a propósito do não preenchimento daquele pôsto diplomático, que estaria sendo exercido por um terceiro secretário.

Adiantou o chanceler que o novo embaixador é o sr. Silveira Martins.

PROBLEMAS DA COLONIZAÇÃO NO BRASIL

Projetos para o nordeste em 1953

Cr$ 32 milhões para Pernambuco — O que se pretende fazer em Sergipe Rio Grande do Norte e Paraíba — Continuando os trabalhos da Bahia

NOS trabalhos dêste ano, da Divisão de Terras e Colonização, o Nordeste será bem aquinhoado. Um dos objetivos da atual viagem do ministro João Cleofas àquela região seria anunciá-lo.

Em Pernambuco

Estão previstas seis realizações em Pernambuco:

1 — Recuperação do Núcleo Agro-Industrial do S. Francisco, visando ao combate à salinização das terras e à introdução de novos métodos de trabalho;

2 — Localização de 250 famílias, no Núcleo Agro-Industrial do S. Francisco, com o aproveitamento de 700 hectares, mediante plano de irrigação coletiva;

3 — Assistência às populações ribeirinhas do S. Francisco, nas proximidades do Núcleo de Petrolândia, estendendo-se às mesmas as vantagens decorrentes da organização cooperativista do Núcleo;

4 — Criação do Núcleo Colonial de Floresta;

5 — Início dos trabalhos necessários à criação dos Núcleos Coloniais de Moxotó e Araripe;

6 — Assistência aos trabalhos de colonização iniciados pela Secretaria de Agricultura do Estado, na zona da mata.

Verbas

As verbas que deverão ser aplicadas nêsses trabalhos serão as seguintes: para o Núcleo Agro-Industrial do S. Francisco, Cr$ 5 milhões; para o plano de fixação de 250 famílias da Companhia Hidrelétrica do S. Francisco, Cr$ 8 milhões e 200 mil; para o Núcleo Colonial de Floresta, Cr$ 6 milhões; para os trabalhos em Moxotó e Araripe, Cr$ 4 milhões. Total: Cr$ 32 milhões e 200 mil.

Outros Estados

Na Paraíba, os trabalhos de instalação do Núcleo Colonial de Camaratuba estão na dependência de entendimentos com as autoridades estaduais. A verba reservada para os mesmos é de Cr$ 2 milhões.

No Rio Grande do Norte, estuda-se a localização, no Vale do Maxaranguape ou em outro local melhor, de um Núcleo Colonial, para contribuir para o abastecimento de Natal. E' também de Cr$ 2 milhões a verba reservada.

Consigna o orçamento a importância de Cr$ 700 mil para a criação de um Núcleo Colonial em Pôrto da Folha, Sergipe. O Núcleo Colonial de Una (Bahia) conta com a verba de Cr$ 5 milhões. Instalado em agôsto de 1952, com a verba de Cr$ 3 milhões, êsse Núcleo apresenta grande desenvolvimento, permitindo a localização de apreciável número de colonos, no corrente ano.

Queimadas

Em colaboração com a iniciativa privada, estão em andamento os serviços de colonização de Queimadas, visando à fixação de famílias à margem do rio Itapicuru e de açudes construídos pela Divisão de Terras e Colonização.

Esta, segundo adianta seu diretor, sr. Renato Martins, cuida ainda da criação do Núcleo de Jaguaquara (Bahia), em colaboração com o Estado, dispondo para tanto da verba de Cr$ 2 milhões. Ainda êste ano, instalará o Núcleo de Itaparica, no mesmo Estado, com Cr$ 2 milhões e 500 mil de verba.

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (XIV)

O SECULO DE OURO

SADI DE GORTER

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



DESEJANDO comemorar a libertação de 1574, Guilherme, o Taciturno, fundou a Universidade de Leyden, em tôrno da qual iria agrupar-se a assombrosa plêiade de sábios e letrados, que deram fama, na Europa, ao gênio holandês.

Fundaram-se sucessivamente outras cinco universidades, a saber:

Universidade de Franeker, em 1584.

Universidade de Groninga, em 1614.

Universidade de Amsterdam, em 1632.

Universidade de Utrecht, em 1636.

Universidade de Harderwijk, em 1646.

Tôdas alcançaram brilhante êxito, trazendo o apogeu do prestígio da Holanda na Europa. Nesse ambiente de erudição, viveu Descartes, durante 20 anos, e escreveu a sua obra imortal "Discurso sôbre o Método".

A glória dos professores holandeses foi tal, que de todos os rincões da Europa acorriam estudantes para acompanhar-lhes os cursos e se inspirarem nas suas doutrinas. Existindo, na Holanda, completa liberdade de opinião, a maior parte dos livros escritos no Continente eram impressos e publicados nesse país. As imprensas de arte de Amsterdam e Leyden usavam caracteres admiràvelmente cinzelados e as luxuosas encadernações transformavam os livros em autênticos objetos estéticos. Também nessa época a cartografia realizou consideráveis progressos e os mapas, plantas e esquemas holandeses adquiriram justo renome.

Surge-nos, neste momento, o nome de quem é, decerto, um dos maiores gênios holandeses: Grócio, cujo "De Jure Belli et Pacis" foi lido por todos os estudantes de Direito Internacional. Grócio foi um homem surpreendente: jurista, filósofo, historiador, diplomata, teólogo e poeta, foi para seu país e para o mundo um exemplo de inteligência e patriotismo. Todavia, não projeta sombra sôbre outras grandes figuras da época, como o panteísta Spinoza, o matemático Simão Stevin, o naturalista J. Zwammerdam, os físicos A. van Leeuwenhoek, Christian Huyghens e tantos outros.

Em todos os domínios da vida, o brilho da atividade holandesa era intenso. Construtores de um império, almirantes, homens de govêrno, poetas, arquitetos e pintores faziam a Holanda viver num clima de incomparável civilização e elevada cultura. As cidades se transformavam; a opulência de Amsterdam provocava a inveja; o luxo herdou o bom gôsto da época; e os trajes dos burgueses eram modelos de harmonia.

Os poetas dêsse século: Vondel (1587-1679), Jacob Cats (1577-1660), Huyghens (1596-1687) e P. C. Hooft (1583-1647), entre outros, chegaram a ser os autores clássicos da Holanda. Foram êles que encarnaram o vigoroso espírito da Renascença, que busca nas fontes da mitologia e do cristianismo a presença eterna do homem. Tendo repelido definitivamente o uso do latim, despojam a jovem língua neerlandesa de seus vocábulos estrangeiros e interpretam liricamente os sentimentos populares. Se, pelo fato de estarem escritos em neerlandês, os sonetos de Hooft e as tragédias de Vondel não grangearam leitores em todo o mundo, em troca cristalizaram uma língua que é hoje meio de expressão de 15 milhões de almas.

Mas, o idioma que ultrapassa as fronteiras de um país e permanece imutável, apesar da marcha dos séculos, é o das côres e linhas. O mundo inteiro conhece os pintores da Escola Holandesa, que perpetuam a lembrança dêsse glorioso século:



Rembrandt (1606-1669), Frans Hals (1581-1666), Van der Helst (1613-1670), Albert Cuyp (1620-1691), Paulus Potter (1625-1654), Jan Lievens (1607-1674), Ferdinand Bol (1616-1680), os van Ostade, Ruysdael, Hobbema, Jan Steen, Van der Velde, Nicolas Maes, Pieter de Hoogh, Van Beijeren, Gerard Dou, Van Goyen, Kalff, Saenredam, ou o admirável Vermeer de Delft (1632-1675), a quem se refere Marcel Proust com o fervor conhecido de todos os que o leram. Quantos nomes! Eles recordam incessantemente a imortalidade da Holanda e a contribuição de seus filhos para a construção de um mundo civilizado. Essa maneira de "aprofundar a tela", no dizer de Fromentin, foi praticada não apenas por Rembrandt, como pela maioria dos pintores holandeses do século XVII. Sob êsse aspecto, romperam definitivamente com o pronunciado italianismo praticado pelos pintores religiosos do norte, dos quais poucas obras chegaram até nós como resultado da ação destruidora dos iconoclastas (1566). Em mais de um aspecto, a escola holandesa não é a obra de um grupo ou de um atelier. A maioria dos pintores dessa grande época seguiu sua própria inspiração, embora os temas tratados — retratos, grupos corporativos, cirurgiões, cenas bíblicas, interiores e paisagens — sejam frequentemente os mesmos. Em troca, o espírito de análise dos pintores, a fatura dos quadros, a inspiração, o caráter, a paleta, são fundamentalmente diversos. A influência exercida pelos mestres dessa época no gôsto dos holandeses é notável, mas a sua própria arte sofreu a influência da vida quotidiana do povo, no sentido de que suas criações estão impregnadas do espírito da época. Sua pintura, inteiramente visual, traduz os acontecimentos e expressões da terra, de tal maneira que seu gênio pertence, por inspiração e obra, ao patrimônio holandês. Contudo, para um país que acaba de completar a sua maioridade política e pode, com tôda liberdade, dar seus primeiros passos, a floração de valores espirituais, que acabamos de esboçar, permanecerá como símbolo e justificação de sua independência. Nem os reveses, nem os atentados contra a sua hegemonia, nem a ocupação sofrida durante a última guerra mundial, poderão, de ora em diante, alterar a fé do povo holandês em seu destino.

FORD-36

VENDE-SE um automóvel Ford, ano 1936 de 85 cavalos, em ótimo estado. Ver e tratar à rua Senhor dos Passos, 80, com o sr. Wilson ou Otávio, ou pelo telefone: 43-6439.

O melhor veículo para compra ou venda de automóveis

Informações

Curiosidades

uma seção especializada, publicada todos os sábados pela TRIBUNA da IMPRENSA

Mercado de automoveis

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

NA MARGEM DO RIO

NAS tardes de agôsto, entre uma e três horas, o calor é uma coisa que se pode ver e tocar, naquela região afogada dentro do trigo negro e do cânhamo. E' como se fôsse um véu diante do rosto, a um palmo do nariz, um véu ondulante de vidro derretido. Atravessando uma ponte e olhando para baixo, dentro do canal, o fundo está sêco e gretado, e, aqui e ali, aparecem peixes mortos. Na estrada provincial se arrasta lentamente uma carreta de rodas altas, cheia de saibro; o carreiro dorme de bruços em cima da carga, com a pança ao fresco e a espinha ao sol, ou então, sentado no varal, pesca com um canivete dentro de uma meia melancia que traz entre os joelhos, como uma gamela. Depois, chegando ao dique grande, lá está o rio, vasto, deserto, imóvel e silencioso, parecendo menos um rio do que um cemitério de águas mortas.

Dom Camilo caminhava na direção do dique grande com um enorme lenço branco



entre o crânio e o chapéu. Era uma tarde de agôsto, entre uma e três horas, e ao vê-lo assim, sòzinho na estrada branca, debaixo do sol, não se poderia imaginar nada de mais negro e de mais padre.

— Se há neste momento, num raio de vinte quilômetros, uma só pessoa que não esteja dormindo, quero que me cortem a cabeça, disse êle com seus botões.

Depois escalou o dique e foi sentar-se à sombra de um tufo de acácias. Através da folhagem a água brilhava. Dom Camilo despiu-se, dobrou cuidadosamente a roupa, escondeu o embrulho atrás de um arbusto e, em cuecas, atirou-se na água.

Estava tudo quieto: não se via viva alma. Era a hora morta do dia, e além disso tinha escolhido um lugar retirado. Em todo caso, não quis abusar, e depois de uma meia hora, saiu da água. Meteu-se por baixo das acácias, chegou ao arbusto e então... nada de roupa. Dom Camilo sentiu que a respiração lhe faltava.

Não podia ser um roubo comum: uma sotaina de padre, velha e desbotada, não ia despertar a cobiça de ninguém. Tinha que ser alguma diabrura. De fato, não demorou muito e ouviu vozes que se aproximavam do dique. Quando pôde distinguir alguma coisa, viu um bando enorme de rapazolas e meninos e reconheceu no tipo que marchava na frente o Smilzo. Então compreendeu tôda a manobra. Teve vontade de agarrar um galho de acácia e cair-lhes no lombo. Mas com certeza era isso mesmo que êles queriam: pegar Dom Camilo em cuecas e gozar o espetáculo.

Então, Dom Camilo tornou a mergulhar e, nadando por debaixo d'água para uma ilhota no meio do rio, escondeu-se entre os juncos. Mas mesmo sem poder vê-lo, porque Dom Camilo tinha abordado a ilha pelo lado oposto, os malandros perceberam a retirada e ficaram à espera dêle, cantando e rindo. Dom Camilo estava sitiado.

Como é frágil o homem forte quando se sente ridículo! Dom Camilo deitou-se entre os juncos e esperou, observando sem ser visto. Viu chegar Peppone, seguido de Brusco, Bigio e de todo o estado maior. Smilzo explicava a situação com grandes gestos e todos riam. Depois, começou a chegar mais gente, e Dom Camilo compreendeu que os vermelhos iam fazê-lo pagar tôdas as contas, antigas e novas. Desta vez tinham encontrado o melhor processo, porque depois de ridicularizado, não há homem que meta mêdo a ninguém, mesmo tendo punhos de uma tonelada e sendo o representante do Padre Eterno. E tudo não passava de um grande equívoco, porque Dom Camilo nunca tinha desejado meter mêdo senão ao Diabo. Mas a política é uma tal combinação, que os vermelhos consideravam o pároco um inimigo e sempre que as coisas não andavam como deviam, punham a culpa nos padres. Quando os negócios vão mal, o importante não é achar um modo de fazê-los andar bem, mas encontrar um bode expiatório.

— Jesus, disse Dom Camilo, tenho vergonha de me dirigir a vós em cuecas, mas a coisa está preta, e se não é um pecado mortal um pobre padre, morto de calor, tomar um banho de rio, ajudai-me, porque sòzinho não saio desta.

* * *

Tinham trazido garrafas, baralhos e sanfonas. A margem do rio parecia uma praia da moda. Via-se que não pensavam nem de longe em abandonar a posição. Pelo contrário, pareciam mais decididos do que nunca, porque ocupavam meio quilômetro de margem, a montante do famoso trecho do vau, duzentos metros de barreira coberta de mato e de pedregulhos, onde desde 1945 ninguém pusera os pés. Os alemães, ao se retirarem, tinham derrubado as pontes e minado uma grande extensão da margem nas duas extremidades dos pontos mais rasos. Ali ficava um dêsses pontos e tanto êle quanto o que lhe correspondia, na margem oposta, estavam minados de bombas, colocadas de tal jeito que, após umas duas tentativas desastradas, os detetores de minas desistiram e resolveram isolar a zona com arame farpado. Ali não havia vermelhos, pois só um louco se lembraria de arribar naquela sementeira de minas. Assim, não havia nada a fazer: se tentasse arribar a montante, Dom Camilo cairia em plena aldeia. Se tentasse arribar a jusante, encontraria o campo minado. Um pároco em cuecas não pode permitir-se êsses luxos.

Dom Camilo não se mexia: continuava estirado na terra úmida, limitando-se a mastigar uma fôlha de junco e a desenvolver um raciocínio muito complicado.

— Bem, concluiu, um homem respeitável pode continuar respeitável mesmo em cuecas. O importante é fazer uma coisa respeitável. Nesse caso, a roupa não quer dizer nada.

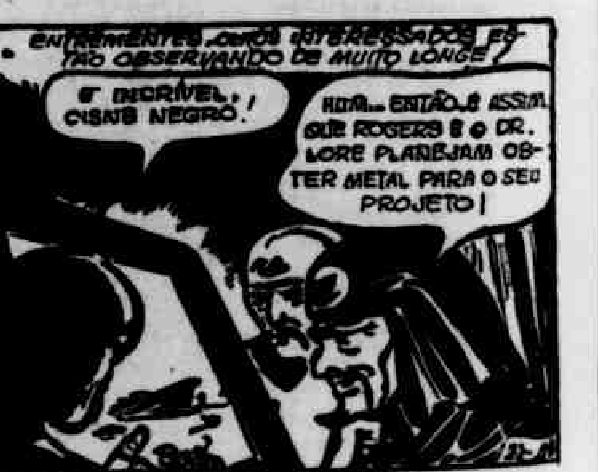
Por fim, chegou a noite. Na margem apareceram tochas e lanternas; parecia mesmo festa na praia. Quando o verde da erva ficou negro, Dom Camilo deixou-se escorregar para dentro d'água e remontou cautelosamente a correnteza até encontrar o ponto raso do vau. Então dirigiu-se para a margem. Ninguém o poderia ver porque caminhava por baixo d'água, só pondo a cabeça de fora para tomar a respiração. Chegou à margem. O mais difícil era sair da água sem ser descoberto. Uma vez dentro das moitas, teria alcançado fàcilmente o dique e, dando uma carreira, poderia caminhar por entre as videiras e o trigo e chegaria ao quintal da casa paroquial sem mais complicações.

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA





